

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

Os Autores

Madalena Pires da Fonseca, Geógrafa, professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e investigadora do CIPES, é actualmente secretária-geral da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – A3ES

Sara Encarnação, Geógrafa, bolseira de *pós-doc* A3ES/ CRUP, investigadora do e-Geo Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional, FCSH-UNL e do Grupo ATP Applications on Theoretical Physics, CMAF-UL

A Obra

No sentido de contribuir para um debate alargado sobre orientações estratégicas para o sistema de ensino superior e para a definição de cenários prospectivos de suporte às políticas para o sector, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, com a contribuição científica do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES), do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa e em colaboração com a Direcção-Geral do Ensino Superior e a Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, decidiu elaborar uma série de estudos que forneçam os elementos caracterizadores do sistema de ensino superior que permitam a tomada de decisões informadas sobre a racionalização e consolidação da rede de ensino superior em Portugal. O presente volume integra um conjunto de 3 volumes com estudos sectoriais, considerando a Classificação Nacional das Actividades de Ensino e Formação (CNAEF) na sua desgaregação a 2 e a 3 dígitos.

O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL
ANÁLISES SECTORIAIS VOL. I

O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL ANÁLISES SECTORIAIS VOL. I

Madalena Pires da Fonseca
Sara Encarnação

A3ES | Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, nº6 - 5º Frente
1700 - 036 LISBOA - PORTUGAL
TEL 21 3511690 | FAX 21 3511691
www.a3es.pt | email: a3es@a3es.pt

Nº9

A3ES READINGS

A3ES READINGS

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

O SISTEMA DE ENSINO
SUPERIOR EM PORTUGAL
ANÁLISES SECTORIAIS
VOL. I

Madalena Pires da Fonseca
Sara Encarnação

A3ES READINGS

FICHA TÉCNICA

Autor(es): Fonseca, Madalena Pires da; Encarnação, Sara

Título: O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL
ANÁLISES SECTORIAIS VOL. I

Data: 2013

Editor: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
Praça de Alvalade, n.º 6 – 5.º Frente
1700-036 LISBOA
www.a3es.pt
a3es@a3es.pt

Colecção/Série: A3ES READINGS N.º9 (pdf)

Design gráfico/capa: Ângela Calheiros

ISBN: 978-989-98511-1-5

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	III
ÍNDICE DE QUADROS	V
SIGLAS E ACRÓNIMOS	IX
NOTA INTRODUTÓRIA	1
ANÁLISES SECTORIAIS	3
1. CNAEF 14: FORMAÇÃO DE PROFESSORES/FORMADORES E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	5
1.1. Ciências da Educação (Cnaef142)	8
1.1.1. Ciências de Educação (Cnaef 142): o acesso	12
1.2. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (Cnaef 144)	24
1.2.1. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (Cnaef 144): o acesso	27
1.3. Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (Cnaef 145)	40
2. CNAEF 21: ARTES	43
2.1. Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef213)	45
2.1.1. Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213): o acesso	48
3. CNAEF 22: HUMANIDADES	61
3.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222)	63
3.1.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222): o acesso	66
3.2. História e Arqueologia (Cnaef225)	78
3.2.1. História e Arqueologia (Cnaef 225): o acesso	81
4. CNAEF 31: CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO	93
4.1. Psicologia (Cnaef 311)	95
4.1.1. Psicologia (Cnaef 311): o acesso	98
4.2. Sociologia e Outros Estudos (Cnaef312)	111
4.2.1. Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312): o acesso	113
4.3. Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313)	125
4.3.1. Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313): o acesso	127
4.4. Economia (Cnaef 314)	138
4.4.1. Economia (Cnaef 314): o acesso	140
BIBLIOGRAFIA	152
ANEXO 1: CICLOS DE ESTUDOS POR CNAEF (A 2 DÍGITOS) E TIPOLOGIAS DE INSTITUIÇÕES, 2010-11	155

ANEXO 2: VAGAS POR CNAEF (A 2 DÍGITOS) E TIPOLOGIAS DE INSTITUIÇÕES, 2010-11	156
ANEXO 3: ESTUDANTES INSCRITOS POR CNAEF (A 2 DÍGITOS) E TIPOLOGIAS DE INSTITUIÇÕES, 2010-11	157
ANEXO 4: O ACESSO POR CNAEF (A 3 DÍGITOS), 2010-11	158
ANEXO 5: CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - CNAEF	162

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Ciências da Educação (Cnaef 142) – Enquadramento Territorial	8
Figura 2: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (Cnaef 142)	10
Figura 3: Número de inscritos em Mestrados, por IES, (Cnaef 142)	11
Figura 4: Número de inscritos em Doutoramentos, por IES (Cnaef 142)	12
Figura 5: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	18
Figura 6: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	19
Figura 7: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 142), segundo a Cnaef de colocação	23
Figura 8: Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144) – Enquadramento Territorial	24
Figura 9: Número de ciclos de estudos de Licenciatura, por IES (Cnaef 144)	26
Figura 10: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (Cnaef 144)	26
Figura 11: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	34
Figura 12: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	35
Figura 13: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 144), segundo a Cnaef de colocação	39
Figura 14: Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (Cnaef 145) – Enquadramento Territorial	40
Figura 15: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 145)	41
Figura 16: Áudio-visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) – Enquadramento Territorial	45
Figura 17: Número de inscritos em licenciatura, por IES (Cnaef 213)	47
Figura 18: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	55
Figura 19: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	56
Figura 20: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 213), segundo a Cnaef de colocação	60
Figura 21: Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222) - Enquadramento Territorial	63
Figura 22: Número de Inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 222)	65
Figura 23: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	72
Figura 24: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	73
Figura 25: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 222), segundo a Cnaef de colocação	77
Figura 26: História e Arqueologia (Cnaef 225) – Enquadramento Territorial	78
Figura 27: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 225)	79
Figura 28: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 225)	80
Figura 29: Número de inscritos em Doutoramento, por IES, (Cnaef 225)	80
Figura 30: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	87
Figura 31: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	88
Figura 32: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 225), segundo a Cnaef de colocação	92
Figura 33: Psicologia (Cnaef 311) – Enquadramento Territorial	95

Figura 34: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 311)	97
Figura 35: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 311)	98
Figura 36: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	104
Figura 37: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	105
Figura 38: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 311), segundo a Cnaef de colocação	110
Figura 39: Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) – Enquadramento Territorial	111
Figura 40: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 312)	113
Figura 41: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	119
Figura 42: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	120
Figura 43: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 312), segundo a Cnaef de colocação	124
Figura 44: Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) – Enquadramento Territorial	125
Figura 45: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 313)	126
Figura 46: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	132
Figura 47: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	133
Figura 48: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 313), segundo a Cnaef de colocação	137
Figura 49: Economia (Cnaef 314) – Enquadramento Territorial	138
Figura 50: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 314)	140
Figura 51: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	146
Figura 52: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	147
Figura 53: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 314), segundo a Cnaef de colocação	151

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Áreas Cnaef com maior peso relativo no número de Ciclos de Estudos, Vagas e Inscritos (10 maiores)	4
Quadro 2: Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14)	5
Quadro 3: Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14): Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau	6
Quadro 4: Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14): sub-áreas	7
Quadro 5: Ciências da Educação (Cnaef 142)	9
Quadro 6: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	12
Quadro 7: Número de IES por distrito e tipologia	13
Quadro 8: Número de candidatos por tipologia de ensino	13
Quadro 9: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	14
Quadro 10: Colocados nas Ciências de Educação, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	14
Quadro 11: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	15
Quadro 12: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	16
Quadro 13: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	17
Quadro 14: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	20
Quadro 15: Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de Candidatura (%)	21
Quadro 16: Colocações segundo a canef de colocação	22
Quadro 17: Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144)	25
Quadro 18: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	27
Quadro 19: Número de IES por distrito e tipologia	28
Quadro 20: Número de candidatos por tipologia de ensino	28
Quadro 21: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	29
Quadro 22: Colocados na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (Cnaef 144), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	30
Quadro 23: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	31
Quadro 24: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	32
Quadro 25: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	33
Quadro 26: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	36
Quadro 27: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	37
Quadro 28: Colocações segundo a Cnaef de colocação	38
Quadro 29: Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (Cnaef 145)	41
Quadro 30: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Artes (Cnaef 21)	43
Quadro 31: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Artes (Cnaef 21)	44
Quadro 32: Ciclos de estudos por sub-área em Artes (Cnaef 21)	44

Quadro 33: Ciclos de estudos de Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213)	46
Quadro 34: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	48
Quadro 35: Número de IES por distrito e tipologia	49
Quadro 36: Número de candidatos por tipologia de ensino	49
Quadro 37: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	50
Quadro 38: Colocados em Áudio-Visuais e Produção dos Media, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	51
Quadro 39: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	52
Quadro 40: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	53
Quadro 41: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	54
Quadro 42: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	57
Quadro 43: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	58
Quadro 44: Colocações segundo a canef de colocação	59
Quadro 45: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Humanidades (Cnaef 22)	61
Quadro 46: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Humanidades (Cnaef 22)	62
Quadro 47: Ciclos de estudos por sub-área em Humanidades (Cnaef 22)	62
Quadro 48: Ciclos de estudos de Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222)	64
Quadro 49: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	66
Quadro 50: Número de IES por distrito e tipologia	66
Quadro 51: Número de candidatos por tipologia de ensino	67
Quadro 52: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	67
Quadro 53: Colocados em Línguas e Literaturas Estrangeiras, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	68
Quadro 54: Origem e destino dos candidatos, por tipologia de ensino	69
Quadro 55: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	70
Quadro 56: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	71
Quadro 57: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	74
Quadro 58: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	75
Quadro 59: Colocações segundo a Cnaef de colocação	76
Quadro 60: Ciclos de estudos de História e Arqueologia (Cnaef 225)	79
Quadro 61: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	81
Quadro 62: Número de IES por distrito e tipologia	81
Quadro 63: Número de candidatos por tipologia de ensino	82
Quadro 64: Colocados em História e Arqueologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	82
Quadro 65: Colocados em História e Arqueologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	83
Quadro 66: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	84

Quadro 67: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	85
Quadro 68: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	86
Quadro 69: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	89
Quadro 70: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	90
Quadro 71: Colocações segundo a canef de colocação	91
Quadro 72: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31)	93
Quadro 73: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31)	94
Quadro 74: Ciclos de estudos por sub-área em Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31)	94
Quadro 75: Ciclos de estudos de Psicologia (Cnaef 311)	96
Quadro 76: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	98
Quadro 77: Número de IES por distrito e tipologia	99
Quadro 78: Número de candidatos por tipologia de ensino	99
Quadro 79: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	100
Quadro 80: Colocados em Psicologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	100
Quadro 81: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	101
Quadro 82: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	102
Quadro 83: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	103
Quadro 84: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	106
Quadro 85: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	107
Quadro 86: Colocações segundo a canef de colocação	108
Quadro 87: Ciclos de estudos de Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312)	112
Quadro 88: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	113
Quadro 89: Número de IES por distrito e tipologia	114
Quadro 90: Número de candidatos por tipologia de ensino	114
Quadro 91: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	114
Quadro 92: Colocados em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	115
Quadro 93: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	116
Quadro 94: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	117
Quadro 95: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	118
Quadro 96: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	121
Quadro 97: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	122
Quadro 98: Colocações segundo a canef de colocação	123
Quadro 99: Ciclos de estudos de Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313)	126
Quadro 100: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	127
Quadro 101: Número de IES por distrito e tipologia	127
Quadro 102: Número de candidatos por tipologia de ensino	127

Quadro 103: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	128
Quadro 104: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	128
Quadro 105: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	129
Quadro 106: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	130
Quadro 107: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	131
Quadro 108: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	134
Quadro 109: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	135
Quadro 110: Colocações segundo a canef de colocação	136
Quadro 111: Ciclos de estudos de Economia (Cnaef 314)	139
Quadro 112: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	140
Quadro 113: Número de IES por distrito e tipologia	141
Quadro 114: Número de candidatos por tipologia de ensino	141
Quadro 115: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	141
Quadro 116: Colocados em Economia (Cnaef 314), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	142
Quadro 117: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	143
Quadro 118: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	144
Quadro 119: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	145
Quadro 120: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	148
Quadro 121: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	149
Quadro 122: Colocações segundo a canef de colocação	150

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
ACEF	Ciclo de Estudos em Funcionamento em processo de Avaliação/Acreditação
CEF	Ciclo de Estudos em Funcionamento com Acreditação Preliminar
CNAEF	Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação
DGES	Direcção Geral de Ensino Superior
ES	Ensino Superior
GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
IES	Instituição de Ensino Superior
NCE	Novos Ciclos de Estudos
UO	Unidade Orgânica

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação (em *ebook*) apresenta a caracterização do sistema de ensino superior em Portugal por áreas de educação e formação - *Cnaef*. Os dados estatísticos utilizados reportam-se ao ano lectivo de 2010/11 (n.º de ciclos de estudos, vagas e estudantes inscritos) e ao ano lectivo de 2011/12 relativamente ao acesso ao ensino superior.

O conjunto dos três volumes que agora se apresenta complementa anteriores edições da série *A3ES – Readings*, editada pela A3ES – Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, sobre o sistema de ensino superior português, nomeadamente: *O Sistema de Ensino Superior em Portugal em Mapas e Números* (Readings 4), *O Sistema de Ensino Superior – Perfis Institucionais: as Universidades Públicas* (Readings 5) e *O Sistema de Ensino Superior – Perfis Institucionais: os Institutos Politécnicos Públicos* (Readings 6).

As diferentes áreas de educação e formação encontram-se estruturadas em três volumes:

Volume 1:

Cnaef 14 – Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação; Cnaef 21 – Artes; Cnaef 22 – Humanidades; Cnaef 31 - Ciências Sociais e do Comportamento.

Volume 2:

Cnaef 32 - Informação e Jornalismo; Cnaef 34 - Ciências Empresariais; Cnaef 38 – Direito; Cnaef 42 - Ciências da Vida; Cnaef 44 - Ciências Físicas; Cnaef 46 - Matemática e Estatística; Cnaef 48 – Informática; Cnaef 52 - Engenharia e Técnicas Afins; Cnaef 54 - Indústrias Transformadoras.

Volume 3:

Cnaef 58 - Arquitectura e Construção; Cnaef 62 - Agricultura, Silvicultura e Pescas; Cnaef 64 - Ciências Veterinárias; Cnaef 72 – Saúde; Cnaef 76 - Serviços Sociais; Cnaef 81 - Serviços Pessoais; Cnaef 84 - Serviços de Transporte; Cnaef 85 - Protecção do Ambiente; Cnaef 86 - Serviços de Segurança.

Para cada área de educação e formação procurou definir-se um perfil de oferta e procura. Paralelamente analisaram-se os padrões territoriais do acesso, tendo em conta as diferentes tipologias de instituições de ensino superior existentes em Portugal.

ANÁLISES SECTORIAIS

A classificação das áreas de educação e formação - *Cnaef* tem sido utilizada pelos serviços de estatística dos Ministérios onde se tem inserido o ensino superior para classificar os ciclos de estudos.

Ainda que esta grelha de classificação apresente algumas limitações, é aquela para que se dispõe de dados mais completos e actualizados e apresenta uma desagregação que permite uma análise mais aprofundada das grandes áreas de formação, pelo que foi considerada na elaboração dos capítulos sectoriais que de seguida se apresentam.

Cada capítulo poderá ser lido e considerado separadamente, existindo alguma redundância nalgumas análises, já que há áreas muito semelhantes, na dimensão e desempenho.

Para evitar uma repetição excessiva foi feita, porém, uma selecção de cartografia por capítulo, contemplando os indicadores e padrões territoriais mais representativos.

Os capítulos sectoriais que se apresentam de seguida estruturam-se da seguinte forma:

- i) Cada capítulo corresponde a uma área Cnaef na desagregação a 2 dígitos e contém, na maior parte dos casos, sub-capítulos correspondentes às áreas Cnaef a 3 dígitos de maior dimensão, ou mais representativas.
- ii) Nalgumas áreas mais homogéneas e de menor dimensão, não se justificando a desagregação, só foi tratada a área a dois dígitos.
- iii) No início de cada capítulo é apresentada uma caracterização da área Cnaef a 2 dígitos, por tipologias de instituições.
- iv) Cada sub-capítulo inclui uma análise aprofundada do acesso ao primeiro ano, pela primeira vez, aos primeiros ciclos e mestrados integrados.
- v) Ainda que exista e possa vir a ser disponibilizada informação e cartografia para todos os indicadores, para todas as tipologias de instituições, apenas se inseriu, nos sub-capítulos, uma selecção da cartografia mais representativa para cada variável, por tipologias de IES.

Para a análise do acesso ao primeiro ano, pela primeira vez, dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado nas instituições públicas existe uma base de dados completa, correspondente ao concurso nacional de acesso ao ensino superior, da responsabilidade da Direcção Geral do Ensino Superior (DGES).

O estudo do acesso deverá ter, porém, em conta a oferta global, no sistema público e no sistema privado, para o mesmo tipo de graus – licenciaturas e mestrados integrados.

Neste como em anteriores estudos (Teixeira *et al.*, 2009), verificou-se que, ainda que a oferta global de vagas se aproxime do número de candidatos, sendo mesmo superior no ano em análise, existe um desajustamento, ao nível dos cursos e localização que deixa uma percentagem muito elevada de candidatos fora das suas preferências (Fonseca, Encarnação, 2012a). Nas três fases do concurso nacional de acesso, os candidatos vão sendo acomodados, podendo, alguns deles, optar por vagas das instituições privadas.

O acesso às instituições privadas é feito directamente nas próprias instituições que recrutam os seus estudantes, não existindo uma base de dados geral, idêntica à do acesso ao sub-sistema público. Por essa razão, só indirectamente é possível inferir algumas conclusões sobre o processo de decisão desses candidatos.

Se se considerar a desagregação a 3 dígitos das áreas Cnaef para os três indicadores principais – número de ciclos de estudos, vagas e estudantes inscritos – numa ordenação por ordem decrescente e se identificarem as 10 maiores áreas – *TOP 10* – é possível, desde logo, verificar alguns aspectos de enquadramento geral (Quadro 1):

- i) Gestão e Administração (Cnaef 345) é, nos três indicadores, a área com o valor máximo.
- ii) Integram as três listas dos TOP 10, 5 áreas, a primeira das quais, Gestão e Administração.
- iii) Electrónica e Automação (Cnaef 523), Sociologia e outros estudos (Cnaef 312), Psicologia (Cnaef 311) e Enfermagem (Cnaef 723) são as restantes 4 áreas. Estas 5 áreas

podem considerar-se, globalmente, as de maior oferta e maior número de estudantes, ainda que, dentro de cada uma, haja comportamentos diversificados, ao nível dos tipos de ciclos de estudos e instituições.

- iv) Integram o conjunto das áreas de maior dimensão mas, apenas, num ou dois indicadores, formações exclusivamente universitárias, algumas das quais poderíamos designar por mais tradicionais – Medicina, no número de estudantes inscritos e Direito, nas vagas e no número de inscritos – e formações que são oferecidas por todo o tipo de instituições.

A análise por área de formação, permite uma compreensão mais pormenorizada do comportamento de cada uma das IES envolvidas.

Quadro 1: Áreas CNAEF com maior peso relativo no número de Ciclos de Estudos, Vagas e Inscritos (10 maiores)

10 +	Área CNAEF	Área Científica	Nr. de CE	%	10 +	Área CNAEF	Área Científica	Vagas	%
1º	345	Gestão e Administração	275	6,51	1º	345	Gestão e Administração	13097	8,40
2º	142	Ciências da Educação	167	3,96	2º	380	Direito	8668	5,56
3º	421	Biologia e Bioquímica	144	3,41	3º	523	Electrónica e Automação	7056	4,53
4º	523	Electrónica e Automação	142	3,36	4º	723	Enfermagem	6034	3,87
5º	312	Sociologia e outros estudos	140	3,32	5º	142	Ciências da Educação	6027	3,87
6º	144	Formação de Prof. Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	125	2,96	6º	311	Psicologia	5940	3,81
7º	311	Psicologia	123	2,91	7º	144	Formação de Prof. Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	4580	2,94
8º	723	Enfermagem	120	2,84	8º	342	Marketing e Publicidade	4147	2,66
9º	481	Ciências Informáticas	112	2,65	9º	312	Sociologia e outros estudos	4097	2,63
10º	225	História e Arqueologia	108	2,56	10º	421	Biologia e Bioquímica	4087	2,62
Total 10+			1456	34,49	Total 10+			63733	40,88
Total			4222	100	Total			155891	100

10 +	Área CNAEF	Área Científica	Inscritos 2010/11	%
1º	345	Gestão e Administração	33124	8,78
2º	523	Electrónica e Automação	26217	6,95
3º	380	Direito	18520	4,91
4º	723	Enfermagem	16470	4,36
5º	582	Construção Civil e Engenharia Civil	15090	4,00
6º	311	Psicologia	13091	3,47
7º	581	Arquitectura e urbanismo	10704	2,84
8º	721	Medicina	10404	2,76
9º	312	Sociologia e outros estudos	10346	2,74
10º	344	Contabilidade e Fiscalidade	9433	2,50
Total 10+			163399	43,30
Total			377389	100

1. Cnaef 14: Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação

Globalmente a área da Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14) inclui 428 ciclos de estudos, oferece cerca de 14 mil vagas e concentra, actualmente, cerca de 20 mil estudantes inscritos (Quadro 2).

Os cursos da área de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14) são oferecidos por universidades e institutos politécnicos, por instituições públicas e privadas.

Quadro 2: Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)		Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	
							%		%
Pública	Universitário	198	46,3	5666	40,0	9543	48,9	9450	45,7
	Politécnico	110	25,7	2910	20,5	4766	24,4	5552	26,8
Privada	Universitário	49	11,4	1772	12,5	1684	8,6	1800	8,7
	Politécnico	71	16,6	3834	27,0	3514	18,0	3877	18,7
TOTAL		428	100	14182	100	19507	100	20679	100

A Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14) representa (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 10,1% dos ciclos de estudos, 9,1% das vagas e 5,5% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 9,3% dos ciclos de estudos, 8,3% das vagas e 5,2% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 11,4% dos ciclos de estudos, 8,2% das vagas e 5,1% dos estudantes;
- nas universidades privadas, com uma importância mais reduzida, 6,6% dos cursos, 5,2% das vagas e 3,1% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados, porém, a área assume maior importância, com 20,3% dos cursos, 21,5% das vagas e 15,0% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

Trata-se, assim, de uma área de grande relevância em todo o sistema mas com particular especialização nos politécnicos privados.

Desde 2007, no âmbito de uma profunda alteração do quadro legal respectivo, a profissionalização de professores para os ensinos básico, secundário, pós-secundário e a formação de educadores de infância é da responsabilidade do sistema de ensino superior, através de ciclos de estudos de 2º ciclo – mestrados em ensino¹. Ao contrário do que acontecia anteriormente, não é possível ao professores daqueles níveis de ensino fazer a sua profissionalização nas escolas, através de estágios. Articulado com a adequação do sistema de ensino superior ao processo de Bolonha, existe um quadro legal que define não só a estrutura e condições de acesso a mestrados profissionalizantes, mas também regras especiais para o ensino politécnico e universitário e para o ensino artístico e tecnológico.

Em conformidade com esse quadro legal, a formação de professores do ensino secundário e pós-secundário, com excepção das áreas artísticas e vocacionais, está reservada às universidades,

¹ A legislação específica mais relevante, neste contexto, é a seguinte: Decreto-Lei 43/2007 de 22 de Fevereiro, Decreto-Lei 220/ 2009 de 8 de Setembro, Portaria 1189/2010. Para além desta legislação, a formação de professores enquadra-se em todo o quadro legal do ensino superior em Portugal.

enquanto que a formação de professores para o ensino artístico pode ser oferecida por todo o tipo de instituições, habilitando para a profissionalização para o ensino básico, secundário e pós-secundário.

As alterações na regulamentação da profissionalização dos professores do ensino básico e secundário levou, naturalmente, à expansão dos mestrados. Embora a expansão dos mestrados tenha sido uma realidade em todo o sistema de ensino superior, na sequência da adequação a Bolonha, no âmbito da educação o aumento foi mais significativo.

Assim, 81% dos cursos desta área são mestrados, valor superior à média nacional de 46% para todo o sistema de ensino superior; 72% das vagas concentram-se nos mestrados, em contraste com o valor médio de cerca de 37% e, em 2010/2011, os estudantes inscritos eram cerca de metade (49%), em oposição ao valor de 14% para a totalidade dos mestrados de todo o sistema (Quadro 3).

Quadro 3: Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14):
Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau

Cursos de estudos por tipo de instituição e grau										
Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	14	3,3	631	4,4	2934	15,0	3193	15,4
		Mestrado	162	37,9	4590	32,4	5577	28,6	4701	22,7
		Doutoramento	22	5,1	445	3,1	1032	5,3	1556	7,5
	Polit.	Licenciatura	21	4,9	1207	8,5	3185	16,3	3392	16,4
		Mestrado	89	20,8	1703	12,0	1581	8,1	2160	10,4
		Licenciatura	3	0,7	90	0,6	138	0,7	110	0,5
Privada	Univ.	Mestrado	43	10,0	1597	11,3	1354	6,9	1445	7,0
		Doutoramento	3	0,7	85	0,6	192	1,0	245	1,2
	Polit.	Licenciatura	19	4,4	1450	10,2	2080	10,7	2052	9,9
		Mestrado	52	12,1	2384	16,8	1434	7,4	1825	8,8
		TOTAL		428	100	14182	100	19507	100	20679

O mestrado, nesta área, é, na realidade, “quase-obrigatório”.

Esta área de formação inclui 5 sub-áreas, destacando-se como as de maior dimensão, as Ciências da Educação (Cnaef 142), a Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144) e a Formação de Professores de Áreas Disciplinares específicas (Cnaef 145) sobre as quais irão incidir os sub-capítulos seguintes (Quadro 4).

À excepção da Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas, legalmente vedada na maior parte das situações, a instituições de natureza politécnica, as sub-áreas deste grupo constituem pontos fortes e domínios de especialização de instituições politécnicas privadas.

Quadro 4: Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14): sub-áreas

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
142	Ciências da Educação	167	39,0	6027	42,5	9675	49,6	9107	44,0
143	Formação de Educadores de Infância	24	5,6	405	2,9	130	0,7	580	2,8
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	125	29,2	4580	32,3	6907	35,4	7952	38,5
145	Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas	68	15,9	1513	10,7	1123	5,8	1120	5,4
146	Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	44	10,3	1657	11,7	1672	8,6	1920	9,3
TOTAL		428	100	14182	100	19507	100	20679	100

A Formação de Educadores de Infância (Cnaef 143) e a Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144) têm algum significado nos institutos politécnicos públicos, ainda que modesta.

Na Formação de Professores e Formadores em Áreas Tecnológicas (Cnaef 146), áreas regra geral de carácter vocacional, não se evidencia qualquer especialização dos institutos politécnicos públicos.

A um relativo desinteresse dos politécnicos públicos na Formação de Professores e Formadores em Áreas Tecnológicas (Cnaef 146), opõe-se um maior interesse relativo por parte das universidades privadas.

É evidente uma especialização das universidades públicas nas Ciências da Educação (Cnaef 142), ao nível de vagas e estudantes matriculados e na Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (Cnaef 145) em todas as variáveis.

Entre as universidades e os politécnicos públicos tudo indica estar-se a desenvolver uma complementaridade com partilha de áreas de formação de professores, sendo de realçar, de novo, uma certa sub-representação da Formação de Professores nas Áreas Tecnológicas por parte dos institutos politécnicos que poderá estar a ser alargada nas universidades, através das suas unidades orgânicas de engenharia, gestão e economia.

A importância das universidades públicas nesta área deve-se essencialmente à oferta de mestrados, particularmente na Formação de Professores em Áreas Disciplinares Específicas associados, regra geral, à oferta de licenciaturas de formação inicial nas respectivas áreas de ensino.

1.1. Ciências da Educação (Cnaef 142)

As Ciências da Educação (Cnaef 142) incluem 167 ciclos de estudos, cerca de 6 mil vagas e 9 mil estudantes inscritos a nível nacional (Quadro 5).

Dos 167 ciclos de estudos, cerca de 67% são oferecidos pelas instituições públicas.

Dos 167 ciclos de estudos, 63,3% são oferecidos pelo ensino universitário.

As Ciências da Educação (Cnaef 142) são uma área onde as universidades públicas têm uma grande relevância, concentrando 45% dos ciclos de estudos e das vagas e mais de metade do total de estudantes inscritos.

Desta oferta, a maior parte refere-se a mestrados que, nas universidades públicas, representam 30% do total de ciclos de estudos e 33% das vagas. São o maior segmento de ciclos de estudos de toda a área.

Embora os institutos politécnicos públicos e as universidades privadas ofereçam um número significativo de ciclos de estudos, o peso dos estudantes matriculados é, comparativamente, inferior.

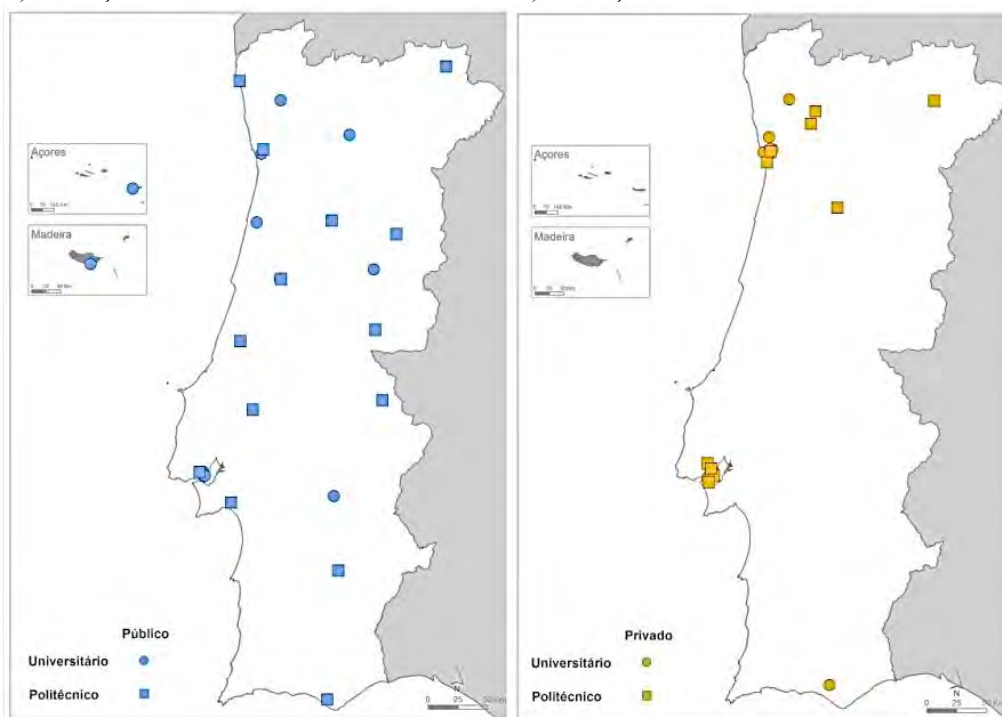
Os institutos politécnicos privados destacam-se com cerca de 12% dos ciclos de estudos, 17% das vagas mas 11% dos estudantes matriculados, o que corresponde ao valor mais elevado, imediatamente inferior às universidades públicas.

Em termos territoriais a oferta de ciclos de estudos em Ciências da Educação replica o padrão médio do sistema geral do ensino superior, com uma grande dispersão de instituições de natureza pública e uma maior concentração nas duas áreas metropolitanas, por parte das instituições privadas (Figura 1 a Figura 4).

Figura 1: Ciências da Educação (Cnaef 142) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado



A maior parte dos ciclos de estudos nesta área têm acreditação preliminar, havendo poucas situações de CE em avaliação/ acreditação ACEF.

Não houve muitos pedidos de novos ciclos de estudos na primeira ronda de acreditações prévias da Agência.

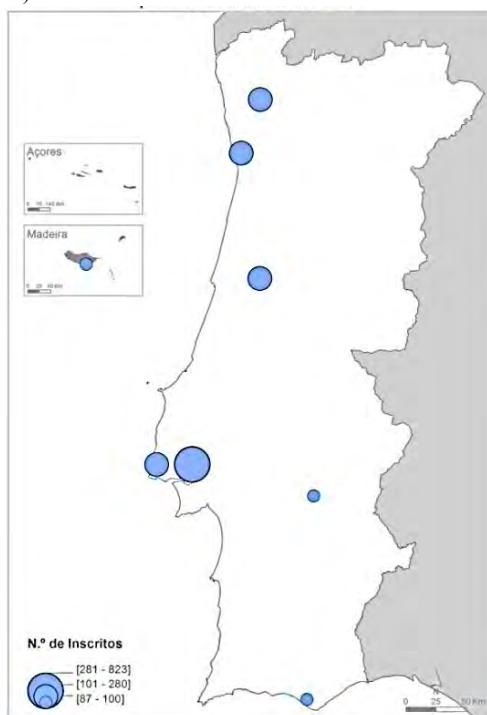
Os novos ciclos de estudos NCE 2009 são exclusivamente mestrados e doutoramentos e correspondem a menos de 5% do total.

Quadro 5: Ciências da Educação (Cnaef 142)

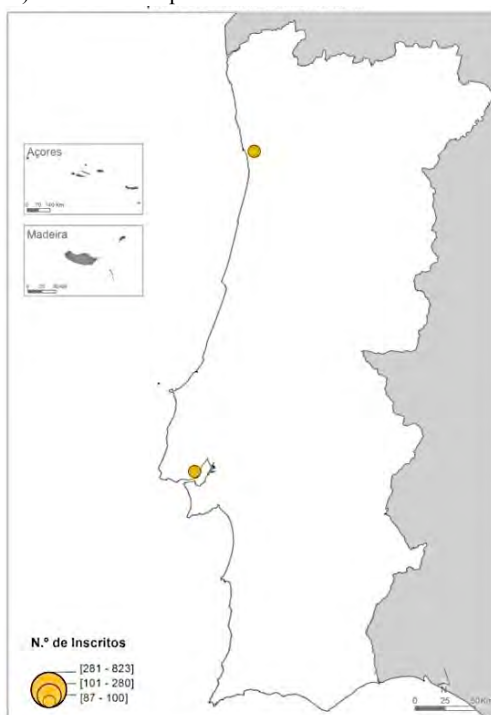
Quadro 3: Categorias da Educação (Unif. 142)											
Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	8	4,79	343	5,69	1779	18,39	2029	22,28
		M2	CEF	50	29,94	2008	33,32	3152	32,58	2097	23,03
			CEF	15	8,98	350	5,81	970	10,03	1385	15,21
		D3	ACEF	1	0,60	20	0,33	31	0,32	70	0,77
			NCE09	2	1,20	40	0,66			43	0,47
	Polit.	L1	CEF	4	2,40	105	1,74	214	2,21	204	2,24
			CEF	25	14,97	590	9,79	811	8,38	666	7,31
		M2	ACEF	2	1,20	50	0,83				
			NCE09	5	2,99	120	1,99			48	0,53
		L1	CEF	3	1,80	90	1,49	138	1,43	110	1,21
			CEF	21	12,57	782	12,97	805	8,32	609	6,69
		Univ.	M2	ACEF	2	1,20	90	1,49	165	1,71	168
Privada		NCE09	1	0,60	40	0,66			47	0,52	
	D3	ACEF	3	1,80	85	1,41	192	1,98	245	2,69	
	L1	CEF	1	0,60	40	0,66	59	0,61	61	0,67	
		CEF	20	11,98	1034	17,16	1028	10,63	1005	11,04	
	M2	ACEF	4	2,40	240	3,98	331	3,42	320	3,51	
		ACEF									
		TOTAL CNAEF 142	167	100	6027	100	9675	100	9107	100	

Figura 2: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (Cnaef 142)

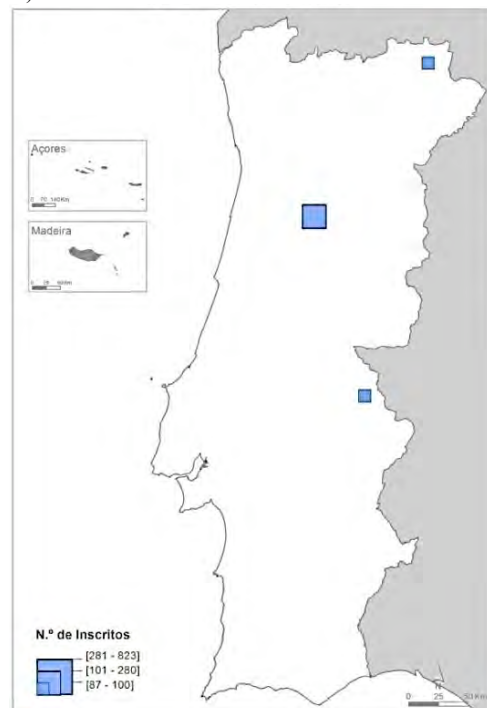
a) Universitário/Público



b) Universitário/privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado

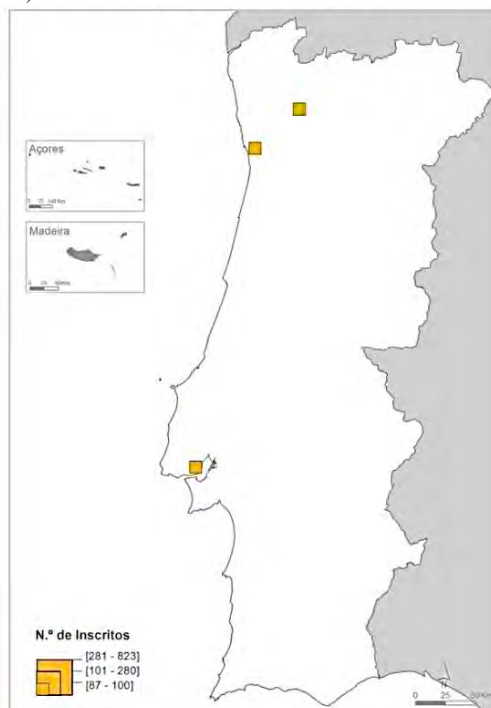
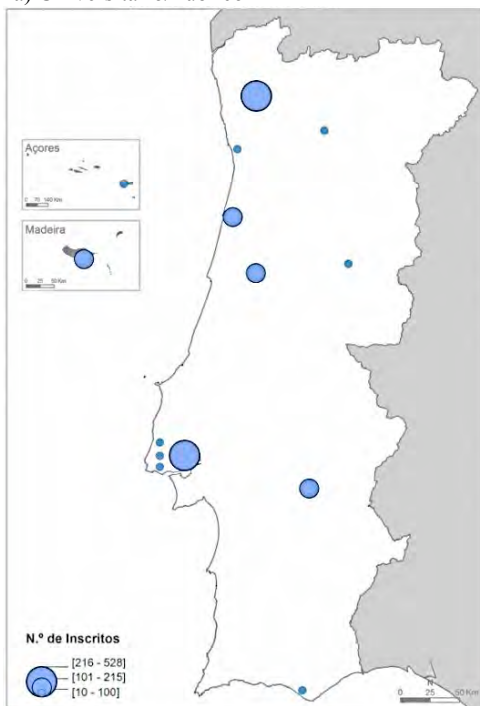


Figura 3: Número de inscritos em Mestrados, por IES, (Cnaef 142)

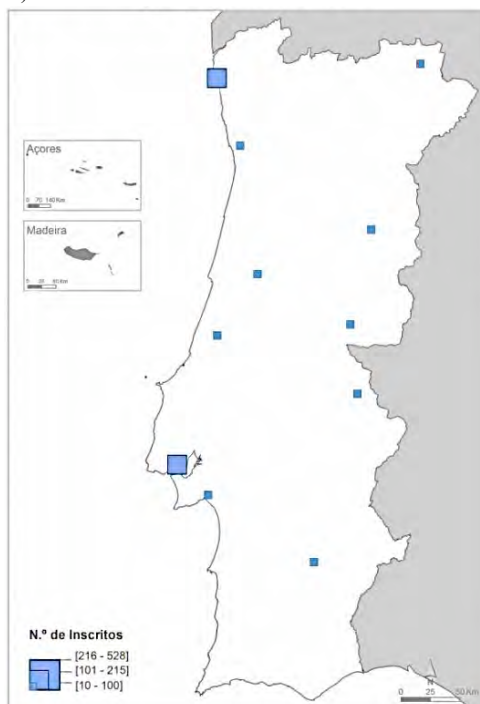
a) Universitário/Público



b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado

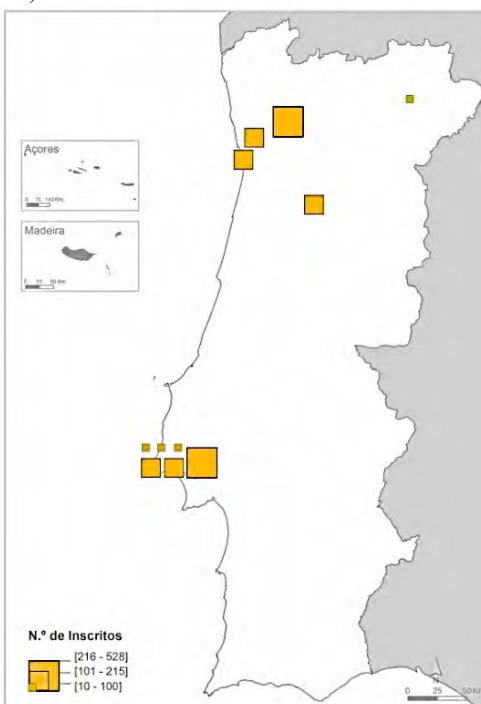
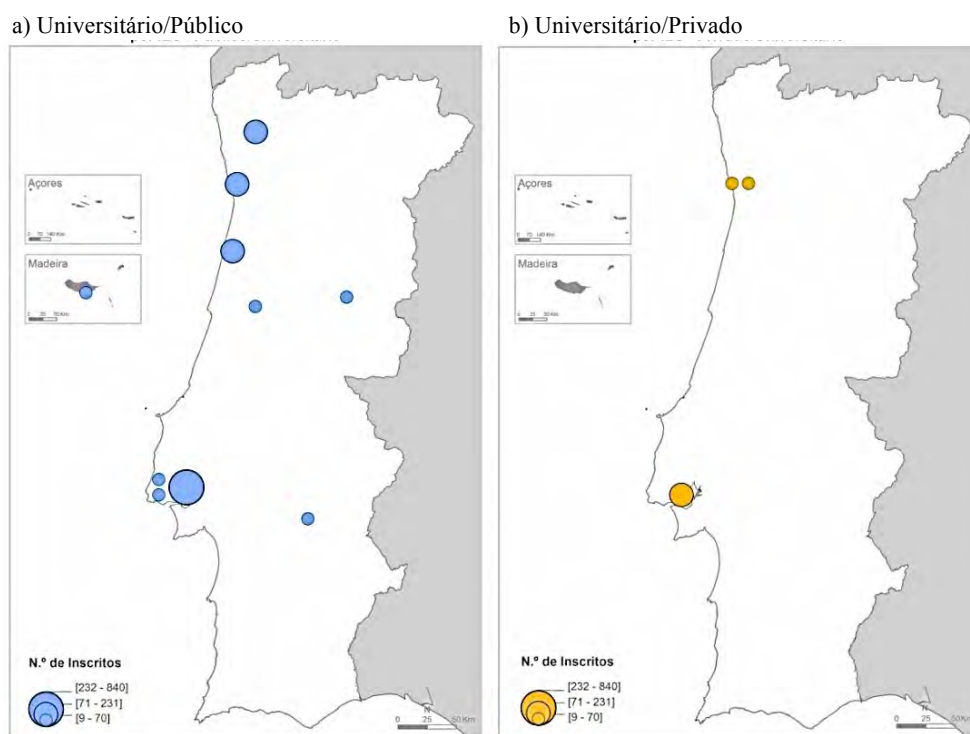


Figura 4: Número de inscritos em Doutoramentos, por IES (Cnaef 142)



1.1.1. Ciências de Educação (Cnaef 142): o acesso

A oferta privada é muito reduzida nas Ciências da Educação (Cnaef 142), existindo apenas 3 instituições, com oferta em Lisboa, Porto e Braga, num total de 16 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 6 e Quadro 7).

Existe oferta de 1ºs ciclos em 9 distritos do Continente e na Madeira.

Quadro 6: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Évora				1	1
Braga	1			1	2
Bragança			1		1
Coimbra				1	1
Faro				1	1
Lisboa		1		2	3
Portalegre			2		2
Porto		2		1	3
R.A. Madeira				1	1
Viseu			1		1
TOTAL	1	3	4	8	16

Quadro 7: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Évora				1	1
Braga	1			1	2
Bragança			1		1
Coimbra				1	1
Faro				1	1
Lisboa		1		2	3
Portalegre			1		1
Porto		1		1	2
R.A. Madeira				1	1
Viseu			1		1
TOTAL	1	2	3	8	14

Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, as Ciências da Educação (Cnaef 142) ofereceram 487 vagas para ciclos de estudos de licenciatura, das quais 407 correspondiam a universidades e 80 a institutos politécnicos.

A procura global de vagas foi muito inferior à oferta, com um índice de força de 0,41.

A taxa de ocupação atingiu os 58%, ainda que só 27% das vagas tenham sido preenchidas com primeiras opções (Anexo 4).

Houve um total de 198 candidaturas em primeira opção às vagas, 92% dos quais a universidades (Quadro 8).

Quadro 8: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 142	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	407	83,57	183	92,4
Politécnico Público	80	16,43	15	7,6
TOTAL	487	100	198	100

Os candidatos privilegiaram as vagas das universidades onde, aliás, a maioria conseguiu colocação (183 candidaturas e 155 colocações) (Quadro 9).

Desses 155 colocados, 133 conseguiram uma vaga nas Ciências da Educação (Cnaef 142), mesmo que noutras opções que não a primeira, enquanto que os restantes terão sido colocados noutras áreas de formação.

Os candidatos aos institutos politécnicos, 15 no total, conseguiram colocação nessa tipologia e na área de formação (Quadro 9).

Quadro 9: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 142	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 142				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	13	46,4	155	100	15	100	183	92,4			133	100	133	89,9
Politécnico	15	53,6					15	7,6	15	100			15	10,1
TOTAL	28	100	155	100	15	100	198	100	15	100	133	100	148	100

Na primeira fase do concurso nacional de acesso ficaram, porém, colocados 329 candidatos e a taxa de ocupação atingiu os 58%, ainda que só 27% das vagas tenham sido preenchidas com primeiras opções (Quadro 10).

Acabaram, assim, por ser colocados nas Ciências da Educação (142), candidatos a outras áreas, com destaque para Psicologia (Cnaef 311), Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (Cnaef 144), Sociologia (Cnaef 312) e Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321).

Quadro 10: Colocados nas Ciências de Educação, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (142)			
		Em 1ª opção		Noutras opções	
		N.º		N.º	%
311	Psicologia			76	40,6
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)			24	12,8
312	Sociologia e Outros Estudos			12	6,4
321	Jornalismo e Reportagem			12	6,4
380	Direito			10	5,3
345	Gestão e Administração			7	3,7
142	Ciências da Educação	142		6	3,2
762	Trabalho Social e Orientação			6	3,2
723	Enfermagem			5	2,7
726	Terapia e Reabilitação			5	2,7
813	Desporto			5	2,7
313	Ciência Política e Cidadania			4	2,1
812	Turismo e Lazer			3	1,6
212	Artes do Espectáculo			2	1,1
222	Línguas e Literatura Estrangeiras			2	1,1
342	Marketing e Publicidade			2	1,1
727	Ciências Farmacêuticas			2	1,1
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media			1	0,5
347	Enquadramento na Organização/Empresa			1	0,5
421	Biologia e Bioquímica			1	0,5
581	Arquitectura e Urbanismo			1	0,5
TOTAL		142		187	100

Dos 148 colocados nas Ciências de Educação (Cnaef 142), 142 ficaram colocados na sua primeira opção, enquanto que os restantes 6 tinham seleccionado, como primeira opção, um curso diferente mas na mesma área.

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, sendo o valor máximo no distrito de Braga (Quadro 11).

Sendo certo que os candidatos privilegiaram as universidades, foram os distritos onde estas se localizam aqueles que receberam maior número de candidaturas, reforçando a tendência polarizadora desses pólos.

Existindo apenas oferta em 9 distritos e Madeira, em todos eles o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito, excepto em Faro, embora aqui a diferença seja desprezível. Assim, é natural que esses distritos tenham tido um saldo positivo entre os que querem entrar (candidatos de outros distritos) e os que querem sair (candidatos do próprio distrito), considerando as primeiras opções (Quadro 11).

Trata-se porém de valores sem grande significado, a partir dos quais não é possível inferir conclusões de relevo. As Ciências da Educação são uma área pouco procurada que também não induz grandes transferências no concurso do acesso.

Quadro 11: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Braga	3	45	48	24,2	Braga		51	51	25,8
R. A. Madeira		35	35	17,7	R. A. Madeira		37	37	18,7
Porto		32	32	16,2	Porto		32	32	16,2
Faro	1	16	17	8,6	Coimbra		25	25	12,6
Lisboa		14	14	7,1	Lisboa		20	20	10,1
Coimbra		13	13	6,6	Faro		16	16	8,1
Aveiro	2	8	10	5,1	Viseu	9		9	4,5
Viseu	5	3	8	4,0	Portalegre	3		3	1,5
Leiria		4	4	2,0	Évora		2	2	1,0
Santarém	1	3	4	2,0	Bragança	3		3	1,5
Setúbal	1	3	4	2,0	TOTAL	15	183	198	100
Viana do Castelo		4	4	2,0					
Beja		1	1	0,5					
Bragança	1		1	0,5					
Évora		1	1	0,5					
Guarda	1		1	0,5					
Vila Real		1	1	0,5					
TOTAL	15	183	198	100					

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (Quadro 12).

Acontece também que o número de candidatos é muito superior nos distritos em que os cursos são oferecidos, daqui se podendo inferir que os estudantes concorrem, antes de mais, aos cursos que lhe são oferecidos localmente e, por essa razão, a potencial mobilidade é reduzida.

Considerando apenas os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Coimbra, Braga e Lisboa são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 13).

O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (46) contabiliza apenas 23,2% do total de candidatos (198 candidatos). Não obstante, analisaram-se as escolhas, por distrito, deste grupo de candidatos (Quadro 13, Figura 5 e Figura 6).

Quadro 12: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Braga	43	89,6	5	10,4	48	100
R. A. Madeira	35	100			35	100
Porto	27	84,4	5	15,6	32	100
Faro	14	82,4	3	17,6	17	100
Lisboa	14	100			14	100
Coimbra	13	100			13	100
Aveiro			10	100	10	100
Viseu	5	62,5	3	37,5	8	100
Leiria			4	100	4	100
Santarém			4	100	4	100
Setúbal			4	100	4	100
Viana do Castelo			4	100	4	100
Beja			1	100	1	100
Bragança	1	100			1	100
Évora			1	100	1	100
Guarda			1	100	1	100
Vila Real			1	100	1	100
TOTAL	152	76,8	46	23,2	198	100

Os padrões territoriais das candidaturas por distrito de destino mostram que as Ciências de Educação (Cnaef 142) não geram grandes deslocações no acesso, apesar da oferta não estar dispersa, nem todos os distritos oferecendo ciclos de estudos nesta área.

Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo e não dispomos de séries temporais suficientemente longas.

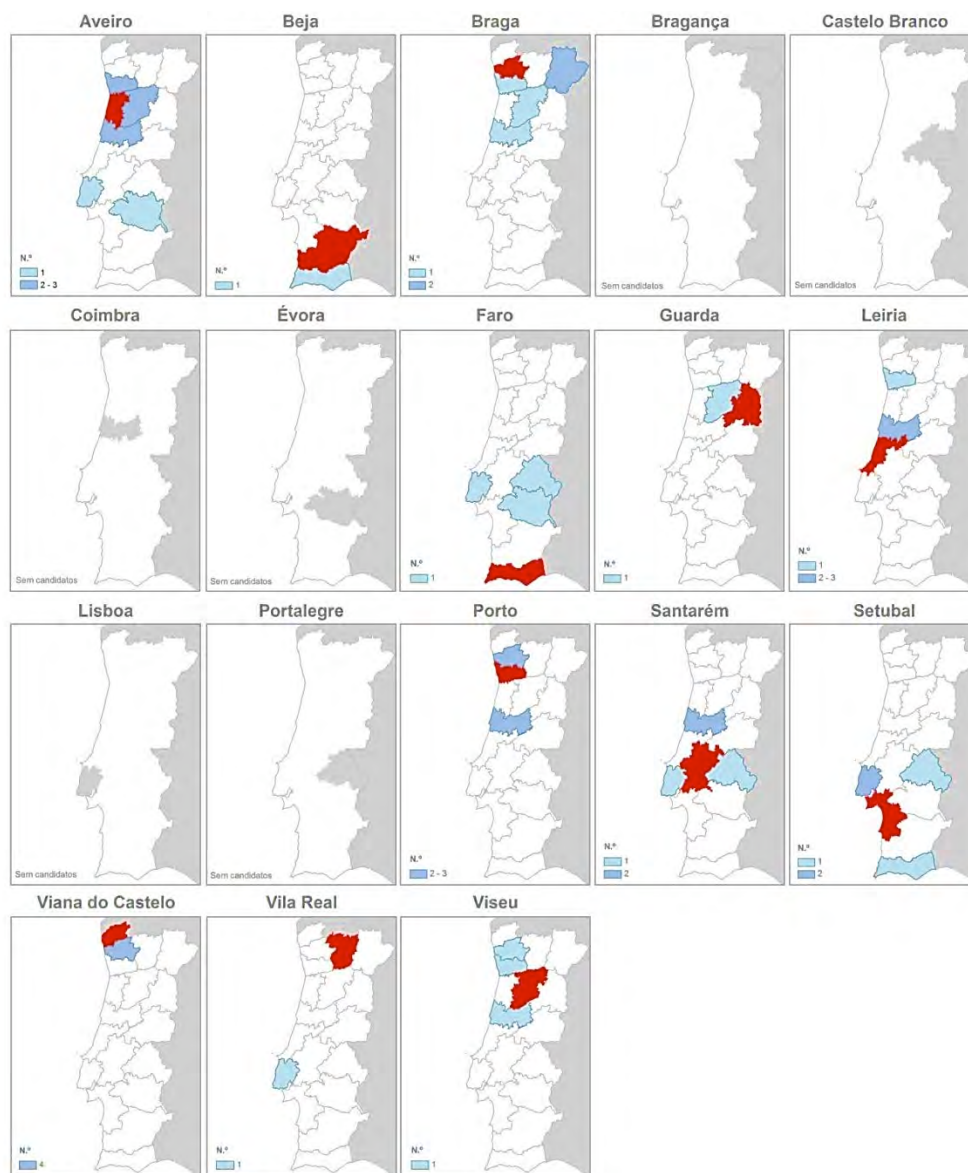
Quadro 13: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora										Total
	Braga	Bragança	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Portalegre	Porto	R. A. Madeira	Viseu	
Aveiro			3	1		1		2	1	2	10
Beja					1						1
Braga		2	1					1		1	5
Évora									1		1
Faro				1		1	1				3
Guarda										1	1
Leiria			3					1			4
Porto	3		2								5
Santarém			2			1	1				4
Setúbal					1	2	1				4
Viana do Castelo	4										4
Vila Real						1					1
Viseu	1		1					1			3
TOTAL	8	2	12	2	2	6	3	5	2	4	46

Figura 5: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)



Figura 6: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



No acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Ciências da Educação foi insignificante o número de não colocados na primeira fase (15), o que se compreende uma vez que não há grande concorrência e os candidatos conseguiram uma vaga dentro das suas escolhas da primeira fase (Quadro 14).

Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão das escolhas, no acesso (Quadro 14).

A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; os candidatos colocados na sua primeira opção, do próprio distrito e de fora correspondem a 142 de um total de 198; há um número muito reduzido de candidatos do tipo 3 que privilegiam o curso, estando, pelo menos aparentemente, dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido.

Quadro 14: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Candidaturas e Colocações																		
Distrito de entrega de candidatura	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							8			1	1	10	8			1	1	10
Beja							1					1	1					1
Braga	32	4		6	1	43	4				1	5	36	4		6	2	48
Bragança	1					1							1					1
Coimbra	13					13							13					13
Évora								1				1		1				1
Faro	14					14	3					3	17					17
Guarda							1					1	1					1
Leiria							3			1		4	3			1		4
Lisboa	14					14							14					14
Porto	13		3	7	4	27	5					5	18		3	7	4	32
R. A. Madeira	10	13	1	3	8	35							10	13	1	3	8	35
Santarém							4					4	4					4
Setúbal							4					4	4					4
Viana do Castelo							3	1				4	3	1				4
Vila Real							1					1	1					1
Viseu	5					5	3					3	8					8
TOTAL	102	17	4	16	13	152	40	2	0	2	2	46	142	19	4	18	15	198

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 9,6% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 2% ficaram noutra estabelecimento, no mesmo curso (3) (Quadro 15).

Quadro 15: Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de Candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							80,0			10	10	100	80,0			10,0	10,0	100
Beja							100				2,1	100	100					100
Braga	66,7	8,3		12,5	2,1	89,6	8,3					10,4	75,0	8,3		12,5	4,2	100
Bragança	100					100							100					100
Coimbra	100					100							100					100
Évora								100				100		100				100
Faro	82,4					82,4	17,6					17,6	100					100
Guarda							100					100	100					100
Leiria							75			25		100	75,0			25,0		100
Lisboa	100					100							100					100
Porto	40,6		9,4	21,9	12,5	84,4	15,6					15,6	56,3		9,4	21,9	12,5	100
R. A. Madeira	28,6	37,1	2,9	8,6	22,9	100							28,6	37,1	2,9	8,6	22,9	100
Santarém							100					100	100					100
Setúbal							100					100	100					100
Viana do Castelo							75	25				100	75	25,0				100
Vila Real							100					100	100					100
Viseu	62,5					62,5	37,5					37,5	100					100
TOTAL	51,5	8,6	2,0	8,1	6,6	76,8	20,2	1,0	0,0	1,0	1,0	23,2	71,7	9,6	2,0	9,1	7,6	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 16: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total %
312 Sociologia e outros estudos		12		1		13	13	29,3		2,4	31,7
142 Ciências da Educação	142	2	4			148	6	4,9	9,8		14,6
762 Trabalho social e orientação				4		4	4			9,8	9,8
144 Formação de Prof. do ensino básico (1º e 2º ciclos)				2		2	2			4,9	4,9
344 Contabilidade e fiscalidade				2		2	2			4,9	4,9
345 Gestão e administração		1		2		3	3	2,4		4,9	7,3
321 Jornalismo e reportagem				1		1	1			2,4	2,4
329 Informação e jornalismo – programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			2,4	2,4
343 Finanças, banca e seguros				1		1	1			2,4	2,4
380 Direito				1		1	1			2,4	2,4
543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros				1		1	1			2,4	2,4
812 Turismo e lazer				1		1	1			2,4	2,4
862 Segurança e higiene no trabalho				1		1	1			2,4	2,4
223 Língua e literatura materna		1				1	1	2,4			2,4
225 História e arqueologia		1				1	1	2,4			2,4
226 Filosofia e ética		1				1	1	2,4			2,4
529 Engenharia e técnicas afins – programas não classificados noutra área de formação		1				1	1	2,4			2,4
Não colocados					15	15					
TOTAL	142	19	4	18	15	198	41	46,3	9,8	43,9	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “empurrados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas. Embora no caso das Ciências da Educação, em termos absolutos, o número de estudantes nessas circunstâncias seja relativamente modesto, é importante tê-lo em conta porque contribui para a acomodação global dos candidatos e pode ser um indicador de tendências e comportamentos (Quadro 17).

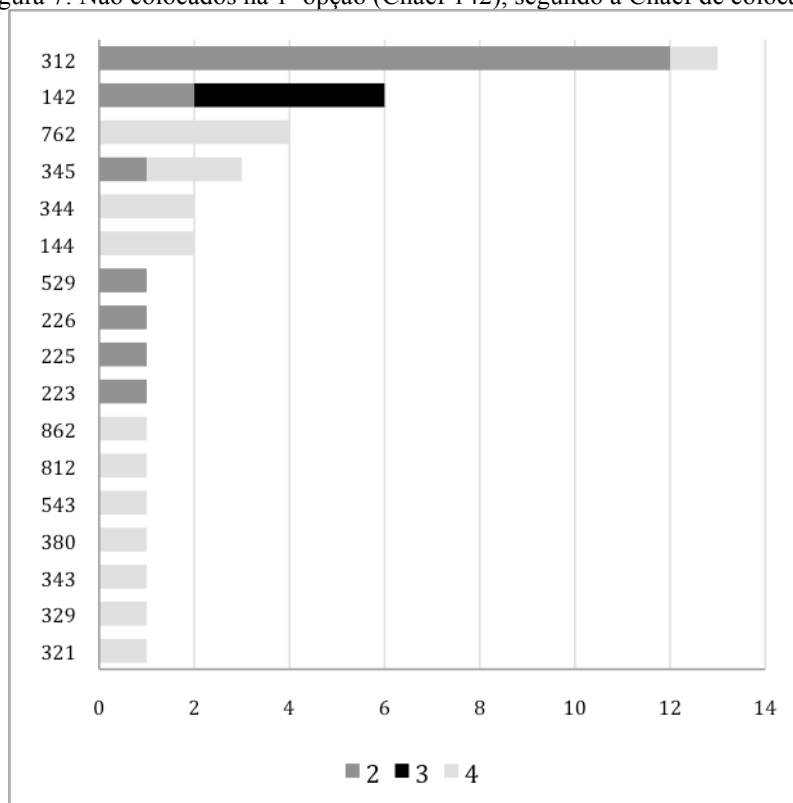
Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 30% destes (Figura 7).

A segunda área que absorve estes não colocados são as próprias Ciências da Educação (Cnaef142) noutros cursos; estes dados reforçam as conclusões anteriores onde se referiu um segmento relativamente significativo de candidatos colocados noutro curso que não o da sua primeira opção, mas na instituição da sua primeira opção. Este facto pode significar que, antes de se manterem no mesmo curso, os candidatos preferem manter-se na instituição (e localização) da sua primeira opção.

As colocações na primeira fase revelam que os candidatos não colocados nas suas primeiras opções foram colocados, de forma dominante, noutros cursos nos estabelecimentos dessas suas primeiras opções, de onde se poderá inferir que no processo de decisão, a instituição é importante, seja pela proximidade ou outras razões.

A terceira área de colocação dos não colocados na 1ª opção, com cerca de 10% destes, foi Trabalho Social e Orientação (Cnaef 762).

Figura 7: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 142), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

1.2. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (CNAEF 144)

A Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144) oferece, actualmente 125 ciclos de estudos, com 4580 vagas e 8 mil estudantes inscritos (Quadro 17).

O padrão territorial desta área reflecte a sua estrutura, por tipologias de instituições (Figura 8). Trata-se de um padrão concentrado nas grandes áreas metropolitanas, reforçado pelo facto dos institutos politécnicos privados assumirem um grande significado.

A dispersão regional é essencialmente assegurada pelos institutos politécnicos públicos, em particular com a oferta de licenciaturas. Adivinhando-se um crescimento nos mestrados das universidades públicas, é de prever um acentuar na polarização da oferta de ciclos de estudos nesta área.

Dos 125 ciclos de estudos em funcionamento, 76% correspondem a instituições públicas (Quadro 17 e Figura 9).

Dos 125 ciclos de estudos, 57%, são de natureza politécnica.

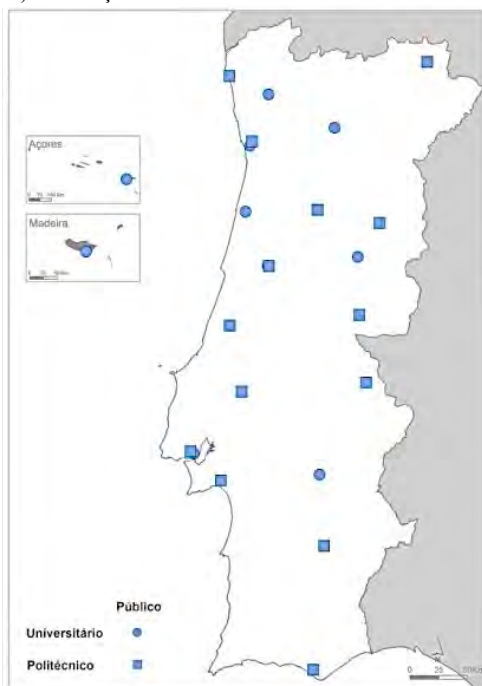
Na Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144), os institutos politécnicos públicos têm grande relevância com quase metade dos estudantes inscritos, sendo 39% nas licenciaturas (Quadro 17 e Figura 10).

Em termos absolutos, com 46 ciclos de estudos (num total de 125), os mestrados das universidades públicas correspondem, porém, à maior oferta ao nível do número de ciclos de estudos.

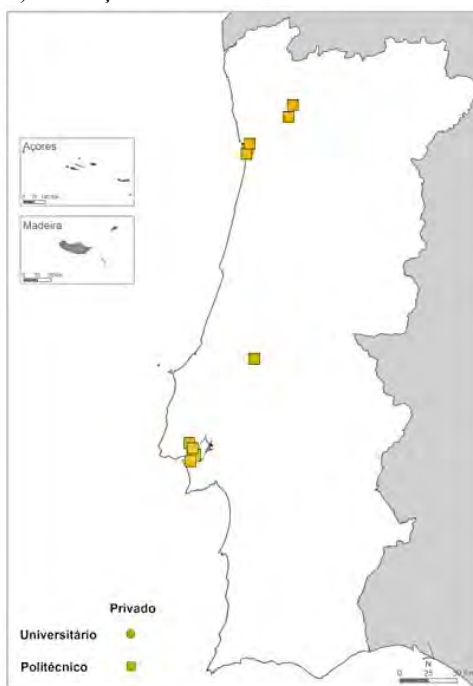
Os ciclos de estudos de licenciatura do ensino politécnico privado correspondem à maior oferta em termos de vagas (26,6%).

Figura 8: Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público



b) Instituições de Ensino Privado



Nas universidades públicas deixa-se adivinhar uma tendência para o crescimento dos mestrados, já que correspondem, actualmente, a 37 % do total de ciclos de estudos, ainda que concentrem apenas 11% do total de estudantes. Esta tendência está também relacionada com as alterações legislativas sobre a profissionalização de professores, antes referida e que, também neste nível, está a ser sobretudo levada a cabo pelas universidades públicas.

Os institutos politécnicos privados têm um peso significativo, aproximando-se, por exemplo, nas licenciaturas, do peso dos institutos politécnicos públicos.

Com efeito, a Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144) é um dos pilares dos institutos politécnicos privados, com especial relevância para as pequenas instituições especializadas na formação de educadores de infância e professores do ensino básico em geral.

As universidades privadas oferecem apenas 1 mestrado, com 30 vagas e 49 estudantes inscritos.

Quadro 17: Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) (Cnaef 144)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. De ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	6	4,80	288	6,29	1155	16,72	1164	14,64
		M2	CEF	46	36,80	836	18,25	702	10,16	911	11,46
	Polit.	L1	CEF	15	12,00	1048	22,88	2877	41,65	3101	39,00
		M2	CEF	25	20,00	388	8,47	266	3,85	643	8,09
			ACEF	3	2,40	20	0,44			5	0,06
	Univ.	M2	CEF	1	0,80	30	0,66	28	0,41	49	0,62
Privada	Polit.	L1	CEF	12	9,60	1220	26,64	1857	26,89	1818	22,86
			CEF	7	5,60	225	4,91	14	0,20	192	2,41
		M2	ACEF	7	5,60	435	9,50	8	0,12	61	0,77
			NCE09	3	2,40	90	1,97			8	0,10
		TOTAL CNAEF 144		125	100	4580	100	6907	100	7952	100

Há 3 novos ciclos de estudos submetidos em 2009 para entrar em funcionamento em 2010/2011 – NCE09 – correspondentes a mestrados de institutos politécnicos privados, com um total de 90 vagas.

Figura 9: Número de ciclos de estudos de Licenciatura, por IES (Cnaef 144)

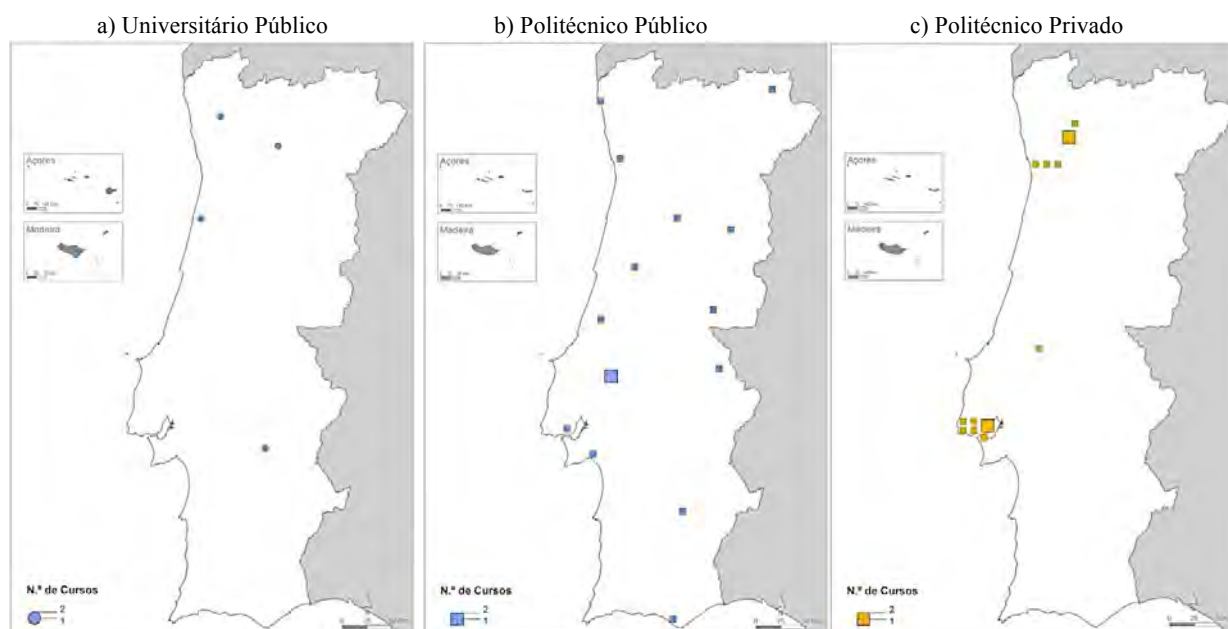
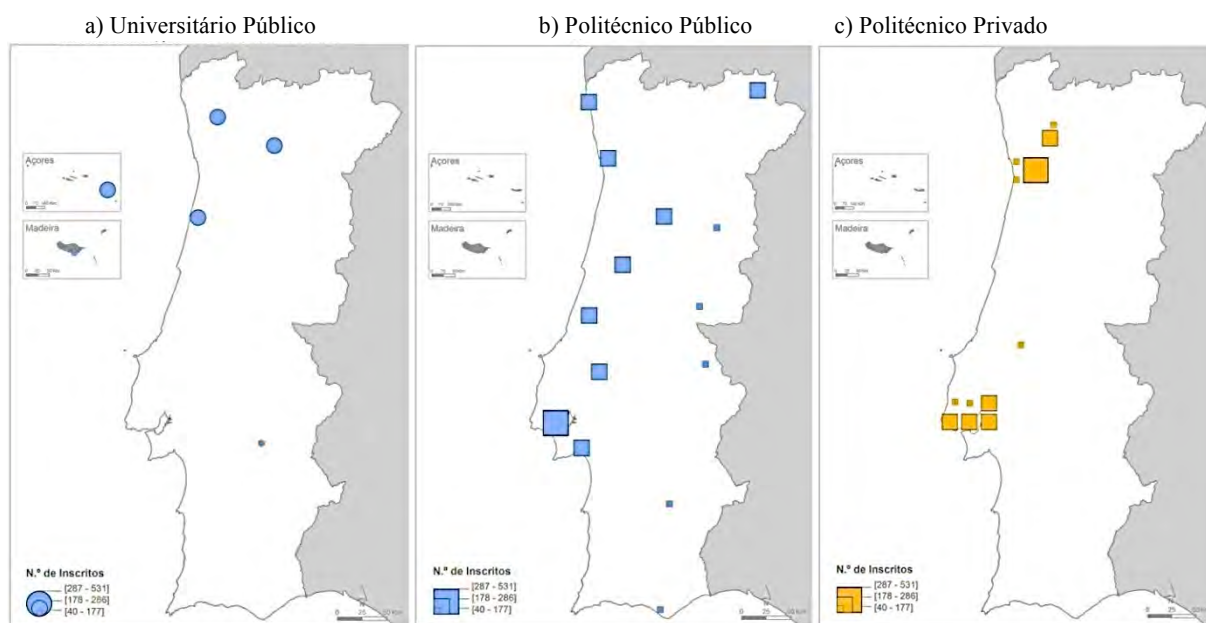


Figura 10: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (Cnaef 144)



1.2.1. Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) (Cnaef 144): o acesso

Os ciclos de estudos de licenciatura em Formação de Professores do Ensino Básico – 1º e 2º ciclos (Cnaef 144), num total de 33, são oferecidos em 32 instituições, 12 das quais privadas, existindo uma instituição pública, com dois ciclos de estudos.

Existe oferta em todos os distritos do Continente e nas Regiões Autónomas.

As instituições privadas concentram-se em Lisboa, Porto, Braga, Santarém e Setúbal (Quadro 18 e Quadro 21).

Quadro 18: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga	1			1	2
Bragança			1		1
Castelo Branco			1		1
Coimbra			1		1
Évora				1	1
Faro			1		1
Guarda			1		1
Leiria			1		1
Lisboa	5		1		6
Portalegre			1		1
Porto	4		1		5
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Santarém	1		2		3
Setúbal	1		1		2
Viana do Castelo			1		1
Vila Real				1	1
Viseu			1		1
TOTAL	12		15	6	33

Quadro 19: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga	1			1	2
Bragança			1		1
Castelo Branco			1		1
Coimbra			1		1
Évora				1	1
Faro			1		1
Guarda			1		1
Leiria			1		1
Lisboa	5		1		6
Portalegre			1		1
Porto	4		1		5
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Santarém	1		1		2
Setúbal	1		1		2
Viana do Castelo			1		1
Vila Real			1		1
Viseu			1		1
TOTAL	12		15	5	32

Considerando, apenas, o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (Cnaef 144) ofereceu 1246 vagas, para licenciaturas, das quais quase 80% correspondiam a institutos politécnicos e o restante a universidades (Quadro 20).

Enquanto que para as universidades houve mais candidatos em primeira opção do que vagas (376 candidatos para 271 vagas), nos institutos politécnicos verificou-se o contrário com 570 candidaturas para as 975 vagas existentes (Quadro 20).

Globalmente, a procura foi inferior à oferta, com um índice de força de 0,76.

Quadro 20: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 144	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	271	21,7	376	39,7
Politécnico Público	975	78,3	570	60,3
TOTAL	1246	100	946	100

O número de colocados na primeira fase do concurso nacional de acesso viria, porém, a ser ligeiramente superior ao número de candidatos, num total de 961, tendo-se matriculado 827 estudantes (Anexo 4).

A taxa de ocupação na primeira fase foi de 66% e os matriculados em primeira opção corresponderam a 48% do total de vagas (Anexo 4).

Trata-se de uma área em que a colocação é, pelo menos aparentemente, fácil, já que há excesso de vagas relativamente ao total de candidatos.

Apesar disso, um número significativo de candidatos não ficou colocado na instituição da sua primeira opção (Quadro 21).

Quadro 21: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Quadro 21. Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação														
Cnaef 144	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 144				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	79	13,2	260	90,3	37	60,7	376	39,7	69	12,2	203	93,1	272	34,8
Politécnico	518	86,8	28	9,7	24	39,3	570	60,3	495	87,8	15	6,9	510	65,2
TOTAL	597	100	288	100	61	100	946	100	564	100	218	100	782	100

Não recebendo grandes contingentes de não colocados noutros cursos, foram colocados na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (Cnaef 144), por ordem decrescente de importância das principais áreas “fornecedoras”, candidatos a Enfermagem (Cnaef 723), a Terapia e Reabilitação (Cnaef 726), Psicologia (311) e Jornalismo e Reportagem (321) Quadro 24).

Quadro 22: Colocados na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (Cnaef 144), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura	Cnaef de colocação (144)			
	Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	N.º	N.º	%	N.º
144 Formação de Professores do ensino básico (1º e 2º ciclos)	653	129	41,9	782
723 Enfermagem		30	9,7	30
726 Terapia e Reabilitação		27	8,8	27
311 Psicologia		25	8,1	25
321 Jornalismo e Reportagem		15	4,9	15
762 Trabalho Social e Orientação		13	4,2	13
813 Desporto		10	3,2	10
345 Gestão e Administração		6	1,9	6
380 Direito		6	1,9	6
812 Turismo e Lazer		6	1,9	6
222 Línguas e Literatura Estrangeiras		5	1,6	5
312 Sociologia e Outros Estudos		5	1,6	5
725 Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		4	1,3	4
347 Enquadramento na Organização/Empresa		3	1,0	3
421 Biologia e Bioquímica		3	1,0	3
142 Ciências da Educação		2	0,6	2
329 Informação e Jornalismo – programas não classificados noutras áreas de formação		2	0,6	2
481 Ciências Informáticas		2	0,6	2
524 Tecnologia dos Processos Químicos		2	0,6	2
727 Ciências Farmacêuticas		2	0,6	2
211 Belas-Artes		1	0,3	1
212 Artes do Espectáculo		1	0,3	1
214 Design		1	0,3	1
313 Ciência Política e Cidadania		1	0,3	1
342 Marketing e Publicidade		1	0,3	1
344 Contabilidade e Fiscalidade		1	0,3	1
349 Ciências Empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,3	1
461 Matemática		1	0,3	1
640 Ciências Veterinárias		1	0,3	1
724 Ciências Dentárias		1	0,3	1
862 Seguranaça e Higiene no Trabalho		1	0,3	1
TOTAL	653	308	100	961

Quanto à mobilidade (potencial) dos candidatos, verificou-se que os grande centros urbanos são, simultaneamente, a origem do maior número de candidatos a outros distritos e o destino do maior número de candidatos que concorrem para fora do seu distrito.

Não obstante Lisboa, Porto, Braga, Madeira e Aveiro apresentarem os maiores contingentes desses candidatos dispostos a deslocarem-se, é importante considerar os distritos em que o número de candidatos de fora é superior ao dos candidatos locais que pretendem sair. Tratam-se de números

muito pequenos mas que evidenciam alguma capacidade de atracção dos centros urbanos mais pequenos. Assim, têm um saldo positivo os distritos de Aveiro, Coimbra, Viana do Castelo, Castelo Branco, Vila Real, Bragança, Beja, Portalegre e Guarda (Quadro 25).

Quadro 23: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto	125	32	157	16,6	Lisboa	127		127	13,4
Lisboa	127	3	130	13,7	Porto	122		122	12,9
Braga	20	101	121	12,8	R. A. Madeira		105	105	11,1
R. A. Madeira	2	103	105	11,1	Braga		103	103	10,9
Aveiro	12	53	65	6,9	Aveiro		89	89	9,4
Setúbal	57	4	61	6,4	Coimbra	72		72	7,6
R. A. Açores	4	41	45	4,8	Setúbal	45		45	4,8
Coimbra	38	2	40	4,2	R. A. Açores		40	40	4,2
Leiria	35	2	37	3,9	Viana do Castelo	37		37	3,9
Santarém	33	2	35	3,7	Santarém	33		33	3,5
Viana do Castelo	26	5	31	3,3	Leiria	31		31	3,3
Castelo Branco	20	2	22	2,3	Castelo Branco	28		28	3,0
Viseu	16	6	22	2,3	Vila Real		28	28	3,0
Faro	21		21	2,2	Bragança	16		16	1,7
Vila Real	4	12	16	1,7	Viseu	16		16	1,7
Évora	4	8	12	1,3	Beja	15		15	1,6
Beja	10		10	1,1	Faro	15		15	1,6
Bragança	6		6	0,6	Évora		11	11	1,2
Portalegre	6		6	0,6	Portalegre	8		8	0,8
Guarda	4		4	0,4	Guarda	5		5	0,5
TOTAL	570	376	946	100	TOTAL	570	376	946	100

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se, porém, que o comportamento dominante é o da candidatura ao próprio distrito, o que se compreende, dada a oferta dispersa por todo o território (Quadro 26).

Considerando apenas os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, verifica-se que os distritos que mais candidatos atraíram foram, por ordem decrescente, Coimbra, Aveiro, Lisboa e Vila Real (Quadro 27) e Figura 13).

O número de candidatos que concorreu a outro distrito que não o seu contabilizou, porém, apenas 22% do total de candidaturas.

O comportamento dominante desses candidatos parece ser o da proximidade, como por exemplo, candidatos do Porto que concorrem a Aveiro ou candidatos de Setúbal que concorrem a Lisboa. Coimbra polariza um maior número de distritos, recrutando de forma regionalmente mais alargada (Figura 12).

No acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo na Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos, o número de não colocados foi reduzido. Com efeito, só 61 candidatos (6,4%) não foram colocados, 50 dos quais concorreram ao seu próprio distrito.

Quadro 24: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	53	81,5	12	18,5	65	100
Beja	8	80,0	2	20,0	10	100
Braga	90	74,4	31	25,6	121	100
Bragança	5	83,3	1	16,7	6	100
Castelo Branco	18	81,8	4	18,2	22	100
Coimbra	34	85,0	6	15,0	40	100
Évora	8	66,7	4	33,3	12	100
Faro	15	71,4	6	28,6	21	100
Guarda	2	50,0	2	50,0	4	100
Leiria	23	62,2	14	37,8	37	100
Lisboa	109	83,8	21	16,2	130	100
Portalegre	4	66,7	2	33,3	6	100
Porto	112	71,3	45	28,7	157	100
R. A. Açores	40	88,9	5	11,1	45	100
R. A. Madeira	103	98,1	2	1,9	105	100
Santarém	23	65,7	12	34,3	35	100
Setúbal	40	65,6	21	34,4	61	100
Viana do Castelo	25	80,6	6	19,4	31	100
Vila Real	12	75,0	4	25,0	16	100
Viseu	13	59,1	9	40,9	22	100
TOTAL	737	77,9	209	22,1	946	100

Quadro 25: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora																		Total	
	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	R. A. Madeira	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Visu		
Aveiro						10						2							12	
Beja						1				1									2	
Braga	5			3		2		1				6				7	6	1	31	
Bragança						1													1	
Castelo Branco	2					1		1											4	
Coimbra	2								3					1					6	
Évora		3									1								4	
Faro		3				2									1				6	
Guarda					1	1													2	
Leiria	2				1	9				1				1					14	
Lisboa			1		3	2	1		1				1	7	3	1		1	21	
Portalegre					2														2	
Porto	19		7	6		3										4	6		45	
R. A. Açores					1			1				1		1	1				5	
R. A. Madeira									1						1				2	
Santarém	1				2	3		2	3								1		12	
Setúbal	1	1	1				2			13	3								21	
Viana do Castelo	1		3	1													1		6	
Vila Real				1		1						1						1	4	
Visu	3		1			2		1									2		9	
TOTAL	36	7	13	11	10	38	3	3	8	18	4	10		2	10	5	12	16	3	209

Figura 11: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

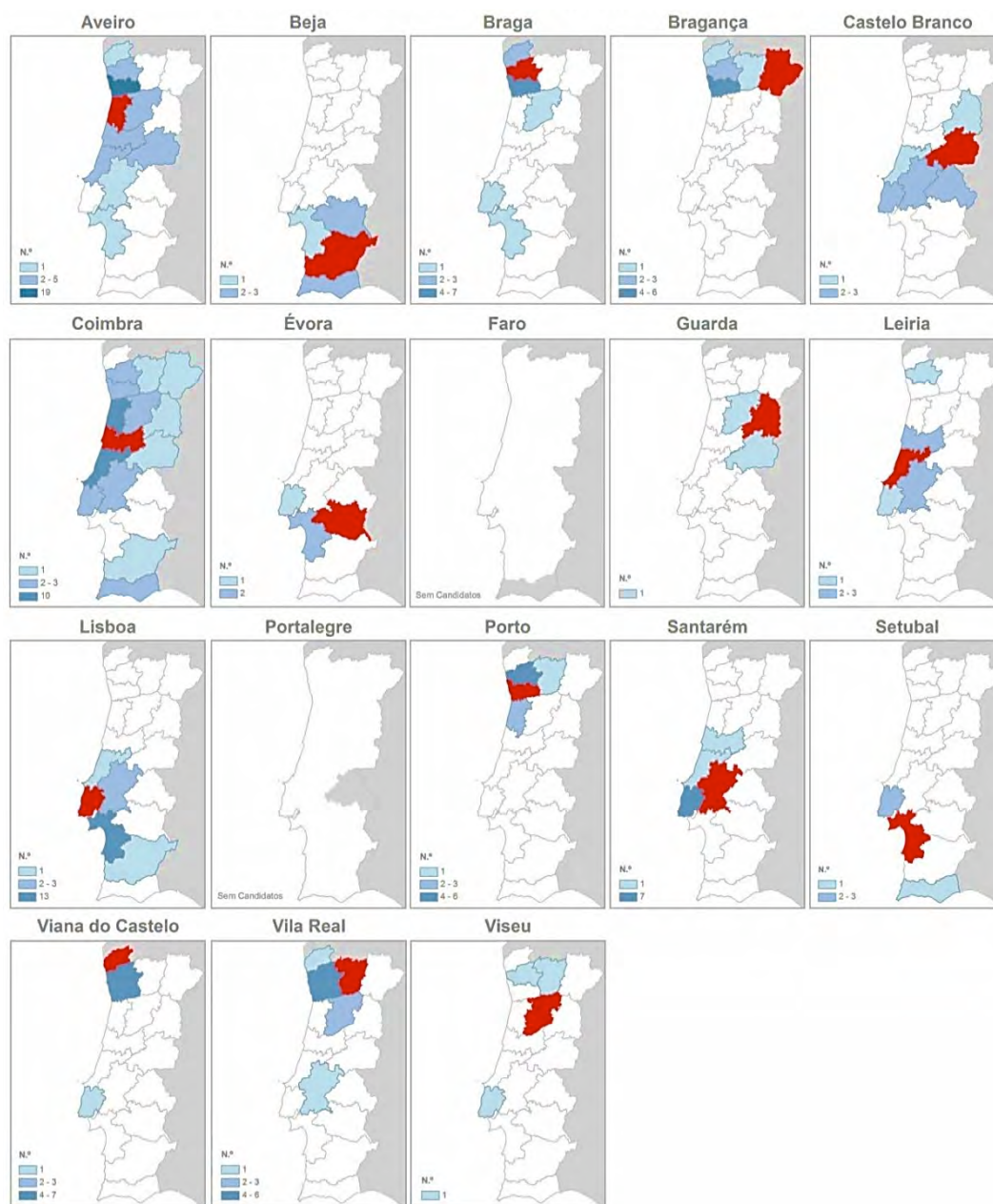
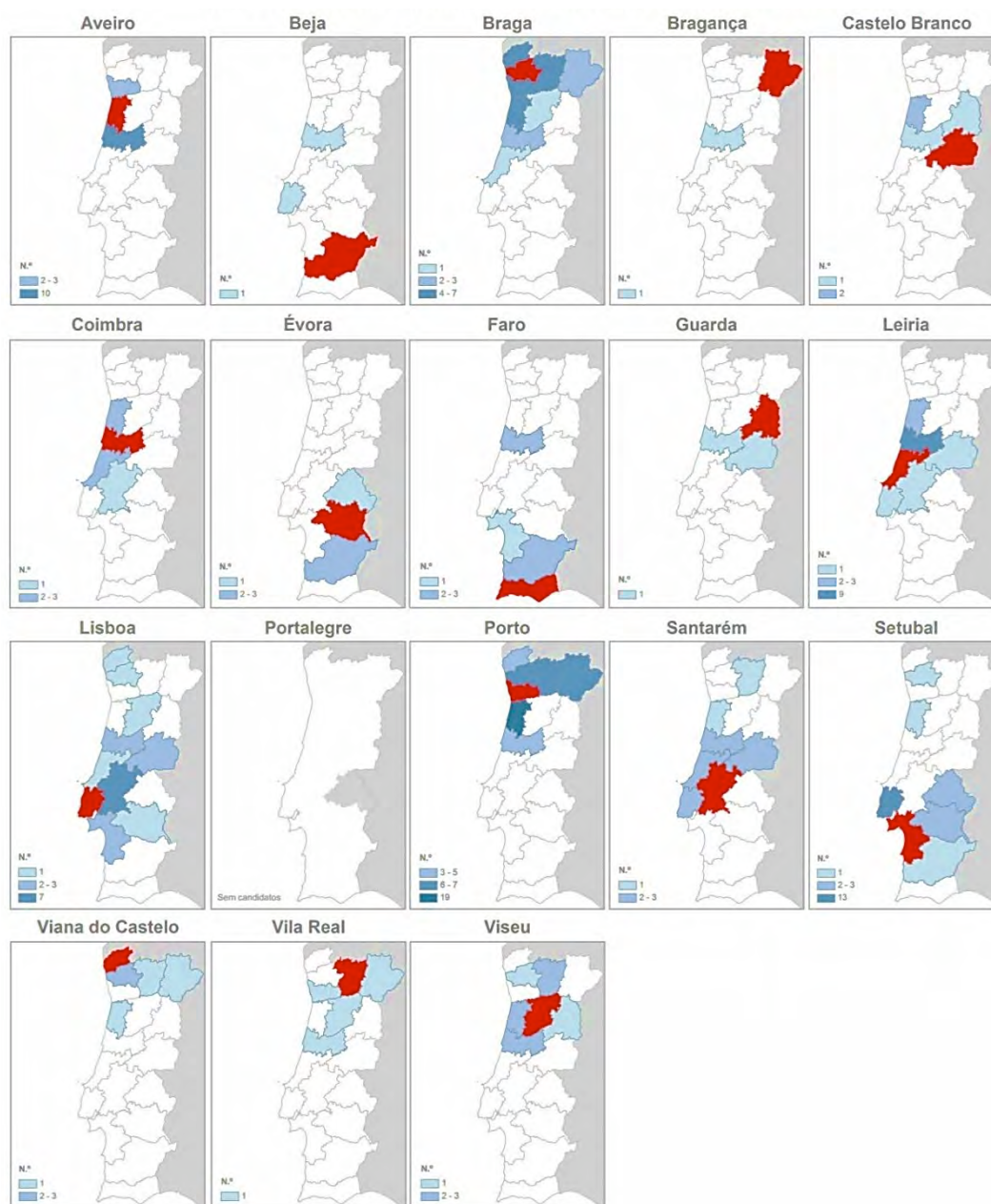


Figura 12: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 26).

A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida; os candidatos colocados na sua primeira opção, do próprio distrito e de fora correspondem a 653 de um total de 946; há contudo um número significativo de candidatos do tipo 3 que privilegiam o curso, estando, pelo menos aparentemente, dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 7,2% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento e 12,9% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (Quadro 27).

Quadro 26: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	36	2	10	2	3	53	9	1	2			12	45	3	12	2	3	65
Beja	8					8			1		1	2	8		1		1	10
Braga	49	11	19	5	6	90	21		5	4	1	31	70	11	24	9	7	121
Bragança	5					5	1					1	6					6
Castelo Branco	18					18	2		2			4	20		2			22
Coimbra	28	3		2	1	34	4		1	1		6	32	3	1	3	1	40
Évora	8					8	4					4	12					12
Faro	15					15	5				1	6	20				1	21
Guarda	2					2	2					2	4					4
Leiria	23					23	9		4	1		14	32		4	1		37
Lisboa	99	4	6			109	17		3	1		21	116	4	9	1		130
Portalegre	4					4	2					2	6					6
Porto	49	11	21	11	20	112	30	2	4	1	8	45	79	13	25	12	28	157
R. A. Açores	27	2	4	4	3	40	3	2				5	30	4	4	4	3	45
R. A. Madeira	19	27	36	5	16	103	2					2	21	27	36	5	16	105
Santarém	23					23	12					12	35					35
Setúbal	40					40	19		2			21	59		2			61
Viana do Castelo	25					25	5	1				6	30	1				31
Vila Real	8			3	1	12	3			1		4	11			4	1	16
Viseu	13					13	4	2	2	1		9	17	2	2	1		22
TOTAL	499	60	96	32	50	737	154	8	26	10	11	209	653	68	122	42	61	946

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados

Quadro 27: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura a	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	55,4	3,1	15,4	3,1	4,6	81,5	13,8	1,5	3,1			18,5	69,2	4,6	18,5	3,1	4,6	100
Beja	80,0					80,0			10,0		10,0	20,0	80,0		10,0		10,0	100
Braga	40,5	9,1	15,7	4,1	5,0	74,4	17,4		4,1	3,3	0,8	25,6	57,9	9,1	19,8	7,4	5,8	100
Bragança	83,3					83,3	16,7					16,7	100,0					100
Castelo Branco	81,8					81,8	9,1		9,1			18,2	90,9		9,1			100
Coimbra	70,0	7,5		5,0	2,5	85,0	10,0		2,5	2,5		15,0	80,0	7,5	2,5	7,5	2,5	100
Évora	66,7					66,7	33,3					33,3	100,0					100
Faro	71,4					71,4	23,8				4,8	28,6	95,2				4,8	100
Guarda	50,0					50,0	50,0					50,0	100,0					100
Leiria	62,2					62,2	24,3		10,8	2,7		37,8	86,5		10,8	2,7		100
Lisboa	76,2	3,1	4,6			83,8	13,1		2,3	0,8		16,2	89,2	3,1	6,9	0,8		100
Portalegre	66,7					66,7	33,3					33,3	100,0					100
Porto	31,2	7,0	13,4	7,0	12,7	71,3	19,1	1,3	2,5	0,6	5,1	28,7	50,3	8,3	15,9	7,6	17,8	100
R. A. Açores	60,0	4,4	8,9	8,9	6,7	88,9	6,7	4,4				11,1	66,7	8,9	8,9	8,9	6,7	100
R. A. Madeira	18,1	25,7	34,3	4,8	15,2	98,1	1,9					1,9	20,0	25,7	34,3	4,8	15,2	100
Santarém	65,7					65,7	34,3					34,3	100,0					100
Setúbal	65,6					65,6	31,1		3,3			34,4	96,7		3,3			100
Viana do Castelo	80,6					80,6	16,1	3,2				19,4	96,8	3,2				100
Vila Real	50,0			18,8	6,3	75,0	18,8			6,3		25,0	68,8			25,0	6,3	100
Viseu	59,1					59,1	18,2	9,1	9,1	4,5		40,9	77,3	9,1	9,1	4,5		100
TOTAL	52,7	6,3	10,1	3,4	5,3	77,9	16,3	0,8	2,7	1,1	1,2	22,1	69,0	7,2	12,9	4,4	6,4	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas. No caso da Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos, dos 232 colocados em segundas opções, mais de metade foram colocados na mesma área Cnaef.

As áreas de destino dos restantes não colocados nas suas primeiras opções foram, por ordem decrescente, as Ciências de Educação (Cnaef 142), Trabalho Social e Orientação (Cnaef 762), Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) e Língua e Literatura Materna (Cnaef223) (Quadro 28).

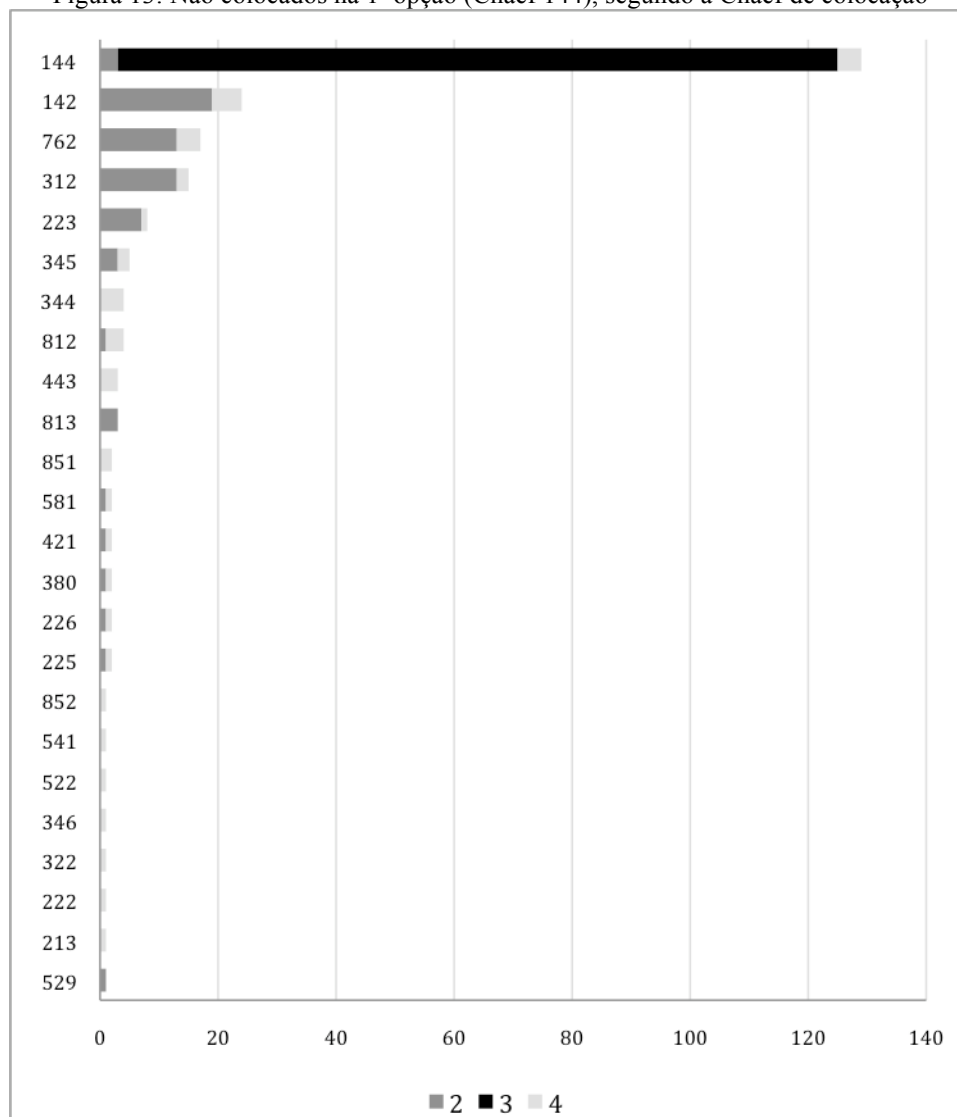
Quadro 28: Colocações segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	653	3	122	4		782	129	1,3	52,6	1,7	55,6
142 Ciências da Educação		19		5		24	24	8,2		2,2	10,3
762 Trabalho Social e Orientação		13		4		17	17	5,6		1,7	7,3
312 Sociologia e Outros Estudos		13		2		15	15	5,6		0,9	6,5
223 Língua e Literatura Materna		7		1		8	8	3,0		0,4	3,4
345 Gestão e Administração		3		2		5	5	1,3		0,9	2,2
344 Contabilidade e Fiscalidade				4		4	4			1,7	1,7
812 Turismo e Lazer		1		3		4	4	0,4		1,3	1,7
443 Ciências da Terra				3		3	3			1,3	1,3
813 Desporto		3				3	3	1,3			1,3
225 História e Arqueologia		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
226 Filosofia e Ética		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
380 Direito		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
421 Biologia e Bioquímica		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
581 Arquitectura e Urbanismo		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
851 Tecnologia de Protecção do Ambiente				2		2	2			0,9	0,9
213 Línguas e Literatura Materna				1		1	1			0,4	0,4
222 Línguas e Literatura Estrangeiras				1		1	1			0,4	0,4
322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)				1		1	1			0,4	0,4
346 Secretariado e Trabalho Administrativo				1		1	1			0,4	0,4
522 Electricidade e Energia				1		1	1			0,4	0,4
529 Engenharia e Técnicas Afins – programas não classificados noutra área de formação		1				1	1	0,4			0,4
541 Indústrias Alimentares				1		1	1			0,4	0,4
852 Ambientes Naturais e Vida Selvagem				1		1	1			0,4	0,4
Não colocados					61	61					
TOTAL	653	68	122	42	61	946	232	29,3	52,6	18,1	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados

Algumas destas áreas coincidem com aquelas de quem a Formação de Professores do Ensino Básico 1º e 2º ciclos (Cnaef 144) recebeu não colocados nas respectivas primeiras opções. Não sendo uma área que gere grandes contingentes de não colocados, é uma área que absorve “insatisfeitos” de outras áreas (Figura 13).

Figura 13: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 144), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

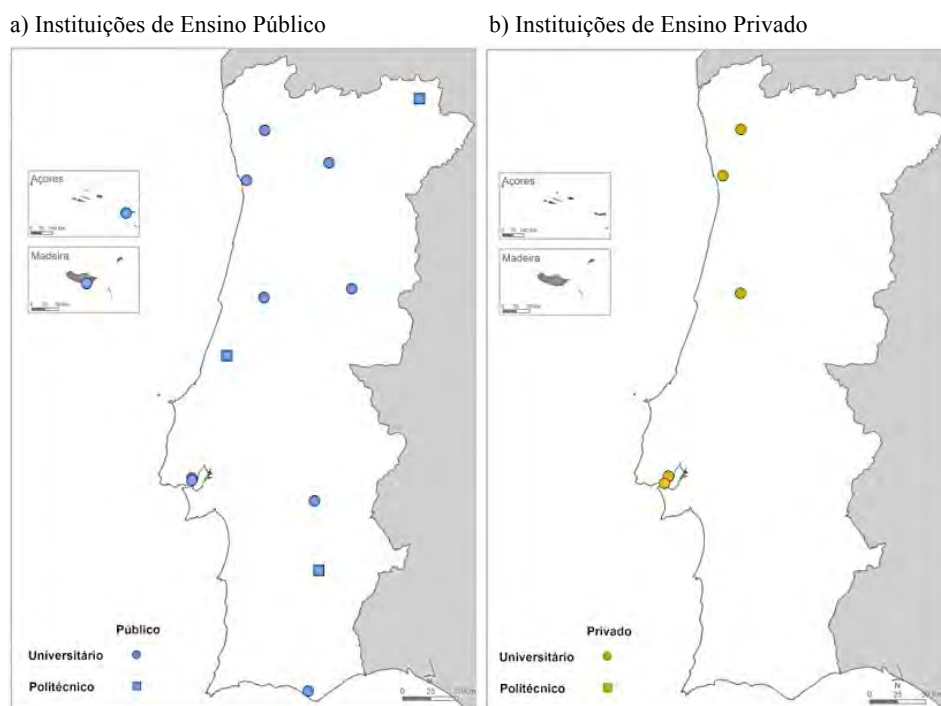
1.3. Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (CNAEF 145)

A Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (Cnaef 145) corresponde, exclusivamente, a mestrados e doutoramentos e está reservada legalmente a universidades, excepto para o ensino de áreas artísticas (música, teatro e dança).

Trata-se, no entanto, de uma área com uma grande relevância, a terceira maior na Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (Cnaef 14), com 68 ciclos de estudos, 1513 vagas e 1120 estudantes matriculados (Quadro 29).

Territorialmente existe alguma dispersão coincidente com as instituições públicas, neste caso quase só universidades, localizando-se as poucas instituições privadas que oferecem ciclos de estudos nestas áreas, nos centros de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga (Figura 14).

Figura 14: Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (Cnaef 145) – Enquadramento Territorial

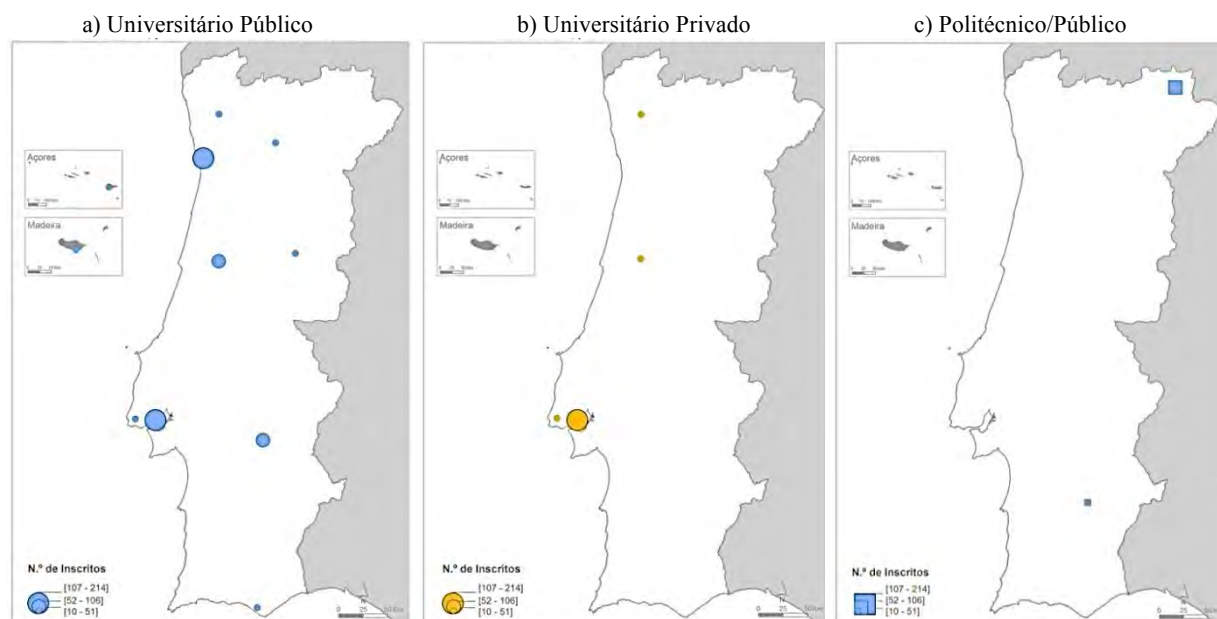


O maior segmento na oferta refere-se aos mestrados das universidades públicas, correspondentes a 71% do total de ciclos de estudos, 83% das vagas e 68% dos estudantes matriculados (Figura 15).

Quadro 29: Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas (Cnaef 145)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	M2	CEF	48	70,59	1048	69,27	937	83,44	765	68,30
			NCE09	1	1,47	20	1,32				
	Polit.	M2	CEF	4	5,88	35	2,31	31	2,76	58	5,18
			CEF	4	5,88	90	5,95	60	5,34	90	8,04
Privada	Univ.	M2	CEF	4	5,88	155	10,24	79	7,03	127	11,34
			ACEF	6	8,82	145	9,58	16	1,42	53	4,73
			NCE09	1	1,47	20	1,32			27	2,41
	TOTAL CNAEF 145				68	100	1513	100	1123	100	1120

Figura 15: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 145)



2. Cnaef 21: Artes

Globalmente, a área de Artes (Cnaef 21) inclui 341 ciclos de estudos, oferece cerca de 11 mil vagas e concentra, actualmente, cerca de 22 mil estudantes inscritos (Quadro 30).

Os cursos de artes são oferecidos por universidades e institutos politécnicos, por instituições públicas ou privadas, assumindo o ensino público uma maior dimensão.

Dos 341 ciclos de estudos, 229 (67%) correspondem ao sub-sistema público e os restantes ao privado.

Há um certo equilíbrio entre as universidades e os institutos politécnicos públicos com dimensões semelhantes no número de ciclos de estudos, vagas e estudantes inscritos.

As universidades privadas, com 81 ciclos de estudos (24%) têm uma expressão significativa, embora menor que as instituições públicas.

Os institutos politécnicos privados têm pouca expressão, ao nível da totalidade do sistema, nesta área. Internamente, porém, para os institutos politécnicos privados ela é relevante, existindo pequenas instituições especializadas na área de Artes (Cnaef 21).

Quadro 30: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Artes (Cnaef 21)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	125	36,66	3467	31,92	7933	36,69	8148	36,64
	Politécnico	104	30,50	2931	26,99	7904	36,55	8254	37,11
Privada	Universitário	81	23,75	3306	30,44	4104	18,98	4144	18,63
	Politécnico	31	9,09	1156	10,64	1683	7,78	1694	7,62
TOTAL		341	100	10860	100	21624	100	22240	100

Artes (Cnaef 21) representa (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 8,1% dos ciclos de estudos, 7,0% das vagas e 5,9% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 5,8% dos ciclos de estudos, 5,1% das vagas e 4,4% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, com um peso comparativamente maior, 10,5% dos ciclos de estudos, 8,2% das vagas e 7,6% dos estudantes;
- nas universidades privadas, com uma importância idêntica à dos institutos politécnicos públicos, 10,9% dos cursos, 9,7% das vagas e 7,1% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados, 8,9% dos cursos, 6,5% das vagas e 6,5% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

As licenciaturas representam o maior segmento da área de Artes, com mais de 80% dos estudantes inscritos (Quadro 31).

As licenciaturas dos institutos politécnicos públicos, sendo o maior segmento, registaram 7521 estudantes, seguindo-se as licenciaturas nas universidades públicas, com quase 6000 estudantes e as universidades privadas com 3663.

Quadro 31: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Artes (Cnaef 21)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	45	13,2	1608	14,8	5704	26,4	5977	26,9
		Mestrado	61	17,9	1530	14,1	1787	8,3	1449	6,5
		Doutoramento	19	5,6	329	3,0	442	2,0	722	3,2
	Polit.	Licenciatura	75	22,0	2286	21,0	7289	33,7	7521	33,8
		Mestrado	29	8,5	645	5,9	615	2,8	733	3,3
		Licenciatura	48	14,1	2434	22,4	3580	16,6	3663	16,5
Privada	Univ.	Mestrado	29	8,5	808	7,4	490	2,3	427	1,9
		Doutoramento	4	1,2	64	0,6	34	0,2	54	0,2
		Licenciatura	20	5,9	883	8,1	1382	6,4	1430	6,4
	Polit.	Mestrado	11	3,2	273	2,5	301	1,4	264	1,2
		TOTAL	341	100	10860	100	21624	100	22240	100

Existem 7 sub-áreas de Artes (Cnaef 21) (Quadro 32):

- i) Artes (Cnaef 210)
- ii) Belas-Artes (Cnaef211)
- iii) Artes do Espectáculo (Cnaef 212)
- iv) Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213)
- v) Design (Cnaef 214)
- vi) Artesanato (Cnaef 215)
- vii) Artes - programas não classificados noutra área de formação (Cnaef 219)

Áudio-visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) com 102 ciclos de estudos, 3839 vagas e quase 8000 estudantes inscritos é a sub-área de maior dimensão que será analisada de seguida.

Quadro 32: Ciclos de estudos por sub-área em Artes (Cnaef 21)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
210	Artes	2	0,6	20	0,2	18	0,1	12	0,1
211	Belas-Artes	70	20,5	2065	19,0	3653	16,9	3773	17,0
212	Artes do Espectáculo	91	26,7	2160	19,9	4139	19,1	4498	20,2
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	102	29,9	3839	35,3	7660	35,4	7790	35,0
214	Design	64	18,8	2501	23,0	5690	26,3	5744	25,8
215	Artesanato	11	3,2	245	2,3	464	2,1	404	1,8
219	Artes - programas não classificados noutra área de formação	1	0,3	30	0,3			19	0,1
	TOTAL	341	100	10860	100	21624	100	22240	100

2.1. Áudio-Visuais e Produção dos Media (CNAEF 213)

Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) abrange um conjunto de 102 ciclos de estudos com 3839 vagas e 7790 estudantes inscritos (Quadro 33).

Os ciclos de estudos desta área são oferecidos em todo o tipo de instituições, embora o peso do sub-sistema público, com 63% do total, seja um pouco superior ao privado.

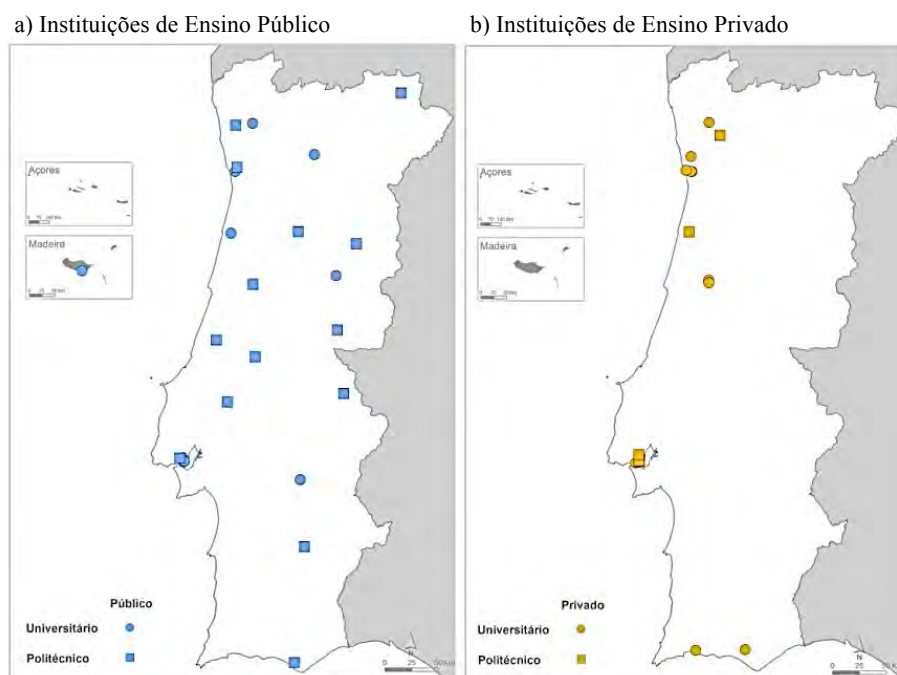
Paralelamente, há, também, uma distribuição equilibrada entre o sub-sistema universitário e politécnico, oferecendo as universidades 52% do total de ciclos de estudos.

Destacam-se as licenciaturas nos institutos politécnicos públicos, os quais, isoladamente, concentram 42% do total de estudantes matriculados.

Em termos territoriais e como seria de esperar dada a distribuição institucional, verifica-se uma grande dispersão por todo o território nacional por parte das instituições públicas, com uma menor dispersão por parte das instituições privadas (Figura 16 e Figura 17).

A dispersão territorial das instituições privadas é, porém, superior à generalidade das áreas de formação, com localizações fora das duas áreas metropolitanas como, por exemplo, no Algarve e em várias cidades do Noroeste do país.

Figura 16: Áudio-visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) – Enquadramento Territorial



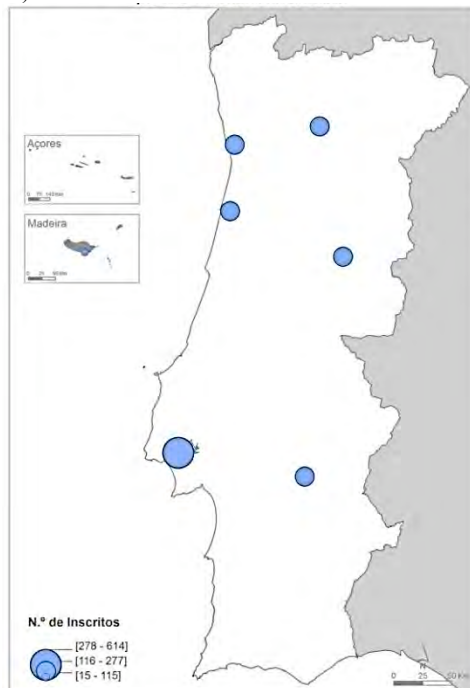
Há 6 ciclos de estudos novos – NCE09 – 4 dos quais referentes a mestrados no sub-sistema público – 2 em universidades e 2 em institutos politécnicos – e 2 licenciaturas em universidades privadas.

Quadro 33: Ciclos de estudos de Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213)

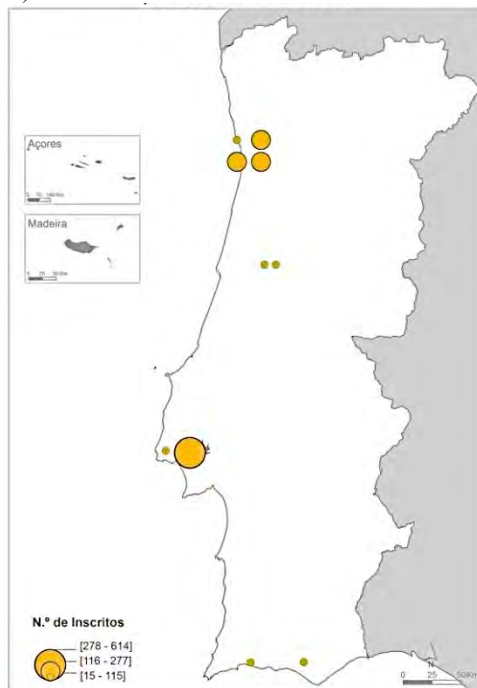
Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	9	8,82	459	11,96	1472	19,22	1492	19,15
		M2	CEF	14	13,73	415	10,81	597	7,79	414	5,31
			NCE09	2	1,96	55	1,43			15	0,19
	D3	CEF	2	1,96	61	1,59		47	0,61	93	1,19
		CEF	25	24,51	964	25,11	3178	41,49	3271	41,99	
		ACEF	1	0,98							
	Polit.	CEF	8	7,84	129	3,36	197	2,57	190	2,44	
		ACEF	1	0,98						26	0,33
		NCE09	2	1,96	50	1,30				25	0,32
	Univ.	CEF	13	12,75	820	21,36	1276	16,66	1372	17,61	
		ACEF	4	3,92	195	5,08	400	5,22	353	4,53	
		NCE09	2	1,96	90	2,34				34	0,44
Privada	M2	CEF	6	5,88	193	5,03	107	1,40	138	1,77	
		ACEF	1	0,98	25	0,65	22	0,29	11	0,14	
		CEF	5	4,90	210	5,47	201	2,62	209	2,68	
	Polit.	ACEF	1	0,98	60	1,56	44	0,57	42	0,54	
		CEF	6	5,88	113	2,94	119	1,55	105	1,35	
		TOTAL CNAEF 213	102	100	3839	100	7660	100	7790	100	

Figura 17: Número de inscritos em licenciatura, por IES (Cnaef 213)

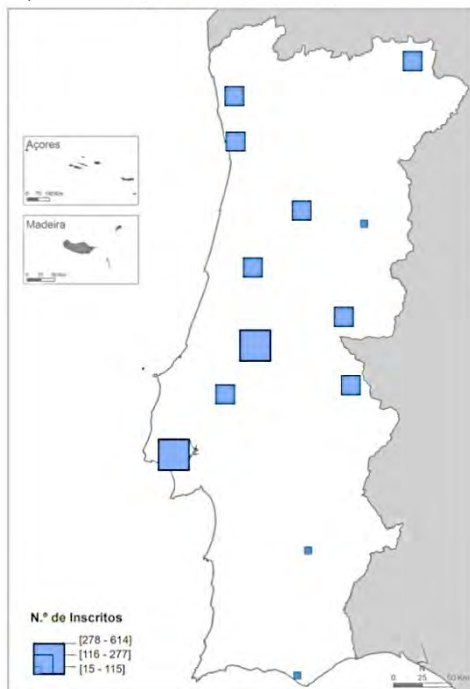
a) Universitário/Público



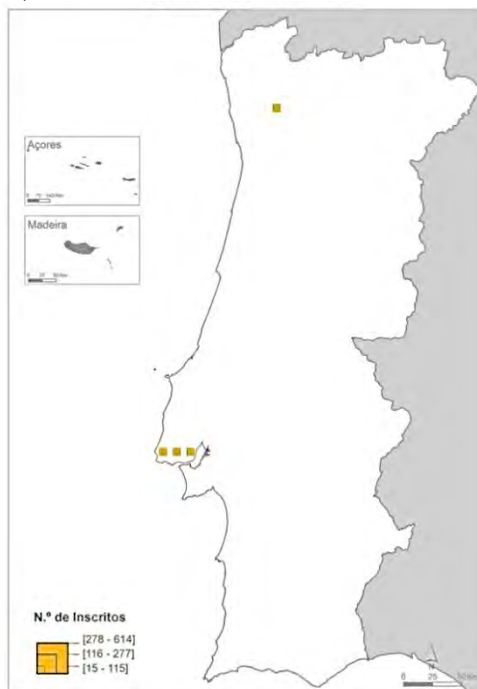
b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado



2.1.1. Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213): o acesso

Os ciclos de estudos de licenciatura em Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213), num total de 60, são oferecidos em 35 instituições, 14 das quais privadas. Não existe oferta de Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) em todos os distritos do Continente e Regiões Autónomas, estando ausente nos distritos de Setúbal, Viana do Castelo e nos Açores (Quadro 36 e Quadro 37).

Quadro 34: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga	2		1		3
Bragança			3		3
Castelo Branco			1	1	2
Coimbra		3	1		4
Évora				1	1
Faro		2	2		4
Guarda			1		1
Leiria			2		2
Lisboa	4	6	3	2	15
Portalegre			2		2
Porto		8	3	1	12
R. A. Madeira				2	2
Santarém			5		5
Vila Real				1	1
Viseu			1		1
TOTAL	6	19	26	9	60

Quadro 35: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga	1		1		2
Bragança			1		1
Castelo Branco			1	1	2
Coimbra		2	1		3
Évora				1	1
Faro		2	1		3
Guarda			1		1
Leiria			1		1
Lisboa	3	2	1	1	7
Portalegre			1		1
Porto		4	1	1	6
R. A. Madeira				1	1
Santarém			2		2
Vila Real				1	1
Viseu			1		1
TOTAL	4	10	14	7	35

Considerando apenas o sub-sistema público, no concurso de acesso de 2011, Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) disponibilizou 1337 vagas para licenciaturas e mestrados integrados, sendo 347 de universidades e 990 de institutos politécnicos (Quadro 36).

A procura global de vagas foi superior à oferta, com um índice de força de 1,14, ainda que apenas nas universidades tenha sido superior à unidade, já que nos institutos politécnicos o número de candidaturas foi inferior ao das vagas.

Quadro 36: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 213	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	347	26,0	703	46,0
Politécnico Público	990	74,0	824	54,0
TOTAL	1337	100	1527	100

Desde logo registou-se um primeiro desajustamento entre a oferta e a procura segundo o tipo de ensino, levando a que muitos candidatos não tenham ficado colocados nas suas primeiras opções e 224 candidatos não tenham conseguido uma vaga na primeira fase (Quadro 37).

Quadro 37: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 213	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 213				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Tipologia de candidatura														
Universitário	152	19,5	429	81,9	122	54,5	703	46,0	104	16,0	262	91,9	366	39,1
Politécnico	627	80,5	95	18,1	102	45,5	824	54,0	546	84,0	23	8,1	569	60,9
TOTAL	779	100	524	100	224	100	1527	100	650	100	285	100	935	100

O número de colocados em Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213), na primeira fase do concurso nacional de acesso, viria a atingir o valor de 1114, tendo-se matriculado 927; a taxa de ocupação foi assim de 69,3%, com cerca de 46% das vagas ocupadas com primeiras opções (Anexo 4).

Dos colocados em Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213), em segundas opções, a maior parte tinha seleccionado o mesmo curso na sua primeira opção, tendo sido obrigado a mudar de instituição. Há porém, candidatos de outras áreas, que acabariam por obter uma vaga nesta área. Destacam-se na colocação em cursos de Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213), os candidatos não colocados nas suas primeiras opções em Design (Cnaef 214), Belas-Artes (Cnaef 211), Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321) e Arquitectura e Urbanismo (Cnaef 581) (Quadro 40).

Quadro 38: Colocados em Áudio-Visuais e Produção dos Media,
com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura					
Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (213)			Total N.º
		Em 1ª opção N.º	Noutras opções N.º	%	
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	667	268	60,0	935
214	Design		53	11,9	53
211	Belas-Artes		39	8,7	39
321	Jornalismo e Reportagem		25	5,6	25
581	Arquitectura e Urbanismo		22	4,9	22
212	Artes do Espectáculo		7	1,6	7
342	Marketing e Publicidade		7	1,6	7
311	Psicologia		6	1,3	6
222	Línguas e Literatura Estrangeiras		2	0,4	2
312	Sociologia e Outros Estudos		2	0,4	2
345	Gestão e Administração		2	0,4	2
380	Direito		2	0,4	2
723	Enfermagem		2	0,4	2
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		1	0,2	1
225	História e Arqueologia		1	0,2	1
322	Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)		1	0,2	1
347	Enquadramento na Organização/Empresa		1	0,2	1
349	Ciências Empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,2	1
421	Biologia e Bioquímica		1	0,2	1
481	Ciências Informáticas		1	0,2	1
523	Electrónica e Automação		1	0,2	1
726	Terapia e Reabilitação		1	0,2	1
813	Desporto		1	0,2	1
TOTAL		667	447	100	1114

Quanto à mobilidade (potencial) dos candidatos, verificou-se que as duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto constituem simultaneamente a origem e destino do maior número de candidatos, ambos com um saldo positivo, recebendo mais candidatos do que emitindo (Quadro 39).

Contabilizando os candidatos com origem no distrito e os candidatos ao distrito, com origem fora, verifica-se que os distritos com um saldo positivo são Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria e Santarém, ainda que os dois primeiros com fluxos de muito maior dimensão (Quadro 39).

Quadro 39: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura			Total (%)	Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			Total (%)
	Público Politécnico	Público Universitário	Total			Público Politécnico	Público Universitário	Total	
Lisboa	181	224	405	26,5	Porto	164	204	368	24,1
Porto	149	167	316	20,7	Lisboa	207	342	549	36,0
Braga	76	31	107	7,0	Santarém	67		67	4,4
Leiria	76	21	97	6,4	Castelo Branco	13	45	58	3,8
Setúbal	43	49	92	6,0	R. A. Madeira		5	5	0,3
Aveiro	31	42	73	4,8	Aveiro		54	54	3,5
Santarém	47	18	65	4,3	Bragança	17		17	1,1
Faro	47	12	59	3,9	Viseu	19		19	1,2
Coimbra	46	6	52	3,4	Beja	16		16	1,0
Vila Real	14	28	42	2,8	Vila Real		30	30	2,0
R. A. Madeira	11	25	36	2,4	Portalegre	19		19	1,2
Viseu	23	11	34	2,2	Évora		23	23	1,5
Évora	9	21	30	2,0	Faro	33		33	2,2
Beja	16	10	26	1,7	Guarda	10		10	0,7
R. A. Açores	7	16	23	1,5	Braga	55		55	3,6
Viana do Castelo	13	8	21	1,4	Coimbra	75		75	4,9
Castelo Branco	12	6	18	1,2	Leiria	129		129	8,4
Guarda	15	3	18	1,2	TOTAL	824	703	1527	100
Portalegre	6	2	8	0,5					
Bragança	2	3	5	0,3					
TOTAL	824	703	1527	100					

O acesso aos cursos de Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) revela uma mobilidade consideravelmente superior à média do sistema de ensino superior, com 40,5% dos candidatos a concorrerem fora do seu distrito de residência, destacando-se como destinos mais procurados, por ordem decrescente de importância, Lisboa, Porto, Leiria, Castelo Branco, Santarém e Aveiro (Quadro 40).

Apesar da dispersão da oferta, a procura dirige-se de forma preferencial para um conjunto restrito de localizações.

Assim, quando se consideram as candidaturas ao distrito e fora dele, na maior parte dos distritos o saldo é negativo, evidenciando-se os polos de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria e Castelo Branco, como os únicos que recebem mais candidatos do que emitem.

Quadro 40: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	28	38,4	45	61,6	73	100
Beja	12	46,2	14	53,8	26	100
Braga	38	35,5	69	64,5	107	100
Bragança	1	20,0	4	80,0	5	100
Castelo Branco	10	55,6	8	44,4	18	100
Coimbra	39	75,0	13	25,0	52	100
Évora	11	36,7	19	63,3	30	100
Faro	26	44,1	33	55,9	59	100
Guarda	2	11,1	16	88,9	18	100
Leiria	59	60,8	38	39,2	97	100
Lisboa	363	89,6	42	10,4	405	100
Portalegre	2	25,0	6	75,0	8	100
Porto	251	79,4	65	20,6	316	100
R. A. Açores			23	100,0	23	100
R. A. Madeira	5	13,9	31	86,1	36	100
Santarém	31	47,7	34	52,3	65	100
Setúbal			92	100,0	92	100
Viana do Castelo			21	100,0	21	100
Vila Real	17	40,5	25	59,5	42	100
Viseu	13	38,2	21	61,8	34	100
TOTAL	908	59,5	619	40,5	1527	100

Contabilizando apenas os candidatos que concorrem a outro distrito que não o seu, os distritos de Lisboa, Porto, Leiria e Castelo Branco são, por ordem decrescente de importância, aqueles que mais candidatos recebem (Quadro 41).

Os mesmos distritos destacam-se pelo facto de recrutarem candidatos praticamente a nível nacional, enquanto que nos outros distritos em que há oferta, a procura tem origem nos distritos mais próximos (Figura 18).

Quando se consideram as candidaturas segundo a origem (Figura 19), é difícil identificar um padrão de comportamento dominante. As relações de proximidade dos distritos, mantêm-se importantes mas, nesta área, há uma maior dispersão do que na generalidade do sistema. De facto, parece que os candidatos estarão dispostos a deslocar-se para distritos mais afastados da sua residência para conseguirem uma vaga em Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213). A mobilidade dos candidatos será assim, potencialmente superior à média do sistema.

Quadro 41: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora																Total
	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Vila Real	Viseu	
Aveiro				1	5	8			1	2	1		18	6	2	1	45
Beja					2		2	3			6	1					14
Braga	2			1	3	6			2	6	1		42	3	2	1	69
Bragança					1	1							2				4
Castelo Branco						2				1	4			1			8
Coimbra	1				2					1	2	1	4	2			13
Évora		1						1		2	15						19
Faro		1	1	2	3		1			4	17	1		3			33
Guarda	1	1		1		3	1			3	1		2			3	16
Leiria	4			2	2	2	1		1		16	3	4	3			38
Lisboa	1			2	3	1	1		1	20		8		5			42
Portalegre						2	1				3						6
Porto	11		10	2	13	3		1	1	8	2			5	9		65
R. A. Açores				1	1		1	1		1	13		4	1			23
R. A. Madeira					5	1				2	11		9	3			31
Santarém	1				2	1				8	20	1	1				34
Setúbal		1		1	2		4	1		5	70	2	3	3			92
Viana do Castelo	1		5		1				1	3	1		7	1		1	21
Vila Real	1		1	1	2	3				2	1		14				25
Viseu	3			2	1	3			1	2	2		7				21
TOTAL	26	4	17	16	48	36	12	7	8	70	186	17	117	36	13	6	619

Figura 18: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

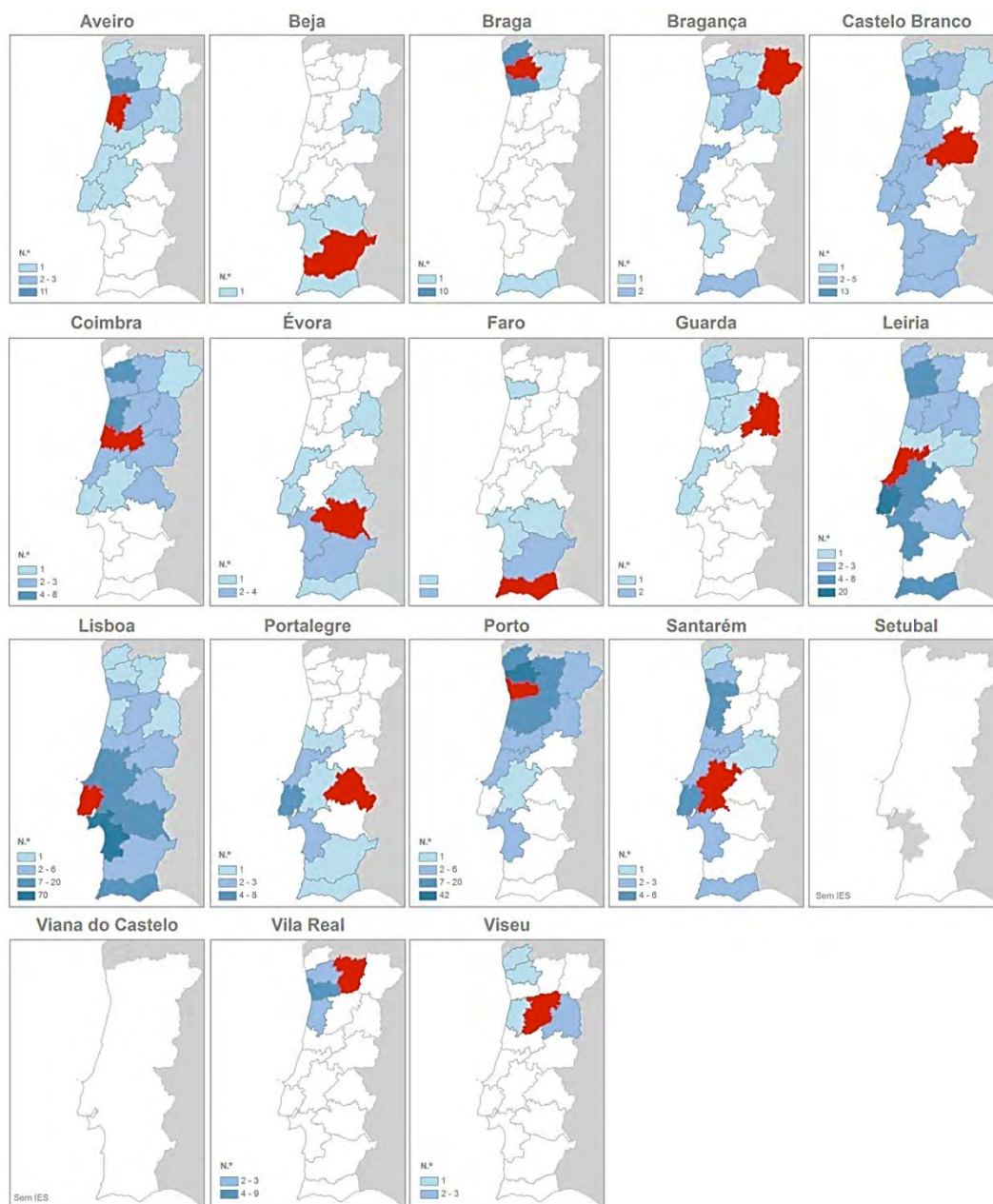
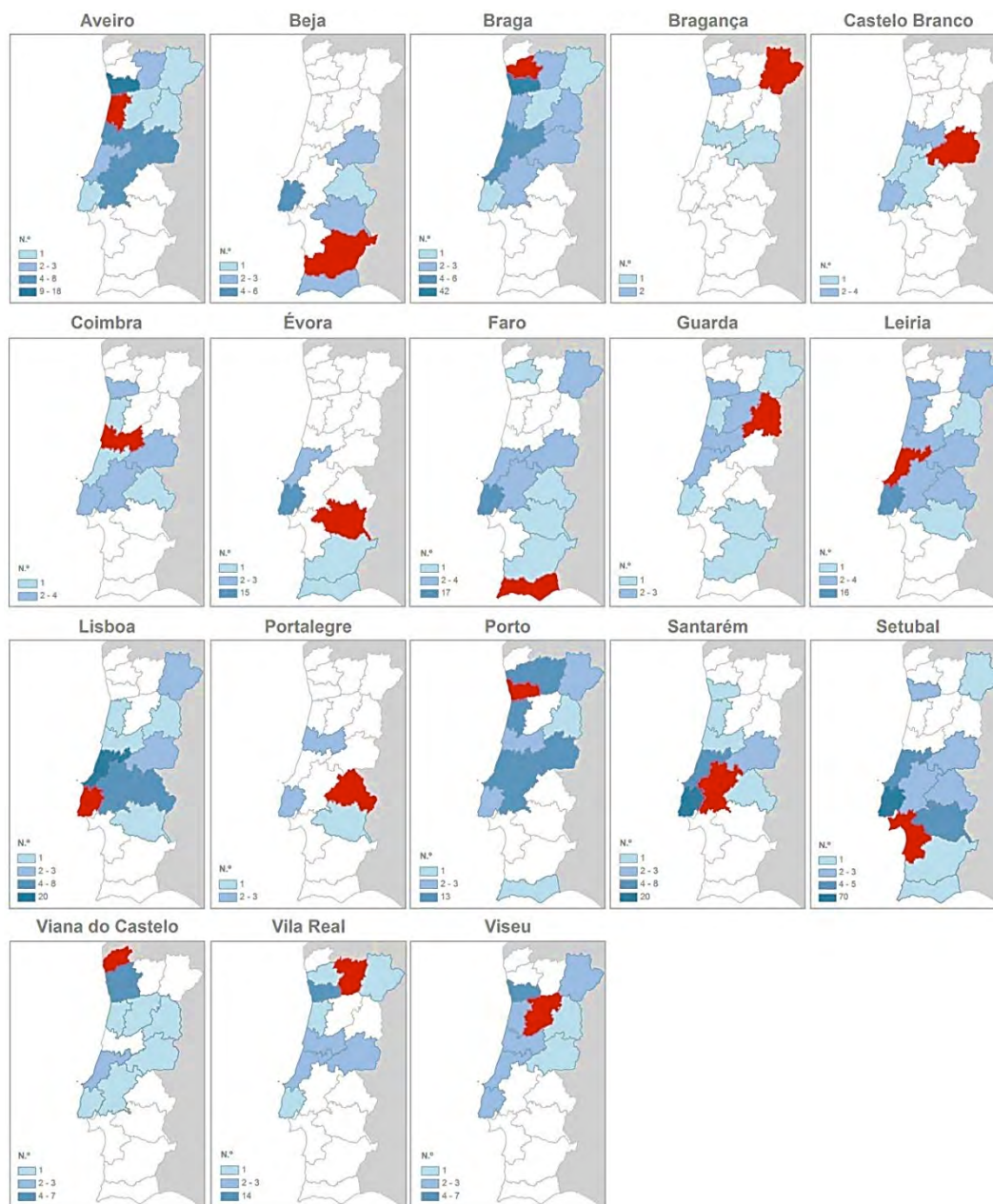


Figura 19: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 42).

A mobilidade dos candidatos pode ser avaliada a partir do conjunto de candidatos que privilegiam o curso, sendo os que aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido, os do tipo 3.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 11,9% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e 0,9% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3); 28,8% ficaram num curso e numa instituição diferente da sua 1ª opção (Quadro 43).

Quadro 42: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Candidaturas e Colocações																		
Distrito de entrega de candidatura	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	18	3		5	2	28	19	1	1	21	3	45	37	4	1	26	5	73
Beja	12					12	8	1		4	1	14	20	1		4	1	26
Braga	26	9		2	1	38	28	3		33	5	69	54	12		35	6	107
Bragança	1					1	1			2	1	4	2			2	1	5
Castelo Branco	6			1	3	10	2	1		4	1	8	8	1		5	4	18
Coimbra	11	10		10	8	39	6	1		6		13	17	11		16	8	52
Évora	8			1	2	11	8	1	1	9		19	16	1	1	10	2	30
Faro	24				2	26	16	4	1	11	1	33	40	4	1	11	3	59
Guarda	2					2	11			5		16	13			5		18
Leiria	33	21		4	1	59	17			16	5	38	50	21		20	6	97
Lisboa	88	63	3	124	85	363	34	5		3		42	122	68	3	127	85	405
Portalegre	2					2	2		1	2	1	6	4		1	2	1	8
Porto	69	22	2	89	69	251	43	5		10	7	65	112	27	2	99	76	316
R. A. Açores							15	3		4	1	23	15	3		4	1	23
R. A. Madeira	5					5	18	1	1	8	3	31	23	1	1	8	3	36
Santarém	31					31	19	3	1	9	2	34	50	3	1	9	2	65
Setúbal							35	13	2	28	14	92	35	13	2	28	14	92
Viana do Castelo							11	4		5	1	21	11	4		5	1	21
Vila Real	10	5		2		17	7	2	1	13	2	25	17	7	1	15	2	42
Viseu	13					13	8	1		9	3	21	21	1		9	3	34
TOTAL	359	133	5	238	173	908	308	49	9	202	51	619	667	182	14	440	224	1527

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Seja pela proximidade, nalguns casos, seja pelo prestígio, o estabelecimento parece ser mais importante do que o curso da 1ª opção, em si mesmo.

Quadro 43: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Quadro 13. Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)																		
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	24,7	4,1		6,8	2,7	38,4	26,0	1,4	1,4	28,8	4,1	61,6	50,7	5,5	1,4	35,6	6,8	100
Beja	46,2					46,2	30,8	3,8		15,4	3,8	53,8	76,9	3,8		15,4	3,8	100
Braga	24,3	8,4		1,9	0,9	35,5	26,2	2,8		30,8	4,7	64,5	50,5	11,2		32,7	5,6	100
Bragança	20,0					20,0	20,0			40,0	20,0	80,0	40,0			40,0	20,0	100
Castelo Branco	33,3			5,6	16,7	55,6	11,1	5,6		22,2	5,6	44,4	44,4	5,6		27,8	22,2	100
Coimbra	21,2	19,2		19,2	15,4	75,0	11,5	1,9		11,5		25,0	32,7	21,2		30,8	15,4	100
Évora	26,7			3,3	6,7	36,7	26,7	3,3	3,3	30,0		63,3	53,3	3,3	3,3	33,3	6,7	100
Faro	40,7				3,4	44,1	27,1	6,8	1,7	18,6	1,7	55,9	67,8	6,8	1,7	18,6	5,1	100
Guarda	11,1					11,1	61,1			27,8		88,9	72,2			27,8		100
Leiria	34,0	21,6		4,1	1,0	60,8	17,5			16,5	5,2	39,2	51,5	21,6		20,6	6,2	100
Lisboa	21,7	15,6	0,7	30,6	21,0	89,6	8,4	1,2		0,7		10,4	30,1	16,8	0,7	31,4	21,0	100
Portalegre	25,0					25,0	25,0		12,5	25,0	12,5	75,0	50,0		12,5	25,0	12,5	100
Porto	21,8	7,0	0,6	28,2	21,8	79,4	13,6	1,6		3,2	2,2	20,6	35,4	8,5	0,6	31,3	24,1	100
R. A. Açores						0,0	65,2	13,0		17,4	4,3	100,0	65,2	13,0		17,4	4,3	100
R. A. Madeira	13,9					13,9	50,0	2,8	2,8	22,2	8,3	86,1	63,9	2,8	2,8	22,2	8,3	100
Santarém	47,7					47,7	29,2	4,6	1,5	13,8	3,1	52,3	76,9	4,6	1,5	13,8	3,1	100
Setúbal						0,0	38,0	14,1	2,2	30,4	15,2	100,0	38,0	14,1	2,2	30,4	15,2	100
Viana do Castelo						0,0	52,4	19,0		23,8	4,8	100,0	52,4	19,0		23,8	4,8	100
Vila Real	23,8	11,9		4,8		40,5	16,7	4,8	2,4	31,0	4,8	59,5	40,5	16,7	2,4	35,7	4,8	100
Viseu	38,2			0,0		38,2	23,5	2,9		26,5	8,8	61,8	61,8	2,9		26,5	8,8	100
TOTAL	23,5	8,7	0,3	15,6	11,3	59,5	20,2	3,2	0,6	13,2	3,3	40,5	43,7	11,9	0,9	28,8	14,7	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

As escolhas de cursos de Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) não parecem ter sido tomadas de forma rígida já que as colocações noutras áreas atingem um valor muito elevado.

Com efeito, 70% dos não colocados em primeiras opções, ficaram colocados num curso e numa instituição diferente da sua 1ª opção (Quadro 44).

Os candidatos não colocados nas suas primeiras opções, num total de 224, foram sendo sucessivamente acomodados nas suas opções seguintes. As áreas que maior número de colocados nestas condições receberam foram, por ordem decrescente, Audio-Visuais e produção dos Media mas noutro curso, Belas-Artes (Cnaef 211), Design (Cnaef 214), Ciências Informáticas (481) e Arquitectura e Urbanismo (Cnaef 581), coincidindo com as áreas que, por seu turno, maior número de não colocados em primeira opção deslocaram para a área dos Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213) (Quadro 44 e Figura 20).

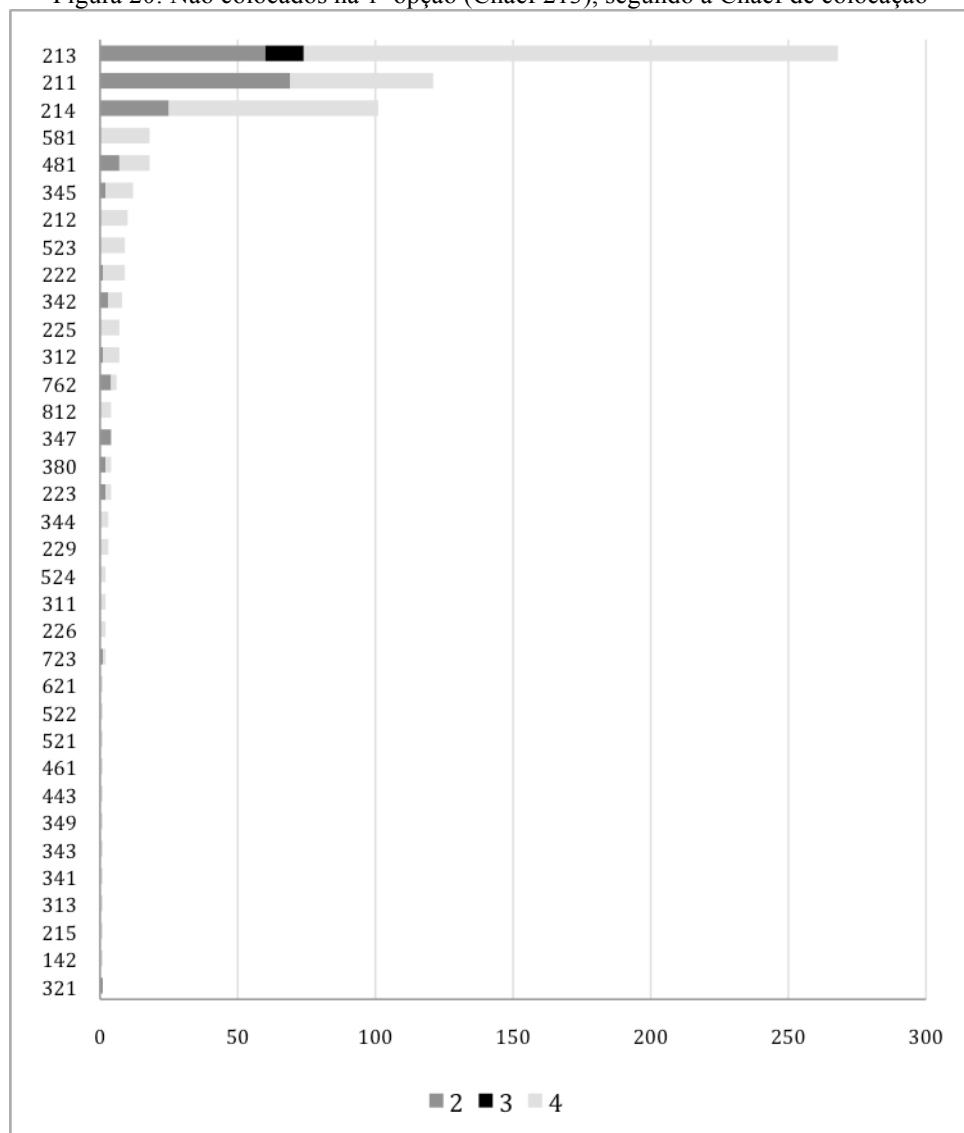
É importante registar a distribuição por uma grande variedade de áreas de formação, por parte dos não colocados em primeira opção, em Áudio-Visuais e Produção dos Media (Cnaef 213).

Quadro 44: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações					Total	Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5		Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
213 Áudio-Visuais e Produção dos Media	667	60	14	194		935	268	9,4	2,2	30,5	42,1
211 Belas-Artes		69		52		121	121	10,8		8,2	19,0
214 Design		25		76		101	101	3,9		11,9	15,9
481 Ciências Informáticas		7		11		18	18	1,1		1,7	2,8
581 Arquitectura e Urbanismo				18		18	18			2,8	2,8
345 Gestão e Administração		2		10		12	12	0,3		1,6	1,9
212 Artes do Espectáculo				10		10	10			1,6	1,6
222 Línguas e Literatura Estrangeiras		1		8		9	9	0,2		1,3	1,4
523 Electrónica e Automação				9		9	9			1,4	1,4
342 Marketing e Publicidade		3		5		8	8	0,5		0,8	1,3
312 Sociologia e Outros Estudos		1		6		7	7	0,2		0,9	1,1
225 História e Arqueologia				7		7	7			1,1	1,1
762 Trabalho Social e Orientação		4		2		6	6	0,6		0,3	0,9
223 Língua e Literatura Materna		2		2		4	4	0,3		0,3	0,6
380 Direito		2		2		4	4	0,3		0,3	0,6
347 Enquadramento na Organização/Empresa		4				4	4	0,6			0,6
812 Turismo e Lazer				4		4	4			0,6	0,6
229 Humanidades - programas não classificados noutra área de formação				3		3	3			0,5	0,5
344 Contabilidade e Fiscalidade				3		3	3			0,5	0,5
723 Enfermagem		1		1		2	2	0,2		0,2	0,3
226 Filosofia e Ética				2		2	2			0,3	0,3
311 Psicologia				2		2	2			0,3	0,3
524 Tecnologia dos Processos Químicos				2		2	2			0,3	0,3
321 Jornalismo e Reportagem		1				1	1	0,2			0,2
142 Ciências da Educação				1		1	1			0,2	0,2
215 Artesanato				1		1	1			0,2	0,2
313 Ciência Política e Cidadania				1		1	1			0,2	0,2
341 Comércio				1		1	1			0,2	0,2
343 Finanças, Banca e Seguros				1		1	1			0,2	0,2
349 Ciências Empresariais – programas não classificados noutra área de formação				1		1	1			0,2	0,2
443 Ciências da Terra				1		1	1			0,2	0,2
461 Matemática				1		1	1			0,2	0,2
521 Metalurgia e Metalomecânica				1		1	1			0,2	0,2
522 Electricidade e Energia				1		1	1			0,2	0,2
621 Produção Agrícola e Animal				1		1	1			0,2	0,2
Não colocados					224	224					
TOTAL	667	182	14	440	224	1527	636	28,6	2,2	69,2	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 20: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 213), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

3. Cnaef 22: Humanidades

Globalmente, a área de Humanidades (Cnaef 22) inclui 300 ciclos de estudos, oferece 7626 vagas e concentra, actualmente, 12951 estudantes inscritos (Quadro 45).

Os ciclos de estudos em Humanidades (Cnaef 22) são oferecidos por universidades e institutos politécnicos, por instituições públicas e privadas.

Dos 300 ciclos de estudos em funcionamento, 239 (quase 80%) são oferecidos por universidades públicas e 46 (15,3%) em universidades privadas.

Os institutos politécnicos têm pouca expressão na área de Humanidades, existindo, apenas, um ciclo de estudos nos politécnicos privados.

Quadro 45: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Humanidades (Cnaef 22)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Universitário	239	79,7	5919	77,6	10905	86,3	11255	86,9
	Politécnico	14	4,7	339	4,4	576	4,6	590	4,6
Privada	Universitário	46	15,3	1318	17,3	1143	9,0	1085	8,4
	Politécnico	1	0,3	50	0,7	9	0,1	21	0,2
TOTAL		300	100	7626	100	12633	100	12951	100

As Humanidades (Cnaef 22) representam (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 7,1% dos ciclos de estudos, 4,9% das vagas e 3,4% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 11,1% dos ciclos de estudos, 8,6% das vagas e 6,1% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 1,4% dos ciclos de estudos, 1,0% das vagas e 0,5% dos estudantes;
- nas universidades privadas, 6,2% dos cursos, 3,9% das vagas e 1,9% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados, 0,3% dos cursos, 0,3% das vagas e 0,1% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

Ainda que as licenciaturas continuem a corresponder ao maior contingente de estudantes inscritos, com mais de 70% do total, os mestrados são o maior segmento enquanto número de ciclos de estudos em funcionamento.

Nas universidades públicas, existem 108 mestrados (36% do total de ciclos de estudos), com 2816 vagas, estando, actualmente matriculados quase 2000 estudantes (Quadro 46).

Os doutoramentos têm, também, uma grande expressão, com 74 ciclos de estudos nas universidades públicas e 12 nas privadas, indicando que o percurso natural dos estudantes possa vir a ser a continuação dos estudos, da licenciatura para mestrado e doutoramento.

Quadro 46: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau na área Humanidades (Cnaef 22)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	57	19,0	2112	27,7	7787	61,6	8296	64,1
		Mestrado	108	36,0	2816	36,9	2242	17,7	1760	13,6
		Doutoramento	74	24,7	991	13,0	876	6,9	1199	9,3
	Polit.	Licenciatura	9	3,0	219	2,9	489	3,9	481	3,7
		Mestrado	5	1,7	120	1,6	87	0,7	109	0,8
		Licenciatura	13	4,3	430	5,6	371	2,9	409	3,2
Privada	Univ.	Mestrado	3	1,0	165	2,2	372	2,9	335	2,6
		Integrado	18	6,0	423	5,5	234	1,9	144	1,1
		Doutoramento	12	4,0	300	3,9	166	1,3	197	1,5
	Polit.	Licenciatura	1	0,3	50	0,7	9	0,1	21	0,2
		TOTAL	300	100	7626	100	12633	100	12951	100

Existem 7 sub-áreas Cnaef a três dígitos, no grupo das Humanidades (Quadro 47):

- i) Humanidades (Cnaef 220)
- ii) Religião e Teologia (Cnaef 221)
- iii) Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222)
- iv) Língua e Literatura Materna (Cnaef 223)
- v) História e Arqueologia (Cnaef 225)
- vi) Filosofia e Ética (Cnaef 226)
- vii) Programas não classificados noutra área de formação (Cnaef 229)

Línguas e Literaturas Estrangeiras e História e Arqueologia são as duas áreas com maior significado com, respectivamente, cerca de 40% e 33% dos estudantes matriculados, pelo que serão analisadas em pormenor, seguidamente.

Quadro 47: Ciclos de estudos por sub-área em Humanidades (Cnaef 22)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
220	Humanidades	1	0,3						
221	Religião e Teologia	20	6,7	618	8,1	749	5,9	705	5,4
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras	89	29,7	2595	34,0	5052	40,0	5159	39,8
223	Língua e Literatura Materna	44	14,7	958	12,6	1432	11,3	1601	12,4
225	História e Arqueologia	108	36,0	2531	33,2	4071	32,2	4279	33,0
226	Filosofia e Ética	36	12,0	894	11,7	1317	10,4	1175	9,1
229	Programas não classificados noutra área de formação	2	0,7	30	0,4	12	0,1	32	0,2
	TOTAL	300	100	7626	100	12633	100	12951	100

3.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222)

Na área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222) existe, hoje, uma oferta de 89 ciclos de estudos, com 2595 vagas e cerca de 5 mil estudantes inscritos (Quadro 48 e Figura 21).

Dos 89 ciclos de estudos, 90% são oferecidos pelo sub-sistema público e os restantes pelo sub-sistema privado.

Dos 89 ciclos de estudos, 92% são oferecidos por universidades e os restantes por institutos politécnicos.

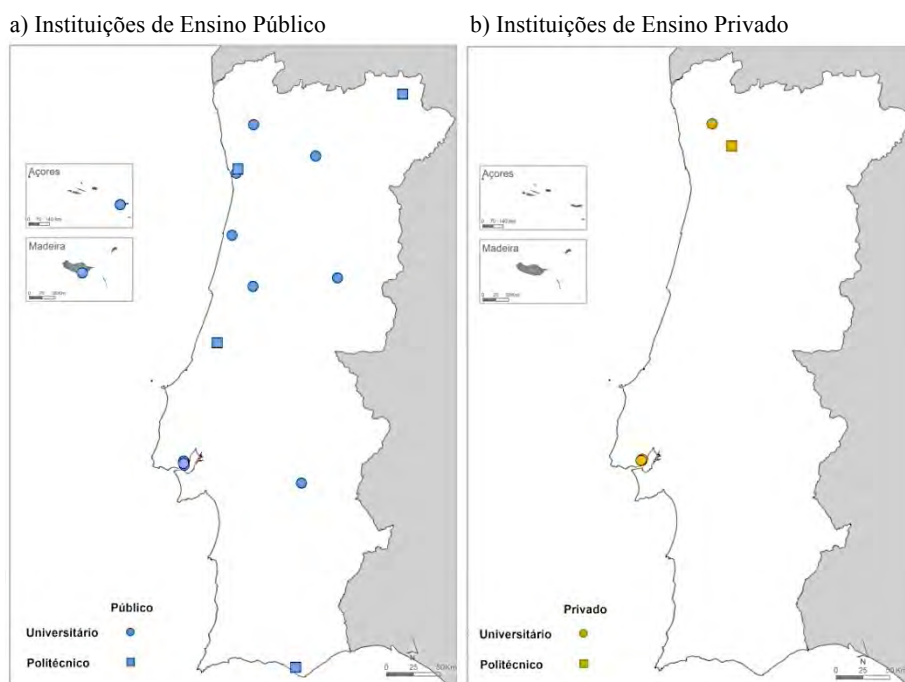
As universidades públicas concentram, praticamente, 80% da oferta, a todos os níveis: ciclos de estudos, vagas e estudantes.

As licenciaturas nas universidades públicas detêm o maior contingente de vagas com 36,5% e registam o máximo de estudantes, com mais de 4 mil inscritos (79% do total).

Os mestrados das universidades públicas representam o segundo maior segmento, quer ao nível de ciclos de estudos, de vagas ou de estudantes inscritos, ainda que estes últimos sejam, actualmente, 8% do total.

O terceiro maior segmento são os doutoramentos nas universidades públicas, onde parece estar a haver expansão, à semelhança dos mestrados. Esta tendência é um indicador caracterizador desta área de ensino e da sua relevância nas universidades públicas.

Figura 21: Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222) - Enquadramento Territorial



De facto, são também as universidades públicas as instituições que têm o maior número de novos ciclos de estudos NCE09, com 3 novos mestrados e 3 novos doutoramentos.

O padrão territorial desta área de formação é claramente polarizado pelos principais centros urbanos onde se localizam as universidades, uma vez que são essas instituições as que oferecem a maior parte dos ciclos de estudos (Figura 22).

A oferta privada concentra-se em Lisboa e Porto, reforçando essa polarização, existindo apenas uma excepção fora dessas localizações.

Sendo a expressão dos institutos politécnicos públicos muito reduzida, não há uma grande dispersão da oferta de Línguas e Literaturas Estrangeiras.

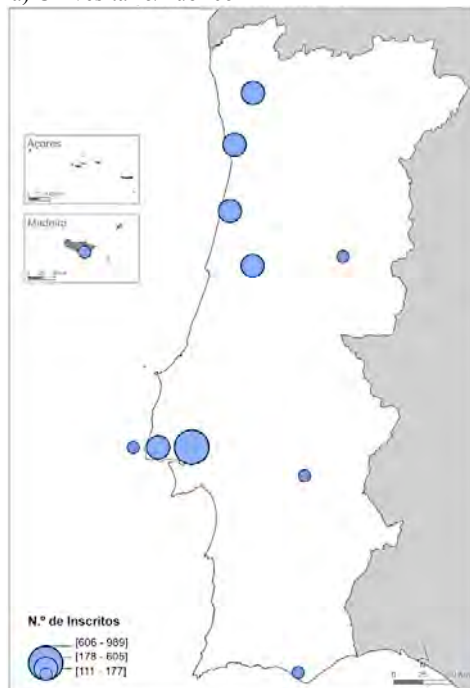
A tendência para o reforço da oferta de segundos e terceiros ciclos pelas universidades públicas irá conduzir a uma polarização crescente nas respectivas localizações. De facto, tudo indica que a oferta de ciclos de estudos nesta área é cada vez mais selectiva e pressupõe um forte suporte de investigação avançada.

Quadro 48: Ciclos de estudos de Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222)

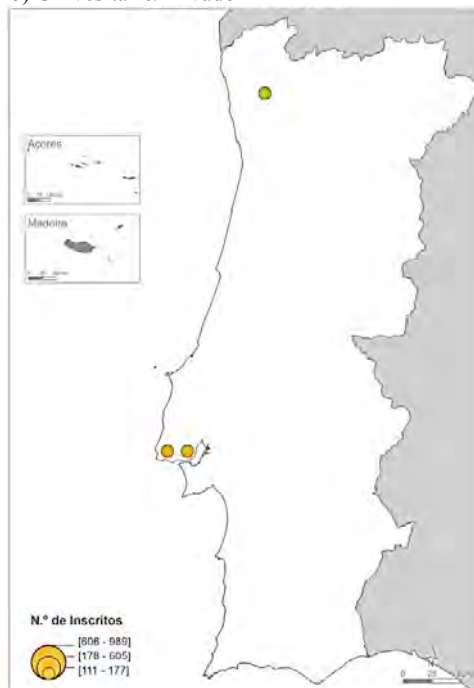
Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	20	22,47	946	36,45	3703	73,30	3949	76,55
			ACEF	1	1,12	35	1,35	111	2,20	117	2,27
		M2	CEF	29	32,58	874	33,68	702	13,90	427	8,28
			NCE09	3	3,37	65	2,50			27	0,52
		D3	CEF	16	17,98	190	7,32	154	3,05	214	4,15
			ACEF	2	2,25	40	1,54	40	0,79	37	0,72
			NCE09	3	3,37	45	1,73			23	0,45
	Polit.	L1	CEF	4	4,49	75	2,89	141	2,79	178	3,45
		M2	CEF	1	1,12	40	1,54	41	0,81	38	0,74
			ACEF	1	1,12	30	1,16				
Privada	Uni.	L1	CEF	3	3,37	100	3,85	122	2,41	116	2,25
		M2	CEF	4	4,49	80	3,08	28	0,55	11	0,21
		D3	CEF	1	1,12	25	0,96	1	0,02	1	0,02
	Polit.	L1	ACEF	1	1,12	50	1,93	9	0,18	21	0,41
		TOTAL CNAEF 222		89	100	2595	100	5052	100	5159	100

Figura 22: Número de Inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 222)

a) Univesitário/Público



b) Univesitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado



3.1.1. Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222): o acesso

O acesso a Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222) é assegurado por 19 instituições, localizadas em 10 dos distritos do Continente e na Região Autónoma da Madeira, as quais oferecem um total de 29 ciclos de estudos de primeiro ciclo (Quadro 49 e Quadro 50).

A oferta privada é reduzida, existindo apenas 4 instituições em Lisboa, Porto e Braga, com 4 ciclos de estudos.

Quadro 49: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				3	3
Braga		1		3	4
Bragança			1		1
Castelo Branco				1	1
Coimbra				2	2
Évora				1	1
Faro			1	2	3
Leiria			1		1
Lisboa		2		6	8
Porto	1		1	2	4
R. A. Madeira				1	1
TOTAL	1	3	4	21	29

Quadro 50: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Braga		1		1	2
Bragança			1		1
Castelo Branco				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Faro			1	1	2
Leiria			1		1
Lisboa		2		3	5
Porto	1		1	1	3
R. A. Madeira				1	1
TOTAL	1	3	4	11	19

Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, as Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222) ofereceram 1099 vagas para ciclos de estudos de licenciatura, das quais 1034 correspondiam a universidades e 65 a institutos politécnicos.

A procura global de vagas foi ligeiramente inferior à oferta, com um índice de força de 0,93.

A taxa de ocupação, na primeira fase, atingiu os 85%, sendo que 61% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Anexo 4), valores muito superiores às médias do sistema, revelando uma elevada eficiência das universidades públicas no acesso aos respectivos cursos.

Do total de candidaturas, 94% dirigiram-se, naturalmente, para universidades, onde o número de vagas é muito superior (Quadro 51).

Quadro 51: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 222	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	1034	94,1	966	94,4
Politécnico Público	65	5,9	57	5,6
TOTAL	1099	100	1023	100

Os candidatos privilegiaram, assim, as vagas das universidades onde, aliás, a maioria conseguiu colocação (966 candidaturas e 851 colocações).

Desses 851 colocados, 771 conseguiram uma vaga nas Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222), em universidades, enquanto que os restantes terão entrado noutras áreas de formação (Quadro 52).

Dos candidatos aos institutos politécnicos, 57 no total, 36 foram colocados nessa tipologia.

Quadro 52: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Quadro 02 - Número de candidaturas, por tipologia de candidatura e colocação														
Cnaef 222	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na Cnaef 222				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	40	52,6	851	98,7	75	88,2	966	94,4	12	26,7	771	98,7	783	94,8
Politécnico	36	47,4	11	1,3	10	11,8	57	5,6	33	73,3	10	1,3	43	5,2
TOTAL	76	100	862	100	85	100	1023	100	45	100	781	100	826	100

No final da primeira fase do concurso nacional de acesso houve 1051 colocados nos cursos de Línguas e Literaturas Estrangeiras.

Acabaram, assim, por ser colocados nestes cursos candidatos a outras áreas, com destaque para outros cursos da mesma área de Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222), Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321), Enquadramento na Organização/Empresa (Cnaef 347), Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), Psicologia (Cnaef 311), Direito (Cnaef 380) e Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) (Quadro 53).

Quadro 53: Colocados em Línguas e Literaturas Estrangeiras, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (222)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
222	Línguas e Literatura Estrangeiras	707	119	34,6	826
321	Jornalismo e Reportagem		56	16,3	56
347	Enquadramento na Organização/Empresa		47	13,7	47
312	Sociologia e Outros Estudos		20	5,8	20
311	Psicologia		18	5,2	18
380	Direito		17	4,9	17
313	Ciência Política e Cidadania		11	3,2	11
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		9	2,6	9
342	Marketing e Publicidade		9	2,6	9
812	Turismo e Lazer		6	1,7	6
999	Desconhecido ou não especificado		6	1,7	6
212	Artes do Espectáculo		5	1,5	5
723	Enfermagem		4	1,2	4
225	História e Arqueologia		3	0,9	3
211	Belas-Artes		2	0,6	2
345	Gestão e Administração		2	0,6	2
421	Biologia e Bioquímica		2	0,6	2
726	Terapia e Reabilitação		2	0,6	2
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		1	0,3	1
215	Artesanato		1	0,3	1
314	Economia		1	0,3	1
346	Secretariado e Trabalho Administrativo		1	0,3	1
521	Metalurgia e Metalomecânica		1	0,3	1
762	Trabalho Social e Orientação		1	0,3	1
TOTAL		707	344	100	1051

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atractividade de algumas localizações, correspondendo os valores máximos a Lisboa, Porto e Braga (Quadro 54).

Não se pode, no entanto, deixar de realçar o facto de a procura a partir destes distritos ser, também, de muito maior dimensão do que a dos restantes.

Uma vez que os candidatos privilegiaram as universidades que, por seu turno, detêm a quase totalidade das vagas, foram os distritos onde estas se localizam, com destaque para os das maiores universidades, aqueles que receberam maior número de candidaturas, reforçando a tendência polarizadora dessas localizações.

Quadro 54: Origem e destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto	28	200	228	22,3	Lisboa		333	333	32,6
Lisboa	2	211	213	20,8	Porto	28	209	237	23,2
Braga	6	153	159	15,5	Braga		168	168	16,4
Aveiro	1	58	59	5,8	Coimbra		84	84	8,2
R. A. Madeira		54	54	5,3	Aveiro		63	63	6,2
Setúbal	2	46	48	4,7	R. A. Madeira		42	42	4,1
Leiria	12	34	46	4,5	Évora		32	32	3,1
Coimbra	2	40	42	4,1	Leiria	22		22	2,2
Faro		34	34	3,3	Faro		18	18	1,8
Évora		28	28	2,7	Castelo Branco		17	17	1,7
Santarém	1	18	19	1,9	Bragança	7		7	0,7
Viana do Castelo		17	17	1,7	TOTAL	57	966	1023	100
Castelo Branco		16	16	1,6					
Viseu	1	13	14	1,4					
Vila Real		12	12	1,2					
Portalegre		11	11	1,1					
Guarda		9	9	0,9					
Beja		6	6	0,6					
Bragança	2	3	5	0,5					
R. A. Açores		3	3	0,3					
TOTAL	57	966	1023	100					

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito, sempre que exista oferta e, preferencialmente, do tipo universitário (Quadro 55).

Uma vez que o número de candidatos é muito superior nos distritos em que os cursos são oferecidos em universidades, pode inferir-se que os estudantes concorrem, antes de mais, aos cursos que lhe são oferecidos localmente e, por essa razão, a potencial mobilidade é reduzida. O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (325) contabiliza cerca de 32% do total de candidatos (1023 candidatos). Analisando as escolhas, por distrito, deste grupo de candidatos, Coimbra destaca-se como o segundo distrito mais procurado, a seguir a Lisboa, facto que poderá estar relacionado com a localização daquele distrito, no centro do país ou com critérios de prestígio da Universidade de Coimbra (Quadro 55 e Quadro 56).

Quadro 55: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	37	62,7	22	37,3	59	100
Beja			6	100,0	6	100
Braga	128	80,5	31	19,5	159	100
Bragança	2	40,0	3	60,0	5	100
Castelo Branco	10	62,5	6	37,5	16	100
Coimbra	36	85,7	6	14,3	42	100
Évora	20	71,4	8	28,6	28	100
Faro	14	41,2	20	58,8	34	100
Guarda			9	100,0	9	100
Leiria	12	26,1	34	73,9	46	100
Lisboa	206	96,7	7	3,3	213	100
Portalegre			11	100,0	11	100
Porto	191	83,8	37	16,2	228	100
R. A. Açores			3	100,0	3	100
R. A. Madeira	42	77,8	12	22,2	54	100
Santarém			19	100,0	19	100
Setúbal			48	100,0	48	100
Viana do Castelo			17	100,0	17	100
Vila Real			12	100,0	12	100
Viseu			14	100,0	14	100
TOTAL	698	68,2	325	31,8	1023	100

Quadro 56: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora										Total
	Aveiro	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Leiria	Lisboa	Porto	
Aveiro		2		2	5	1			1	11	22
Beja						3			3		6
Braga	1		3		4			1	1	21	31
Bragança	1								1	1	3
Castelo Branco	1				1				4		6
Coimbra	3							2	1		6
Évora									8		8
Faro	2	1			1				16		20
Guarda	3			2	3				1		9
Leiria	3				11	1	1		18		34
Lisboa	1	1			1		1	2		1	7
Portalegre		1			1	5	1		3		11
Porto	6	16	2	2	6			1	4		37
R. A. Açores					1				2		3
R. A. Madeira		2			1				6	3	12
Santarém	1	2		1	2			1	12		19
Setúbal						2	1	2	42	1	48
Viana do Castelo		12			1					4	17
Vila Real	4	2			3					3	12
Viseu		1			7			1	4	1	14
TOTAL	26	40	5	7	48	12	4	10	127	46	325

Os padrões territoriais das candidaturas por distrito de destino mostram que as Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222) geram deslocações no acesso em direcção aos distritos de oferta, num comportamento dominante de proximidade, reforçando o que foi dito anteriormente: Lisboa, Porto e Braga destacam-se pela dimensão e Coimbra, pela abrangência, recrutando candidaturas de forma mais alargada territorialmente (Figura 23 e Figura 24).

Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos tem uma variação muito grande e não dispomos de séries temporais suficientemente longas.

Figura 23: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

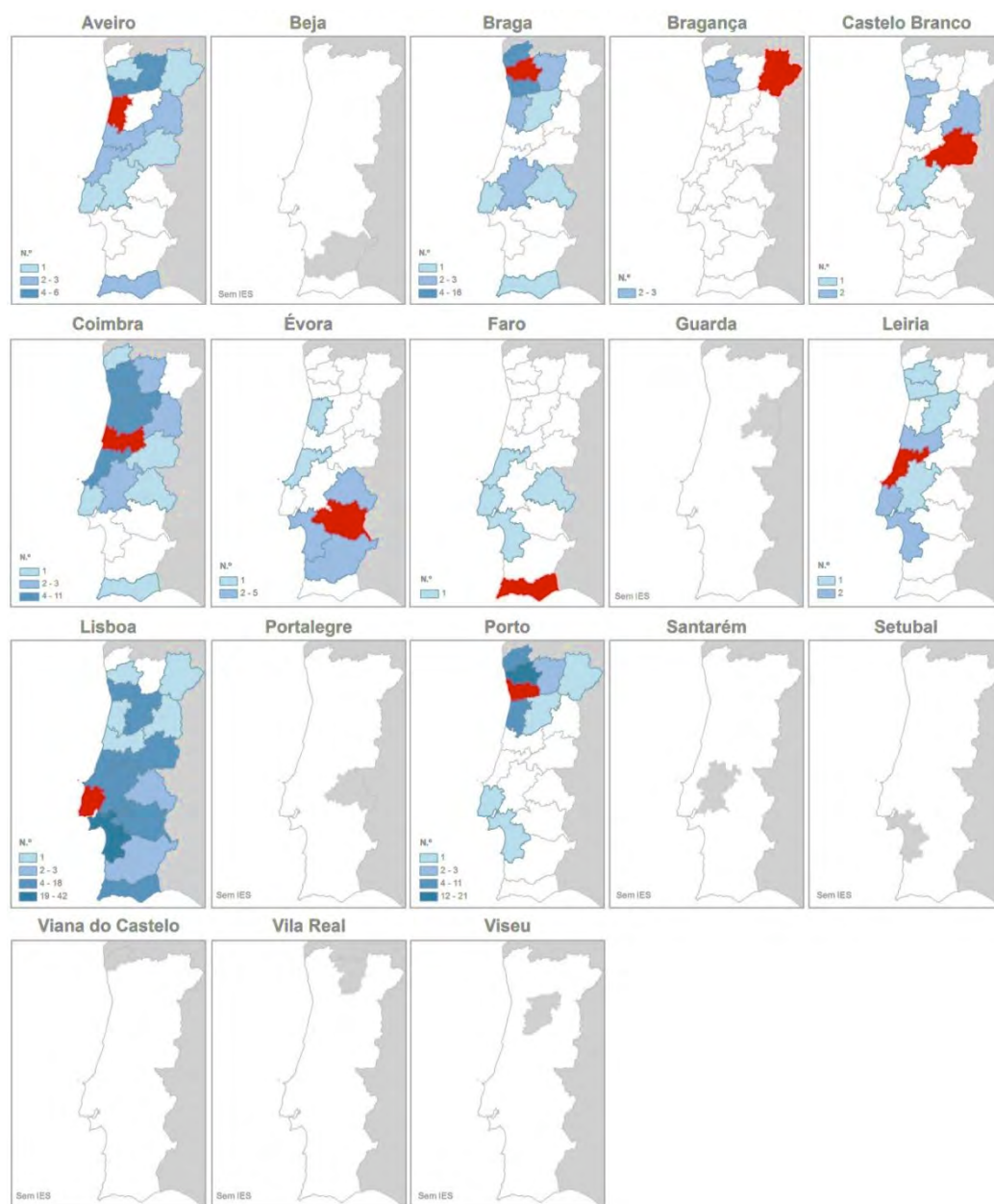
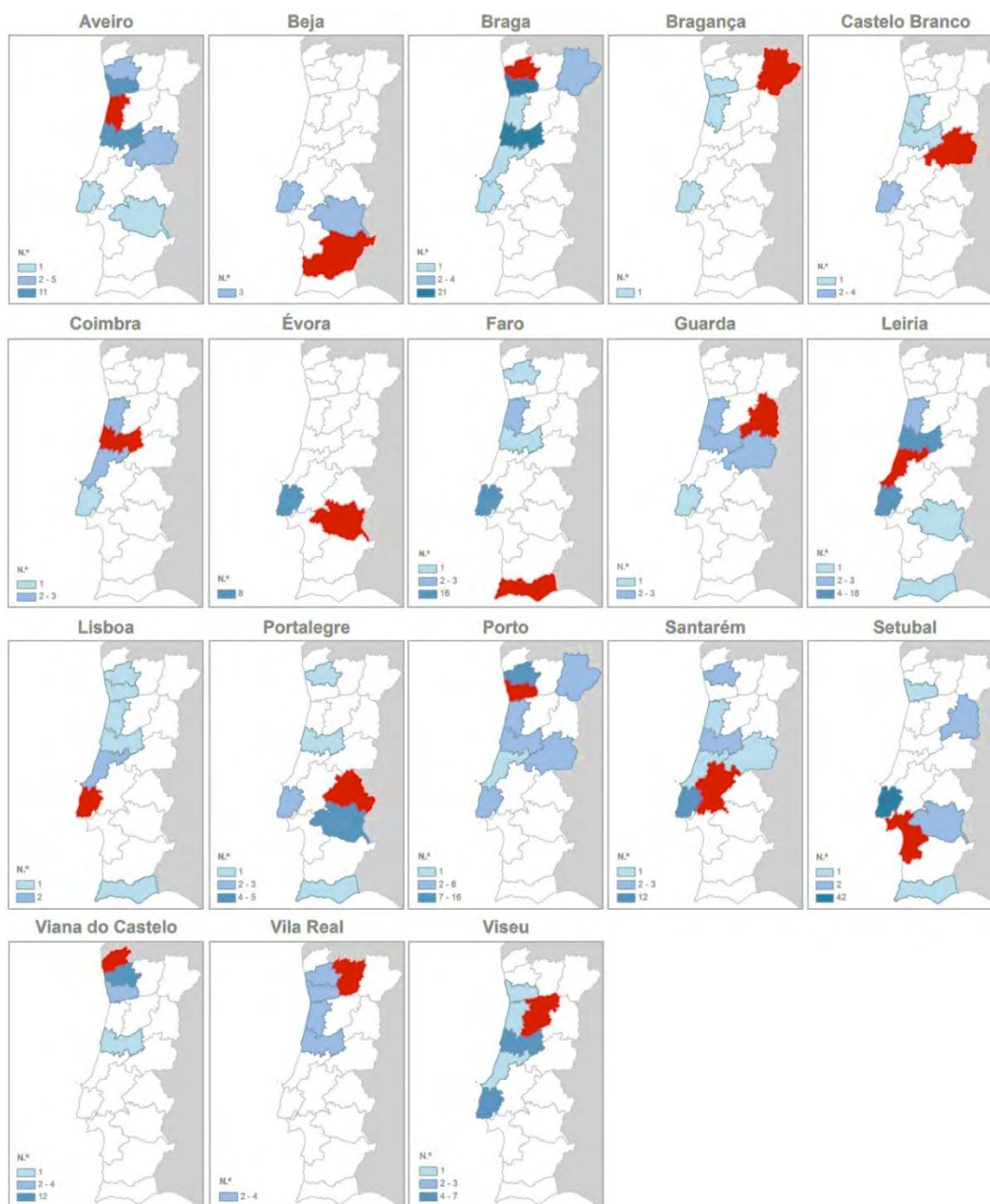


Figura 24: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 57 e Quadro 58).

A mobilidade dos candidatos pode ser avaliada a partir do conjunto de candidatos do tipo 3 que privilegiam o curso, estando dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 8,8% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e 2,7% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3); 11,0% ficaram num curso e numa instituição diferente da sua 1ª opção (Quadro 58).

Seja pela proximidade, nalguns casos, seja pelo prestígio, o estabelecimento parece ser mais importante do que o curso da 1ª opção, em si mesmo.

As colocações noutra curso e noutra estabelecimento que não a 1ª opção são, também, superiores às colocações no próprio curso mas noutra estabelecimento. Trata-se de uma área com uma grande diversidade de formações e combinações de cursos, existindo ainda áreas afins que os candidatos poderão ter seleccionado em escolhas que não a primeira, revelando uma concorrência complexa que não permite uma explicação simples para o comportamento desses mesmos candidatos.

Quadro 57: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	26	4		3	4	37	12	1	3	6		22	38	5	3	9	4	59
Beja							3		2		1	6	3		2		1	6
Braga	71	29	2	12	14	128	15	1	2	12	1	31	86	30	4	24	15	159
Bragança	2					2	2			1		3	4			1		5
Castelo Branco	10					10	6					6	16					16
Coimbra	30	2		1	3	36	5				1	6	35	2		1	4	42
Évora	14	5			1	20	6	1		1		8	20	6		1	1	28
Faro	14					14	16			4		20	30			4		34
Guarda							7			2		9	7			2		9
Leiria	9			2	1	12	29	3		1	1	34	38	3		3	2	46
Lisboa	183	9	2	4	8	206	4			2	1	7	187	9	2	6	9	213
Portalegre							9			1	1	11	9			1	1	11
Porto	68	26	16	40	41	191	25	3		7	2	37	93	29	16	47	43	228
R. A. Açores							3					3	3					3
R. A. Madeira	42					42	10		1		1	12	52		1		1	54
Santarém							18			1		19	18			1		19
Setúbal							41	2		4	1	48	41	2		4	1	48
Viana do Castelo							10	4		2	1	17	10	4		2	1	17
Vila Real							6			4	2	12	6			4	2	12
Viseu							11			3		14	11			3		14
TOTAL	469	75	20	62	72	698	238	15	8	51	13	325	707	90	28	113	85	1023

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 58: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	44,1	6,8		5,1	6,8	62,7	20,3	1,7	5,1	10,2		37,3	64,4	8,5	5,1	15,3	6,8	100
Beja							50,0		33,3		16,7	100,0	50,0		33,3		16,7	100
Braga	44,7	18,2	1,3	7,5	8,8	80,5	9,4	0,6	1,3	7,5	0,6	19,5	54,1	18,9	2,5	15,1	9,4	100
Bragança	40,0					40,0	40,0			20,0		60,0	80,0			20,0		100
Castelo Branco	62,5					62,5	37,5					37,5	100,0					100
Coimbra	71,4	4,8		2,4	7,1	85,7	11,9				2,4	14,3	83,3	4,8		2,4	9,5	100
Évora	50,0	17,9			3,6	71,4	21,4	3,6		3,6		28,6	71,4	21,4		3,6	3,6	100
Faro	41,2					41,2	47,1			11,8		58,8	88,2			11,8		100
Guarda							77,8			22,2		100,0	77,8			22,2		100
Leiria	19,6			4,3	2,2	26,1	63,0	6,5		2,2	2,2	73,9	82,6	6,5		6,5	4,3	100
Lisboa	85,9	4,2	0,9	1,9	3,8	96,7	1,9			0,9	0,5	3,3	87,8	4,2	0,9	2,8	4,2	100
Portalegre							81,8			9,1	9,1	100,0	81,8			9,1	9,1	100
Porto	29,8	11,4	7,0	17,5	18,0	83,8	11,0	1,3		3,1	0,9	16,2	40,8	12,7	7,0	20,6	18,9	100
R. A. Açores							100,0					100,0	100,0					100
R. A. Madeira	77,8					77,8	18,5		1,9		1,9	22,2	96,3		1,9		1,9	100
Santarém							94,7			5,3		100,0	94,7			5,3		100
Setúbal							85,4	4,2		8,3	2,1	100,0	85,4	4,2		8,3	2,1	100
Viana do Castelo							58,8	23,5		11,8	5,9	100,0	58,8	23,5		11,8	5,9	100
Vila Real							50,0			33,3	16,7	100,0	50,0			33,3	16,7	100
Viseu							78,6			21,4		100,0	78,6			21,4		100
TOTAL	45,8	7,3	2,0	6,1	7,0	68,2	23,3	1,5	0,8	5,0	1,3	31,8	69,1	8,8	2,7	11,0	8,3	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas suas primeiras opções, num total de 231, foram sendo sucessivamente acomodados nas suas opções seguintes. As áreas que maior número de colocados nestas condições receberam foram, por ordem decrescente, Línguas e Literaturas Estrangeiras, mas noutro curso, Língua e Literatura Materna (Cnaef 223), História e Arqueologia (Cnaef 225), Secretariado e Trabalho Administrativo (Cnaef 346) e Turismo e Lazer (Cnaef 812), não coincidindo com as áreas que, por seu turno, maior número de não colocados em primeira opção deslocaram para a área das Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222) (Quadro 59 e Figura 25).

É importante registar a preferência por um número reduzido de áreas de formação, por parte dos não colocados em primeira opção; este facto parece evidenciar uma clara orientação dos candidatos para a área, condicionados, provavelmente, nas suas escolhas, antes de mais pela sua nota de candidatura e pela localização da oferta.

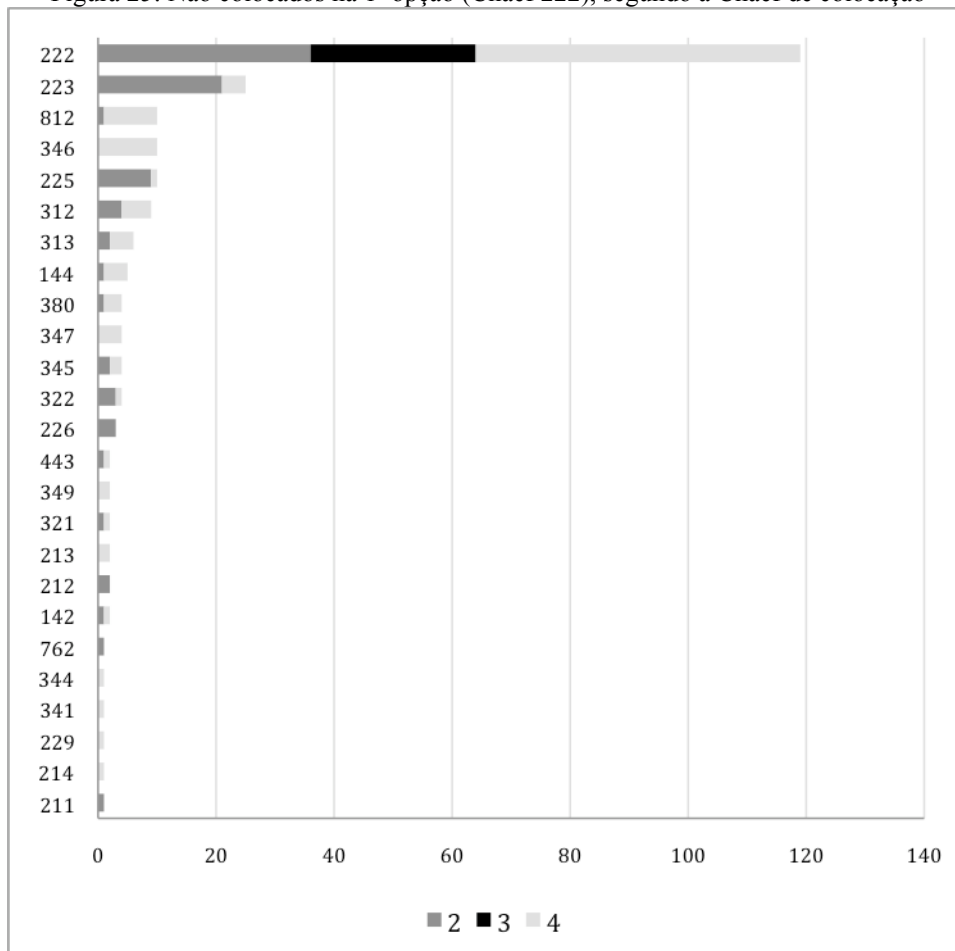
Com efeito, quase um quarto dos candidatos viria a ser colocado noutra curso da mesma área.

Quadro 59: Colocações segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
222 Línguas e Literaturas Estrangeiras	707	36	28	55		826	119	15,6	12,1	23,8	51,5
223 Língua e Literatura Materna		21		4		25	25	9,1		1,7	10,8
225 História e Arqueologia		9		1		10	10	3,9		0,4	4,3
346 Secretariado e Trabalho Administrativo				10		10	10			4,3	4,3
812 Turismo e Lazer		1		9		10	10	0,4		3,9	4,3
312 Sociologia e Outros Estudos		4		5		9	9	1,7		2,2	3,9
313 Ciência Política e Cidadania		2		4		6	6	0,9		1,7	2,6
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		1		4		5	5	0,4		1,7	2,2
322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)		3		1		4	4	1,3		0,4	1,7
345 Gestão e Administração		2		2		4	4	0,9		0,9	1,7
347 Enquadramento na Organização/Empresa				4		4	4			1,7	1,7
380 Direito		1		3		4	4	0,4		1,3	1,7
226 Filosofia e Ética		3				3	3	1,3			1,3
142 Ciências da Educação		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
212 Artes do Espectáculo		2				2	2	0,9			0,9
213 Áudio-Visuais e Produção dos Media				2		2	2			0,9	0,9
321 Jornalismo e Reportagem		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
349 Ciências Empresariais - programas não classificados noutra área de formação				2		2	2			0,9	0,9
443 Ciências da Terra		1		1		2	2	0,4		0,4	0,9
211 Belas-Artes		1				1	1	0,4			0,4
214 Design				1		1	1			0,4	0,4
229 Humanidades - programas não classificados noutra área de formação				1		1	1			0,4	0,4
341 Comércio				1		1	1			0,4	0,4
344 Contabilidade e Fiscalidade				1		1	1			0,4	0,4
762 Trabalho Social e Orientação		1				1	1	0,4			0,4
Não colocados					85	85					
TOTAL	707	90	28	113	85	1023	231	39,0	12,1	48,9	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 25: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 222), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

3.2. História e Arqueologia (CNAEF 225)

A área de História e Arqueologia (Cnaef 225) inclui, actualmente, uma oferta de 108 ciclos de estudos, num total de 2531 vagas, com 4279 estudantes inscritos no ano de 2010/11 (Quadro 60).

Dos 108 ciclos de estudos em funcionamento, 97% correspondem a universidades.

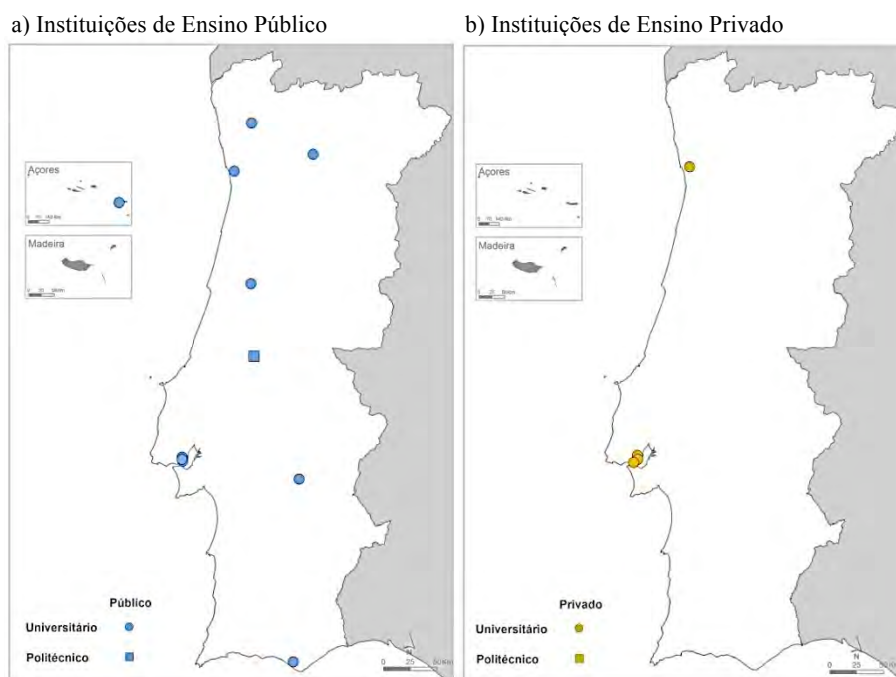
Dos 108 ciclos de estudos em funcionamento, cerca de 92% são oferecidos pelo sub-sistema público.

O ensino politécnico privado não apresenta qualquer oferta formativa nesta área (Quadro 60).

Trata-se, assim, de uma área de grande relevância para as universidades, num padrão muito semelhante a outras formações de Humanidades, como as Línguas e Literaturas Estrangeiras, anteriormente analisadas.

O padrão locativo da História e Arqueologia (Cnaef 225) reproduz o padrão das universidades públicas, localizadas nas principais cidades do país, reforçado pela existência de oferta privada em Lisboa e Porto (Figura 26).

Figura 26: História e Arqueologia (Cnaef 225) – Enquadramento Territorial



Os maiores segmentos ao nível de ciclos de estudos em funcionamento, de vagas ou de estudantes inscritos são as licenciaturas, os mestrados e os doutoramentos das universidades públicas.

O número de mestrados destas instituições é já o maior grupo, com mais de 50% do total de vagas.

O número de doutoramentos é muito significativo, num total de 32 ciclos de estudos, mais de 400 vagas e 13% dos estudantes inscritos.

Registaram-se 7 novos ciclos de estudos de doutoramento nas universidades públicas, criados em 2009 e que terão entrado em funcionamento em 2010/2011.

Tudo sugere que o percurso natural dos estudantes, nesta área, seja a continuação de estudos da licenciatura, para o mestrado e doutoramento.

Em conformidade com isso, o comportamento e desempenho da História e Arqueologia (Cnaef 225) irá acompanhar o padrão da oferta, em termos locativos e de acesso (Figura 27 a Figura 29).

Quadro 60: Ciclos de estudos de História e Arqueologia (Cnaef 225)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%	
Pública	Univ.	L1	CEF	17	15,74	571	22,56	2481	60,94	2607	60,93	
		M2	CEF	42	38,89	1084	42,83	1014	24,91	773	18,06	
			NCE09	5	4,63	230	9,09			147	3,44	
		D3	CEF	25	23,15	293	11,58	394	9,68	549	12,83	
	NCE09		7	6,48	140	5,53			46	1,08		
	Polit.	L1	CEF	1	0,93			30	0,74	12	0,28	
		M2	CEF	2	1,85	50	1,98	46	1,13	47	1,10	
	Privada	Univ.	L1	CEF	2	1,85	45	1,78	26	0,64	40	0,93
ACEF				1	0,93	25	0,99					
M2			CEF	2	1,85	40	1,58	12	0,29	11	0,26	
			ACEF	1	0,93	8	0,32	20	0,49			
D3			CEF	1	0,93	15	0,59	8	0,20	11	0,26	
			ACEF	2	1,85	30	1,19	40	0,98	36	0,84	
TOTAL CNAEF 225			108	100	2531	100	4071	100	4279	100		

Figura 27: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 225)

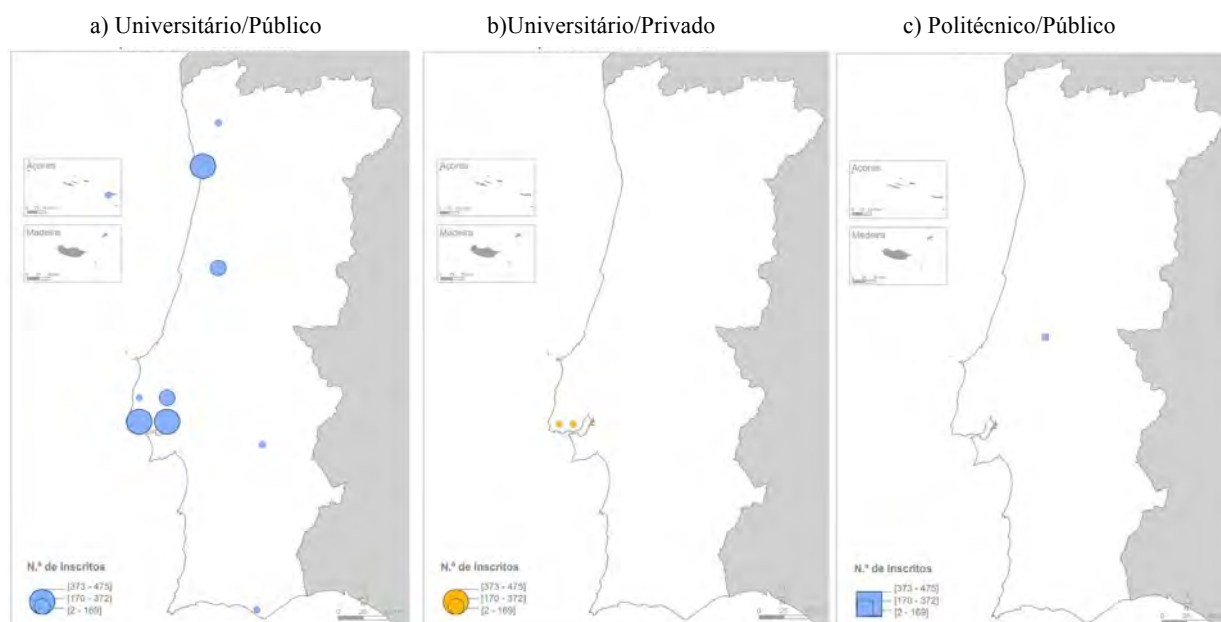


Figura 28: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 225)

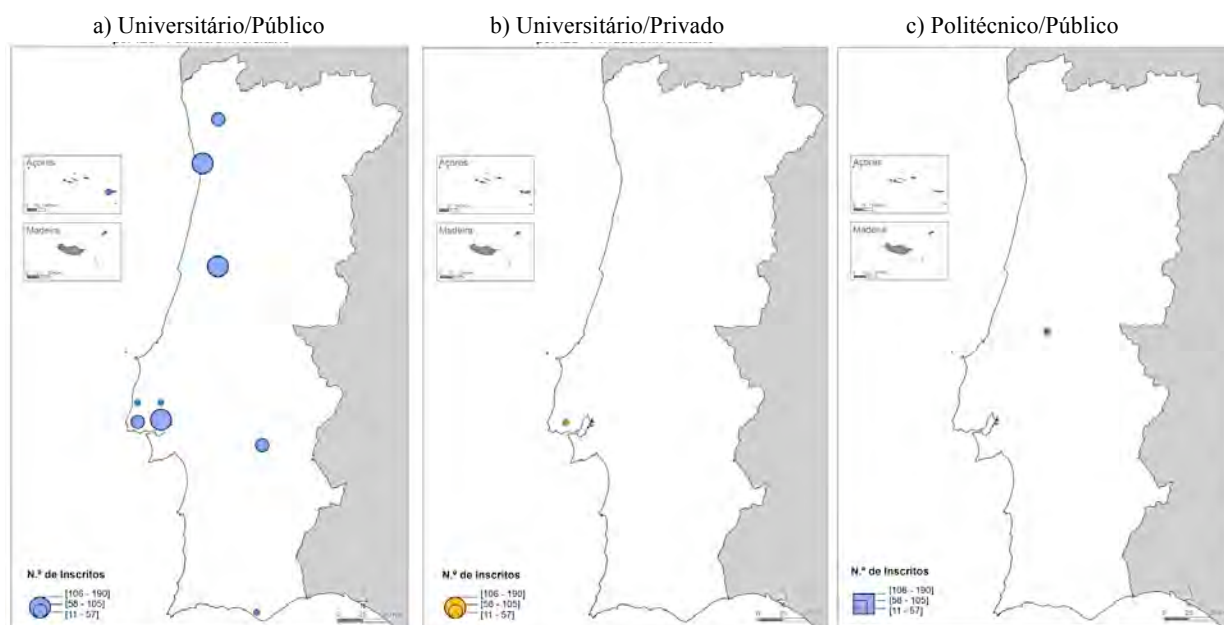
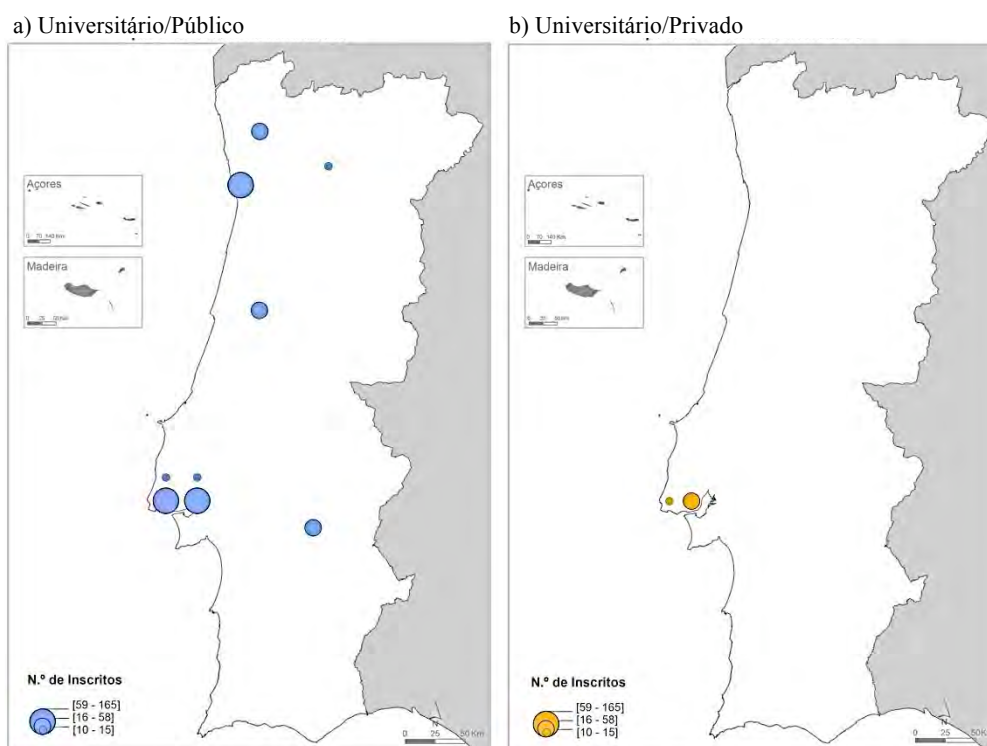


Figura 29: Número de inscritos em Doutoramento, por IES, (Cnaef 225)



3.2.1. História e Arqueologia (Cnaef 225): o acesso

A oferta privada é muito reduzida em História e Arqueologia (Cnaef 225), existindo apenas 3 instituições com oferta em Lisboa e Porto, num total de 3 ciclos de estudos de licenciatura (Quadro 61 e Quadro 62).

Existe oferta de vagas de primeiros ciclos em 6 distritos do Continente e na Região Autónoma dos Açores (no distrito de Santarém existe um ciclo de estudos sem vagas).

Quadro 61: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				2	2
Coimbra				2	2
Évora				1	1
Faro				2	2
Lisboa		2		6	8
Porto		1		2	3
R. A. Açores				2	2
Santarém			1		1
TOTAL		3	1	17	21

Quadro 62: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Faro				1	1
Lisboa		2		4	6
Porto		1		1	2
R. A. Açores				1	1
Santarém			1		1
TOTAL		3	1	10	14

Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, História e Arqueologia (Cnaef 225) ofereceu 618 vagas em ciclos de estudos de 1º ciclo, todas em universidades. A oferta em institutos politécnicos é apenas representada por um ciclo de estudos de licenciatura, no Instituto Politécnico de Tomar, sem vagas atribuídas.

Concorreram 444 candidatos às vagas de História e Arqueologia (Cnaef 225), sendo assim a procura inferior à oferta, com um índice de força de 0,72 (Quadro 63).

A taxa de ocupação no final da primeira fase viria a atingir os 73%, tendo-se matriculado 453 estudantes; 50% das vagas foram ocupadas com primeiras opções (Anexo 4).

Quadro 63: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 225	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	618	100	444	100
Politécnico Público				
TOTAL	618	100	444	100

Dos 444 candidatos, 415 ficariam colocados, 332 dos quais na Cnaef da sua 1ª opção (Quadro 64).

Quadro 64: Colocados em História e Arqueologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef 225	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 225					
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário		Total	
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	10	2,3	405	91,2	29	6,5	444	100						
Politécnico											366	100	366	100
TOTAL	10	2,3	405	91,2	29	6,5	444	100			366	100	366	100

Ficaram colocados na área de História e Arqueologia (Cnaef 225), 518 candidatos, 186 dos quais tinham seleccionado outros cursos em primeira opção.

Acabaram, assim, por ser colocados nesta área candidatos a outras áreas, destacando-se os candidatos a outros cursos da mesma área História e Arqueologia (Cnaef 225), Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321), Direito (Cnaef 380), Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313), Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) e Línguas e Literaturas Estrangeiras (222) (Quadro 64).

Quadro 65: Colocados em História e Arqueologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (225)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
			N.º	%	
225	História e Arqueologia	332	34	18,3	366
321	Jornalismo e Reportagem		29	15,6	29
380	Direito		21	11,3	21
313	Ciência Política e Cidadania		19	10,2	19
312	Sociologia e Outros Estudos		18	9,7	18
222	Línguas e Literatura Estrangeiras		10	5,4	10
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		7	3,8	7
211	Belas-Artes		6	3,2	6
311	Psicologia		6	3,2	6
342	Marketing e Publicidade		5	2,7	5
345	Gestão e Administração		4	2,2	4
347	Enquadramento na Organização/Empresa		3	1,6	3
443	Ciências da Terra		3	1,6	3
723	Enfermagem		3	1,6	3
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		2	1,1	2
212	Artes do Espectáculo		2	1,1	2
214	Design		2	1,1	2
421	Biologia e Bioquímica		2	1,1	2
812	Turismo e Lazer		2	1,1	2
999	Desconhecido ou não especificado		2	1,1	2
142	Ciências da Educação		1	0,5	1
215	Artesanato		1	0,5	1
229	Humanidades - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,5	1
524	Tecnologia dos Processos Químicos		1	0,5	1
762	Trabalho Social e Orientação		1	0,5	1
811	Hotelaria e Restauração		1	0,5	1
TOTAL		332	186	100	518

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atractividade de algumas localizações, sendo o valor máximo no distrito de Lisboa, seguido de Porto, Coimbra e Évora (Quadro 66).

Existindo, apenas, oferta em universidades de 6 distritos, foram os pólos destes que receberam maior número de candidaturas, reforçando a sua tendência polarizadora.

Quadro 66: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		123	123	27,7	Lisboa		172	172	38,7
Porto		111	111	25,0	Porto		128	128	28,8
Braga		36	36	8,1	Braga		35	35	7,9
Coimbra		26	26	5,9	Coimbra		68	68	15,3
Setúbal		22	22	5,0	Évora		26	26	5,9
Évora		19	19	4,3	Faro		10	10	2,3
Faro		15	15	3,4	R. A. Açores		5	5	1,1
Santarém		14	14	3,2	TOTAL		444	444	100
Viseu		11	11	2,5					
Aveiro		10	10	2,3					
Leiria		10	10	2,3					
R. A. Açores		9	9	2,0					
Vila Real		8	8	1,8					
R. A. Madeira		7	7	1,6					
Beja		6	6	1,4					
Portalegre		4	4	0,9					
Bragança		4	4	0,9					
Viana do Castelo		3	3	0,7					
Castelo Branco		3	3	0,7					
Guarda		3	3	0,7					
TOTAL		444	444	100					

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que nos distritos em que não há oferta, 100% dos candidatos concorrem a um distrito que não o da sua residência mas, nos distritos em que há oferta, o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (Quadro 67 e Quadro 68).

O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (149) contabiliza cerca de 34% do total de candidatos (444 candidatos). Este facto compreende-se, se tivermos em atenção que a procura nos distritos em que há oferta e, em particular, em Lisboa, Porto e Coimbra é, em termos absolutos, muito maior que o somatório dos candidatos de todos os outros distritos.

Quadro 67: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro			10	100,0	10	100
Beja			6	100,0	6	100
Braga	26	72,2	10	27,8	36	100
Bragança			4	100,0	4	100
Castelo Branco			3	100,0	3	100
Coimbra	25	96,2	1	3,8	26	100
Évora	14	73,7	5	26,3	19	100
Faro	8	53,3	7	46,7	15	100
Guarda			3	100,0	3	100
Leiria			10	100,0	10	100
Lisboa	117	95,1	6	4,9	123	100
Portalegre			4	100,0	4	100
Porto	100	90,1	11	9,9	111	100
R. A. Açores	5	55,6	4	44,4	9	100
R. A. Madeira			7	100,0	7	100
Santarém			14	100,0	14	100
Setúbal			22	100,0	22	100
Viana do Castelo			3	100,0	3	100
Vila Real			8	100,0	8	100
Viseu			11	100,0	11	100
TOTAL	295	66,4	149	33,6	444	100

Os padrões territoriais das candidaturas revelam duas situações aparentemente contraditórias: por um lado, os polos de Lisboa, Porto e Coimbra destacam-se como destinos que recrutam candidatos num grande número de distritos do Continente, de forma mais intensa nos que lhe estão mais próximos (Figura 30); por outro lado, quando se analisam as candidaturas por distrito de origem, verifica-se que é muito reduzida a mobilidade potencial dos estudantes (Figura 31).

Estes padrões reforçam a hipótese dos candidatos privilegiarem a oferta local, dos seus distritos de residência, o que naturalmente vai reforçando a concentração de algumas localizações.

Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo e não dispomos de séries temporais suficientemente longas.

Quadro 68: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito de candidatura						Total
	Braga	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	
Aveiro	1	4	1		1	3	10
Beja			3		3		6
Braga		2				8	10
Bragança		1			1	2	4
Castelo Branco		2			1		3
Coimbra					1		1
Évora		1		1	3		5
Faro		1	1		5		7
Guarda		1			2		3
Leiria		7			2	1	10
Lisboa	1	3	1	1			6
Portalegre			3		1		4
Porto	5	2	2		2		11
R. A. Açores		1			3		4
R. A. Madeira		2			2	3	7
Santarém		6	1		6	1	14
Setúbal	1	1			20		22
Viana do Castelo	1	1				1	3
Vila Real		2			2	4	8
Viseu		6				5	11
TOTAL	9	43	12	2	55	28	149

Figura 30: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

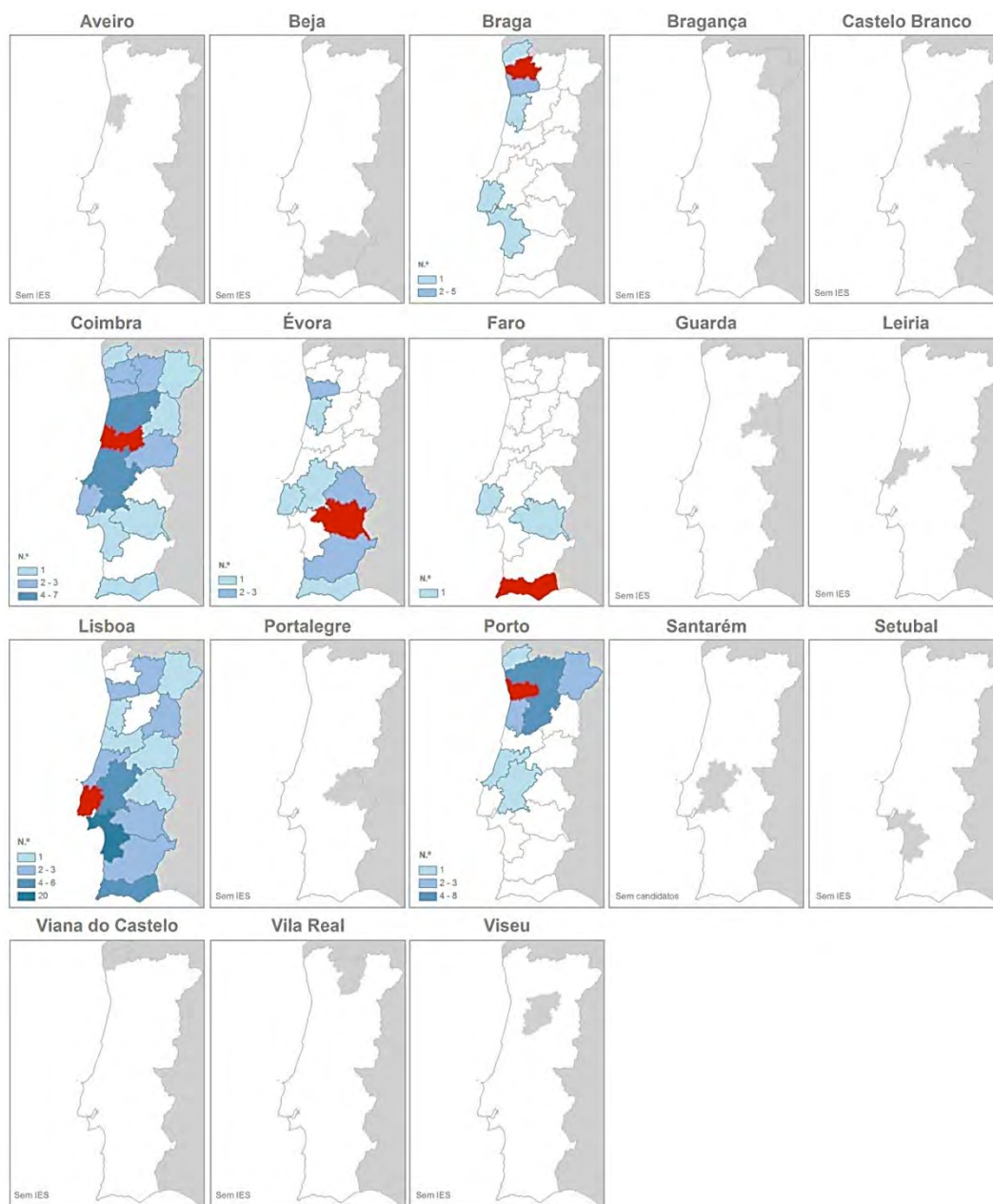
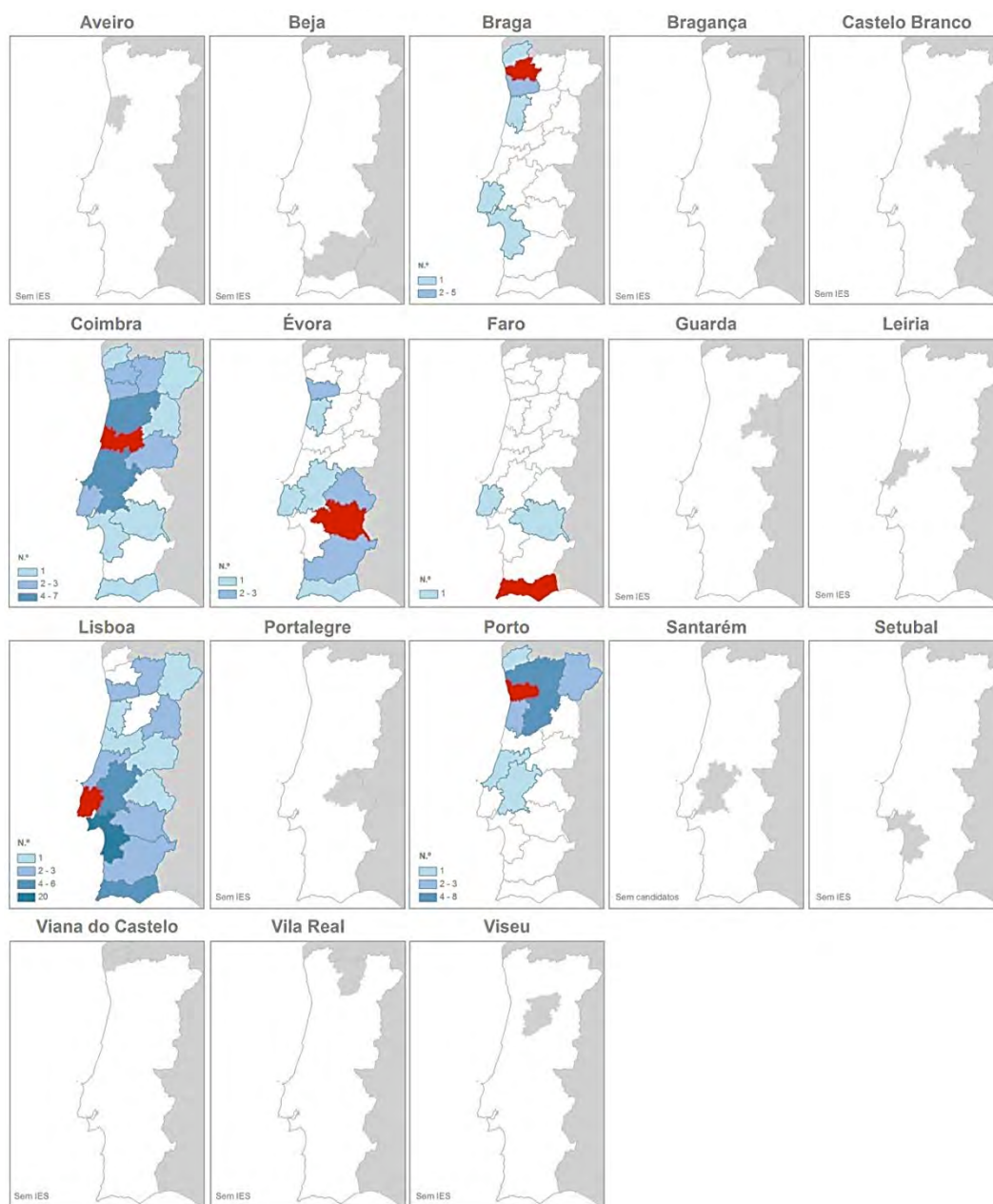


Figura 31: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 69).

A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida, com cerca de 75% dos candidatos colocados num curso de História e Arqueologia (Cnaef 225) que era a sua 1ª escolha; há, porém, um conjunto de candidatos do tipo 3 que privilegiam o curso, estando, aparentemente, dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 6,3% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 4,5% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3). Os colocados noutra curso e noutra estabelecimento corresponderam, por seu turno, a 7,9%, ficando 6,5% não colocados (Quadro 70).

Quadro 69: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							8			2		10	8			2		10
Beja							6					6	6					6
Braga	26					26	7	2	1			10	33		2	1		36
Bragança							2	1	1			4	2	1	1			4
Castelo Branco							2	1				3	2	1				3
Coimbra	19	4			2	25	1					1	20	4			2	26
Évora	8	3		1	2	14	4			1		5	12	3		2	2	19
Faro	8					8	6				1	7	14				1	15
Guarda							3					3	3					3
Leiria							7	1		1	1	10	7	1		1	1	10
Lisboa	91	5	5	13	3	117	6					6	97	5	5	13	3	123
Portalegre							4					4	4					4
Porto	58	9	9	9	15	100	8			2	1	11	66	9	9	11	16	111
R. A. Açores	5					5	4					4	9					9
R. A. Madeira							6				1	7	6				1	7
Santarém							10		1	2	1	14	10		1	2	1	14
Setúbal							17	3	1		1	22	17	3	1		1	22
Viana do Castelo							2			1		3	2			1		3
Vila Real							5			2	1	8	5			2	1	8
Viseu							9	1	1			11	9	1	1			11
TOTAL	215	21	14	23	22	295	117	7	6	12	7	149	332	28	20	35	29	444

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 70: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Quadro 76. Número de candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)																		
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							80,0			20,0		100,0	80,0			20,0		100
Beja							100,0					100,0	100,0					100
Braga	72,2					72,2	19,4		5,6	2,8		27,8	91,7		5,6	2,8		100
Bragança							50,0	25,0	25,0			100,0	50,0	25,0	25,0			100
Castelo Branco							66,7	33,3				100,0	66,7	33,3				100
Coimbra	73,1	15,4		0,0	7,7	96,2	3,8					3,8	76,9	15,4			7,7	100
Évora	42,1	15,8		5,3	10,5	73,7	21,1			5,3		26,3	63,2	15,8		10,5	10,5	100
Faro	53,3					53,3	40,0				6,7	46,7	93,3				6,7	100
Guarda							100,0					100,0	100,0					100
Leiria							70,0	10,0		10,0	10,0	100,0	70,0	10,0		10,0	10,0	100
Lisboa	74,0	4,1	4,1	10,6	2,4	95,1	4,9					4,9	78,9	4,1	4,1	10,6	2,4	100
Portalegre							100,0					100,0	100,0					100
Porto	52,3	8,1	8,1	8,1	13,5	90,1	7,2			1,8	0,9	9,9	59,5	8,1	8,1	9,9	14,4	100
R. A. Açores	55,6					55,6	44,4					44,4	100,0					100
R. A. Madeira							85,7				14,3	100,0	85,7				14,3	100
Santarém							71,4		7,1	14,3	7,1	100,0	71,4		7,1	14,3	7,1	100
Setúbal							77,3	13,6	4,5		4,5	100,0	77,3	13,6	4,5		4,5	100
Viana do Castelo							66,7			33,3		100,0	66,7			33,3		100
Vila Real							62,5			25,0	12,5	100,0	62,5			25,0	12,5	100
Viseu							81,8	9,1	9,1			100,0	81,8	9,1	9,1			100
TOTAL	48,4	4,7	3,2	5,2	5,0	66,4	26,4	1,6	1,4	2,7	1,6	33,6	74,8	6,3	4,5	7,9	6,5	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Seja pela proximidade, nalguns casos, seja pelo prestígio, o estabelecimento parece ser mais importante do que o curso da 1ª opção, em si mesmo.

Os candidatos não colocados nas suas primeiras opções, num total de 83, foram sendo sucessivamente acomodados nas suas opções seguintes. As áreas que maior número de colocados nestas condições receberam foram, por ordem decrescente, História e Arqueologia, noutros cursos, Ciências da Terra (Cnaef 443), Belas-Artes (Cnaef 222), Filosofia e Ética (Cnaef 211) e Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) (Quadro 71).

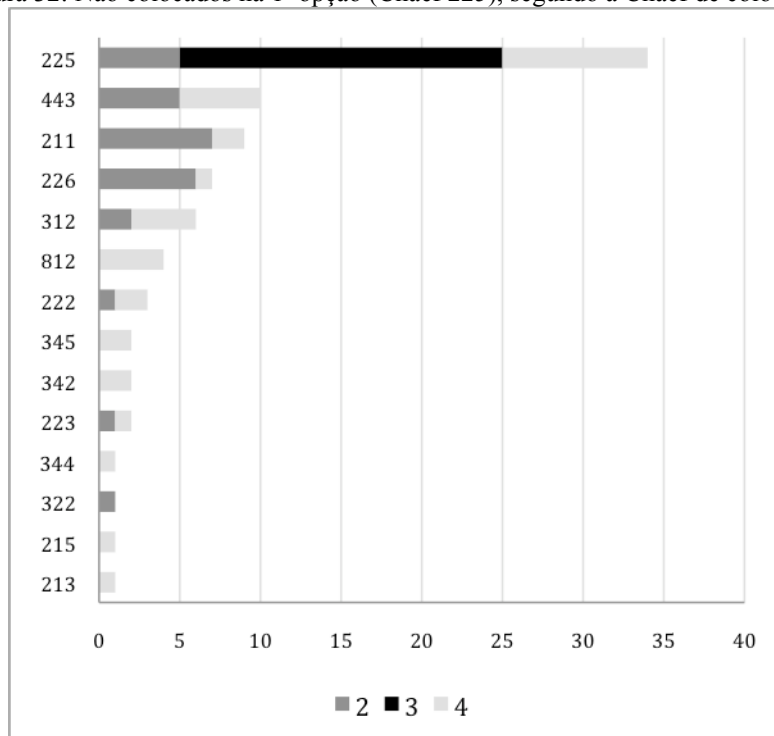
A distribuição por uma grande variedade de áreas de formação parece reforçar a hipótese de existir uma certa indefinição nas opções dos candidatos que elencaram formações muito distintas nas suas 6 escolhas (Figura 32).

Quadro 71: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações					Total	Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5		Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
225 História e Arqueologia	332	5	20	9		366	34	6,0	24,1	10,8	41,0
443 Ciências da Terra		5		5		10	10	6,0		6,0	12,0
211 Belas-Artes		7		2		9	9	8,4		2,4	10,8
226 Filosofia e Ética		6		1		7	7	7,2		1,2	8,4
312 Sociologia e Outros Estudos		2		4		6	6	2,4		4,8	7,2
812 Turismo e Lazer				4		4	4			4,8	4,8
222 Línguas e Literatura Estrangeiras		1		2		3	3	1,2		2,4	3,6
223 Língua e Literatura Materna		1		1		2	2	1,2		1,2	2,4
342 Marketing e Publicidade				2		2	2			2,4	2,4
345 Gestão e Administração				2		2	2			2,4	2,4
322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)		1				1	1	1,2			1,2
Áudio-Visuais e Produção dos											
213 Media				1		1	1			1,2	1,2
215 Artesanato				1		1	1			1,2	1,2
344 Contabilidade e Fiscalidade				1		1	1			1,2	1,2
Não colocados					29	29					
TOTAL	332	28	20	35	29	444	83	33,7	24,1	42,2	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 32: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 225), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

4. Cnaef 31: Ciências Sociais e do Comportamento

As Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31) incluem 425 ciclos de estudos, com 15692 vagas e 36451 estudantes inscritos no ano de 2010/11 (Quadro 72).

Esta área inclui duas das maiores sub-áreas de todo o sistema: Psicologia (Cnaef 311) e Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312).

Os ciclos de estudos em Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31) são oferecidos em todas as tipologias de instituições.

Dos 425 ciclos de estudos, 97,6% são, porém, oferecidos em universidades, públicas e privadas e apenas 10 (2,4%), em institutos politécnicos.

As universidades públicas oferecem cerca de 57% das vagas mas registam 73% dos estudantes, enquanto as universidades privadas, aparentemente sobredimensionadas, oferecem 41% das vagas, mas registam apenas 27% dos estudantes inscritos (Quadro 72).

Quadro 72: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	274	64,5	8995	57,3	25837	69,0	26524	72,8
	Politécnico	8	1,9	192	1,2	147	0,4	176	0,5
Privada	Universitário	141	33,2	6438	41,0	11451	30,6	9717	26,7
	Politécnico	2	0,5	67	0,4	37	0,1	34	0,1
TOTAL		425	100	15692	100	37472	100	36451	100

Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31) representam (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 10,1% dos ciclos de estudos, 10,1% das vagas e 9,7% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 12,8% dos ciclos de estudos, 13,1% das vagas 14,4% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 0,8% dos ciclos de estudos, 0,5% das vagas e 0,2% dos estudantes;
- nas universidades privadas 19,1% dos cursos, 18,9% das vagas e 16,6% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados 0,6% dos cursos, 0,4% das vagas e 0,1% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

Como na generalidade do sistema de ensino superior, os mestrados nas universidades representam já os maiores segmentos em termos de número de ciclo de estudos e vagas oferecidas, embora ao nível dos estudantes inscritos tenham uma expressão mais reduzida (Quadro 73).

Os doutoramentos, por seu turno, assumem, também, uma grande expressão, num total de 79 ciclos de estudos, 66 dos quais nas universidades públicas e 13 em universidades privadas.

Como noutras áreas de maior expressão em universidades, tudo indica que o percurso natural dos estudantes venha a ser, cada vez mais, a continuação de estudos para os mestrados e doutoramentos.

Quadro 73: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	61	14,4	3349	21,3	16819	44,9	17186	47,1
		Mestrado Integrado	4	0,9	559	3,6	3011	8,0	3573	9,8
		Mestrado	143	33,6	4123	26,3	4612	12,3	4069	11,2
		Doutoramento	66	15,5	964	6,1	1395	3,7	1696	4,7
	Polit.	Licenciatura	1	0,2	27	0,2	83	0,2	82	0,2
		Mestrado	7	1,6	165	1,1	64	0,2	94	0,3
		Licenciatura	48	11,3	3375	21,5	6821	18,2	6064	16,6
		Mestrado Integrado	1	0,2	450	2,9	1647	4,4	1544	4,2
Privada	Univ.	Mestrado	79	18,6	2306	14,7	2673	7,1	1817	5,0
		Doutoramento	13	3,1	307	2,0	310	0,8	292	0,8
		Licenciatura	1	0,2	40	0,3	13	0,03	5	0,01
	Polit.	Mestrado	1	0,2	27	0,2	24	0,1	29	0,1
		TOTAL	425	100	15692	100	37472	100	36451	100

As Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31) ocupam um lugar de grande relevo no sistema de ensino superior em Portugal, integrando formações muito diversificadas inseridas em 5 sub-áreas (Quadro 74).

- i) Psicologia (Cnaef 311)
- ii) Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312)
- iii) Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313)
- iv) Economia (Cnaef 314)
- v) Programas não classificados noutra área de formação (Cnaef 319)

Quadro 74: Ciclos de estudos por sub-área em Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
311	Psicologia	123	28,9	5940	37,9	13815	36,9	13091	35,9
312	Sociologia e Outros Estudos	140	32,9	4097	26,1	10158	27,1	10346	28,4
313	Ciência Política e Cidadania	69	16,2	2000	12,7	3651	9,7	3794	10,4
314	Economia	91	21,4	3630	23,1	9848	26,3	9190	25,2
319	Programas não classificados noutra área de formação	2	0,5	25	0,2			30	0,1
	TOTAL	425	100	15692	100	37472	100	36451	100

4.1. Psicologia (CNAEF 311)

Psicologia (Cnaef 311) abrange, actualmente, 123 ciclos de estudos, com quase 6 mil vagas e 13 mil estudantes inscritos (Quadro 75).

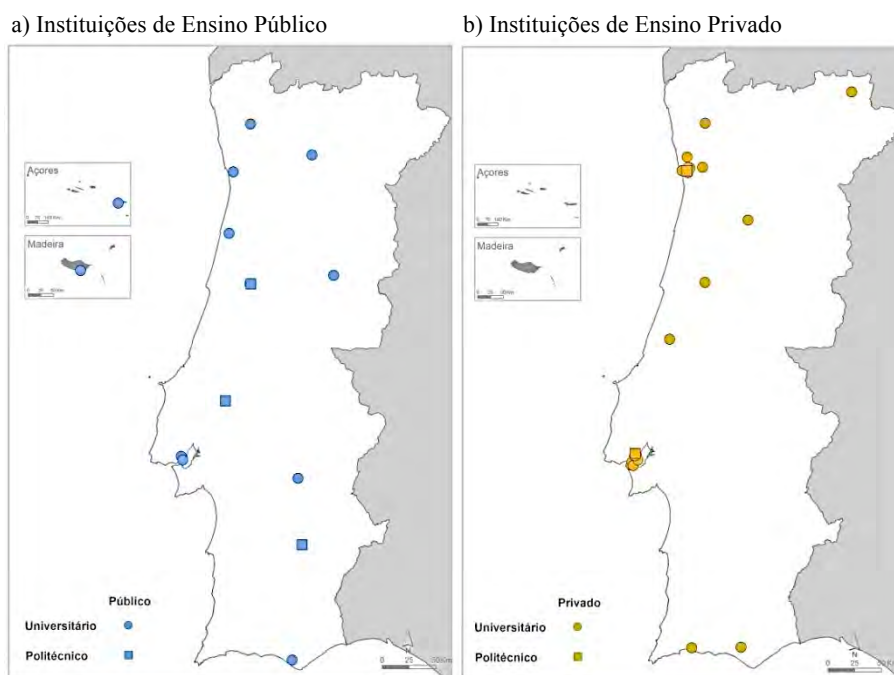
Trata-se de uma das 10 maiores áreas de oferta de ensino e formação, ao nível da desagregação a 3 dígitos, em todo o sistema de ensino superior, em Portugal, como foi referido anteriormente.

Dos 123 ciclos de estudos em funcionamento, 95,1% são de natureza universitária. Só as universidades podem oferecer formações em psicologia habilitando para o exercício da profissão de psicólogo, de acordo com a Lei 57/2008 e o regulamento da Ordem dos Psicólogos que impõe uma formação de 5 anos.

Dos 123 ciclos de estudos, mais de metade, 60,2%, são oferecidos por instituições privadas, ainda que as instituições públicas tenham um número de estudantes superior.

O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Psicologia (Cnaef 311) apresenta algumas particularidades que o distinguem de outras formações. Por um lado, a oferta pública encontra-se dispersa pelos centros universitários e cidades de nível superior; a oferta privada, porém, não se circunscreve, como é típico do seu padrão geral, às duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, mas existe num número superior de localizações, incluindo cidades de nível secundário em áreas mais periféricas como, por exemplo, Trás-os-Montes e Algarve (Figura 33).

Figura 33: Psicologia (Cnaef 311) – Enquadramento Territorial



A oferta de ciclos de estudos em Psicologia por parte das instituições privadas é muito superior a outras formações e põe em evidência as estratégias destas instituições no recrutamento de estudantes, levando-as, quando necessário e existindo procura, a sair das grandes concentrações urbanas.

O maior segmento em termos de número de ciclos de estudos em funcionamento corresponde aos mestrados das universidades privadas, com um total de 48 ciclos de estudos, 49% do total.

Ao nível das vagas, são as licenciaturas e os mestrados em universidades privadas os dois maiores segmentos, com respectivamente 2800 e 1625 vagas, isto é, 30% e 27% do total de vagas de Psicologia (Cnaef 311).

Os mestrados integrados em universidades públicas são, porém, o maior segmento, em termos de estudantes matriculados, com 3573 estudantes, 27,3% do total (Figura 34 e Figura 35).

Atendendo ao Regulamento da Ordem dos Psicólogos e à imposição de uma formação de 5 anos, as universidades foram oferecendo tendencialmente cada vez mais ciclos de estudos de mestrado integrado em Psicologia.

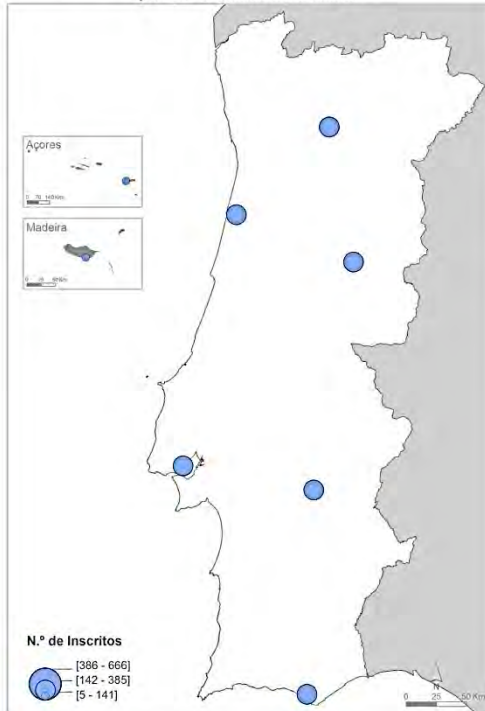
Quadro 75: Ciclos de estudos de Psicologia (Cnaef 311)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	8	6,50	332	5,59	1441	10,43	1465	11,19
		MI	CEF	4	3,25	559	9,41	3011	21,80	3573	27,29
		M2	CEF	19	15,45	614	10,34	971	7,03	798	6,10
			NCE09	1	0,81	20	0,34				
		D3	CEF	10	8,13	193	3,25	575	4,16	567	4,33
			ACEF	3	2,44	58	0,98	101	0,73	92	0,70
	Polit.	L1	CEF	1	0,81	27	0,45	83	0,60	82	0,63
		M2	CEF	1	0,81	50	0,84	46	0,33	19	0,15
			NCE09	2	1,63	45	0,76			10	0,08
		L1	CEF	13	10,57	1380	23,23	2882	20,86	2665	20,36
Privada	Univ.		ACEF	8	6,50	420	7,07	683	4,94	634	4,84
		MI	CEF	1	0,81	450	7,58	1647	11,92	1544	11,79
		M2	CEF	31	25,20	1150	19,36	1668	12,07	894	6,83
			ACEF	17	13,82	475	8,00	579	4,19	603	4,61
		D3	CEF	1	0,81	80	1,35	77	0,56	80	0,61
			ACEF	1	0,81	20	0,34	14	0,10	31	0,24
	Polit.	L1	CEF	1	0,81	40	0,67	13	0,09	5	0,04
		M2	CEF	1	0,81	27	0,45	24	0,17	29	0,22
		TOTAL CNAEF 311		123	100	5940	100	13815	100	13091	100

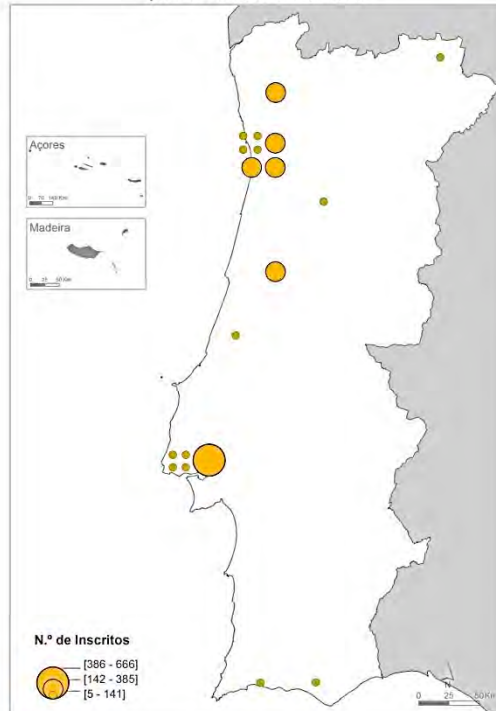
Apenas nas instituições públicas existem ciclos de estudos novos, num total de 3 mestrados NCE09.

Figura 34: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 311)

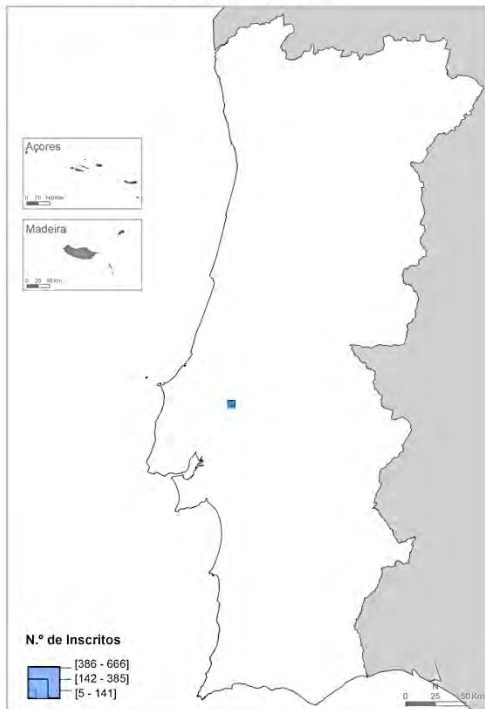
a) Universitário/Público



b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado

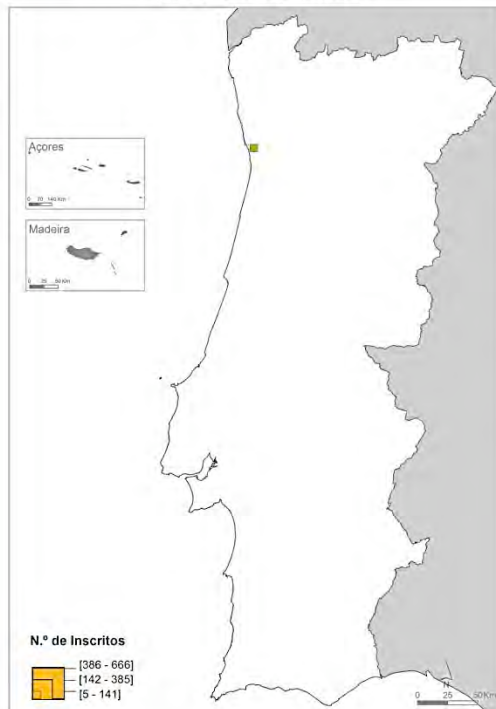
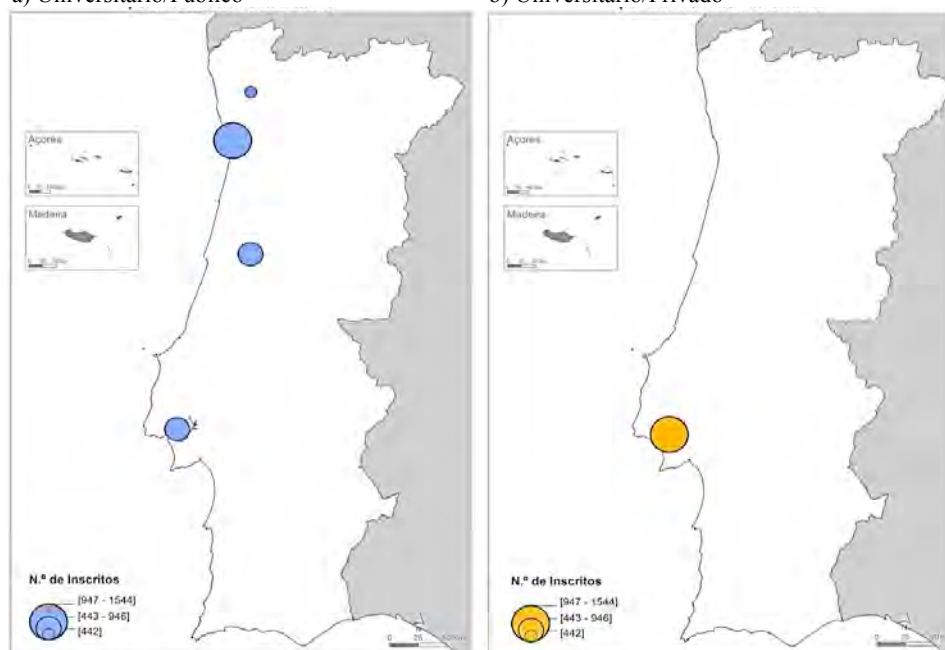


Figura 35: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 311)

a) Universitário/Público

b) Universitário/Privado



4.1.1. Psicologia (Cnaef 311): o acesso

A oferta privada é superior à oferta pública em Psicologia (Cnaef 311), existindo 22 instituições privadas (23 ciclos de estudo) e 13 públicas (13 ciclos de estudo), num total de 35 instituições e 36 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 76 e Quadro 77).

Quadro 76: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Braga		1		1	2
Bragança		1			1
Castelo Branco				1	1
Coimbra		1		1	2
Évora				1	1
Faro		2		1	3
Leiria		1			1
Lisboa		4		2	6
Porto	1	9		1	11
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Santarém			1		1
Setúbal		2			2
Vila Real				1	1
Viseu		1			1
TOTAL	1	22	1	12	36

Quadro 77: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Braga		1		1	2
Bragança		1			1
Castelo Branco				1	1
Coimbra		1		1	2
Évora				1	1
Faro		2		1	3
Leiria		1			1
Lisboa		4		2	6
Porto	1	8		1	10
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Santarém			1		1
Setúbal		2			2
Vila Real				1	1
Viseu		1			1
TOTAL	1	21	1	12	35

Considerando apenas o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Psicologia (Cnaef 311) ofereceu 879 vagas para ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado, das quais 852 correspondiam a universidades e 27 a institutos politécnicos (Quadro 78).

A procura global de vagas foi superior à oferta, com um índice de força de 1,62.

A taxa de ocupação atingiu os 89%, e 60% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Anexo 4).

Candidataram-se 1424 estudantes a essas vagas, 99% dos quais a universidades (Quadro 78).

Quadro 78: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 311	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	852	96,9	1415	99,4
Politécnico Público	27	3,1	9	0,6
TOTAL	879	100	1424	100

Os candidatos privilegiaram as vagas das universidades onde aliás, a maioria conseguiu colocação (1415 candidaturas e 1064 colocações). Os candidatos aos institutos politécnicos, 9 no total, conseguiram colocação nessa tipologia (Quadro 79).

Contudo, do total de candidatos colocados, apenas 731 obtiveram colocação em Psicologia (Cnaef 311). De salientar que dos 142 candidatos a Psicologia, em universidades, mas que ficaram colocados em institutos politécnicos, apenas 6 se mantiveram na mesma Cnaef (311).

Quadro 79: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 311	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef								Tipologia de colocação na Cnaef 311								Total
					Não Colocado								Universitári o				
	Politécnico		Universitário						Politécnico								
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			
Universitário	142	94,0	1064	100,0	209	100	1415	99	6	40,0	716	100	722	98,8			
Politécnico	9	6,0					9	0,6	9	60,0			9	1,2			
TOTAL	151	100	1064	100	209	100,0	1424	100	15	100	716	100	731	100			

Porém, na primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Psicologia (891) (Quadro 80) foi superior ao total de candidatos com colocação nesta área (731).

Acabaram, assim, por ser colocados em Psicologia (Cnaef 311) candidatos a outras áreas, com destaque para Terapia e Reabilitação (Cnaef 726), Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), Enfermagem (Cnaef 723) e Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321).

Quadro 80: Colocados em Psicologia, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (311)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
311	Psicologia	560	171	51,7	731
726	Terapia e Reabilitação		25	7,6	25
312	Sociologia e Outros Estudos		21	6,3	21
723	Enfermagem		19	5,7	19
321	Jornalismo e Reportagem		14	4,2	14
727	Ciências Farmacêuticas		13	3,9	13
380	Direito		10	3,0	10
721	Medicina		10	3,0	10
813	Desporto		9	2,7	9
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		6	1,8	6
640	Ciências Veterinárias		5	1,5	5
345	Gestão e Administração		4	1,2	4
421	Biologia e Bioquímica		4	1,2	4
724	Ciências Dentárias		4	1,2	4
524	Tecnologia dos Processos Químicos		3	0,9	3
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		2	0,6	2
313	Ciência Política e Cidadania		2	0,6	2
314	Economia		2	0,6	2
342	Marketing e Publicidade		2	0,6	2
211	Belas-Artes		1	0,3	1
347	Enquadramento na Organização/Empresa		1	0,3	1
581	Arquitectura e Urbanismo		1	0,3	1
729	Saúde – programas não classificados noutra área de formação		1	0,3	1
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente		1	0,3	1
TOTAL		560	331	100	891

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, como Lisboa, Porto e Coimbra (Quadro 81).

Identificam-se dois grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram (Quadro 81).

- i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Porto, Coimbra, Vila Real, Évora e Castelo Branco.
- ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais, e também não o consegue fazer para candidatos de outros distritos. Encontram-se neste grupo os distritos de Braga, Faro, R. A. Açores, R. A. Madeira, Aveiro e Santarém.

Sendo certo que os candidatos privilegiaram as universidades, foram os distritos onde estas se localizam aqueles que receberam maior número de candidaturas, reforçando a tendência polarizadora desses pólos.

Quadro 81: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto		292	292	20,5	Lisboa		421	421	29,6
Lisboa		263	263	18,5	Porto		374	374	26,3
Braga		116	116	8,1	Coimbra		224	224	15,7
Coimbra	1	84	85	6,0	Braga		93	93	6,5
Aveiro	1	76	77	5,4	Vila Real		67	67	4,7
Leiria	1	57	58	4,1	Évora		54	54	3,8
Santarém	1	57	58	4,1	Faro		51	51	3,6
Faro		57	57	4,0	R. A. Açores		41	41	2,9
R. A. Açores	1	55	56	3,9	Castelo Branco		36	36	2,5
R. A. Madeira		53	53	3,7	R. A. Madeira		33	33	2,3
Setúbal	1	50	51	3,6	Aveiro		21	21	1,5
Vila Real		51	51	3,6	Santarém	9		9	0,6
Évora	1	40	41	2,9	TOTAL	9	1415	1424	100
Viseu		41	41	2,9					
Viana do Castelo		33	33	2,3					
Bragança	1	25	26	1,8					
Castelo Branco		25	25	1,8					
Guarda		16	16	1,1					
Portalegre		14	14	1,0					
Beja	1	10	11	0,8					
TOTAL	9	1415	1424	100					

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (60% do total de candidaturas) (Quadro 82).

Quadro 82: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	10	13,0	67	87,0	77	100
Beja			11	100,0	11	100
Braga	63	54,3	53	45,7	116	100
Bragança			26	100,0	26	100
Castelo Branco	10	40,0	15	60,0	25	100
Coimbra	81	95,3	4	4,7	85	100
Évora	32	78,0	9	22,0	41	100
Faro	39	68,4	18	31,6	57	100
Guarda			16	100,0	16	100
Leiria			58	100,0	58	100
Lisboa	256	97,3	7	2,7	263	100
Portalegre			14	100,0	14	100
Porto	263	90,1	29	9,9	292	100
R. A. Açores	40	71,4	16	28,6	56	100
R. A. Madeira	33	62,3	20	37,7	53	100
Santarém	1	1,7	57	98,3	58	100
Setúbal			51	100,0	51	100
Viana do Castelo			33	100,0	33	100
Vila Real	24	47,1	27	52,9	51	100
Viseu			41	100,0	41	100
TOTAL	852	59,8	572	40,2	1424	100

A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem (Quadro 82) permite classificar os distritos de origem em quatro grandes grupos:

- Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos e que são atractivos: Coimbra, Lisboa e Porto.
- Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga, Évora, Faro, R. A. Açores e R. A. Madeira. Estes são também os distritos anteriormente identificados como não atractivos (à excepção de Évora).
- Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos, mas com saldo positivo: Castelo Branco e Vila Real, que conseguem, no entanto, captar candidatos de outros distritos (distritos atractivos).
- Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito: Aveiro e Santarém.

Considerando apenas os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa, Coimbra e Porto são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 83).

Quadro 83: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito de candidatura											
	Aveiro	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	R. A. Açores	Santarém	Vila Real	Total
Aveiro		2		32			1	29		1	2	67
Leiria	1		1	23	4	3	22	2		1	1	58
Santarém	1		4	22	3		27					57
Braga	1		3	6			4	27	1		11	53
Setúbal			1	1	1		47			1		51
Viseu	4		3	20		1	4	6			3	41
Viana do Castelo		12	1	2			3	14			1	33
Porto	1	7	1	4		1	3				12	29
Vila Real		6	2	3			3	13				27
Bragança	1	2	1	4	1			4		1	12	26
R. A. Madeira			1	3	3		8	5				20
Faro					2		14	2				18
Guarda	1		5	7			1	1			1	16
R. A. Açores		1		4		1	5	4		1		16
Castelo Branco				7	1		7					15
Portalegre			2		5	3	4					14
Beja					2	3	5			1		11
Évora							7	1		1		9
Lisboa				5				2				7
Coimbra	1		1					1		1		4
TOTAL	11	30	26	143	22	162	115	11	1	8	43	572

O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (572) contabiliza 40,2% do total de candidatos (1424 candidatos). Analisaram-se, então, as escolhas, origem-destino, por distrito, deste grupo de candidatos (Quadro 83, Figura 36 e Figura 37).

Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 36). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 37), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Figura 36: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

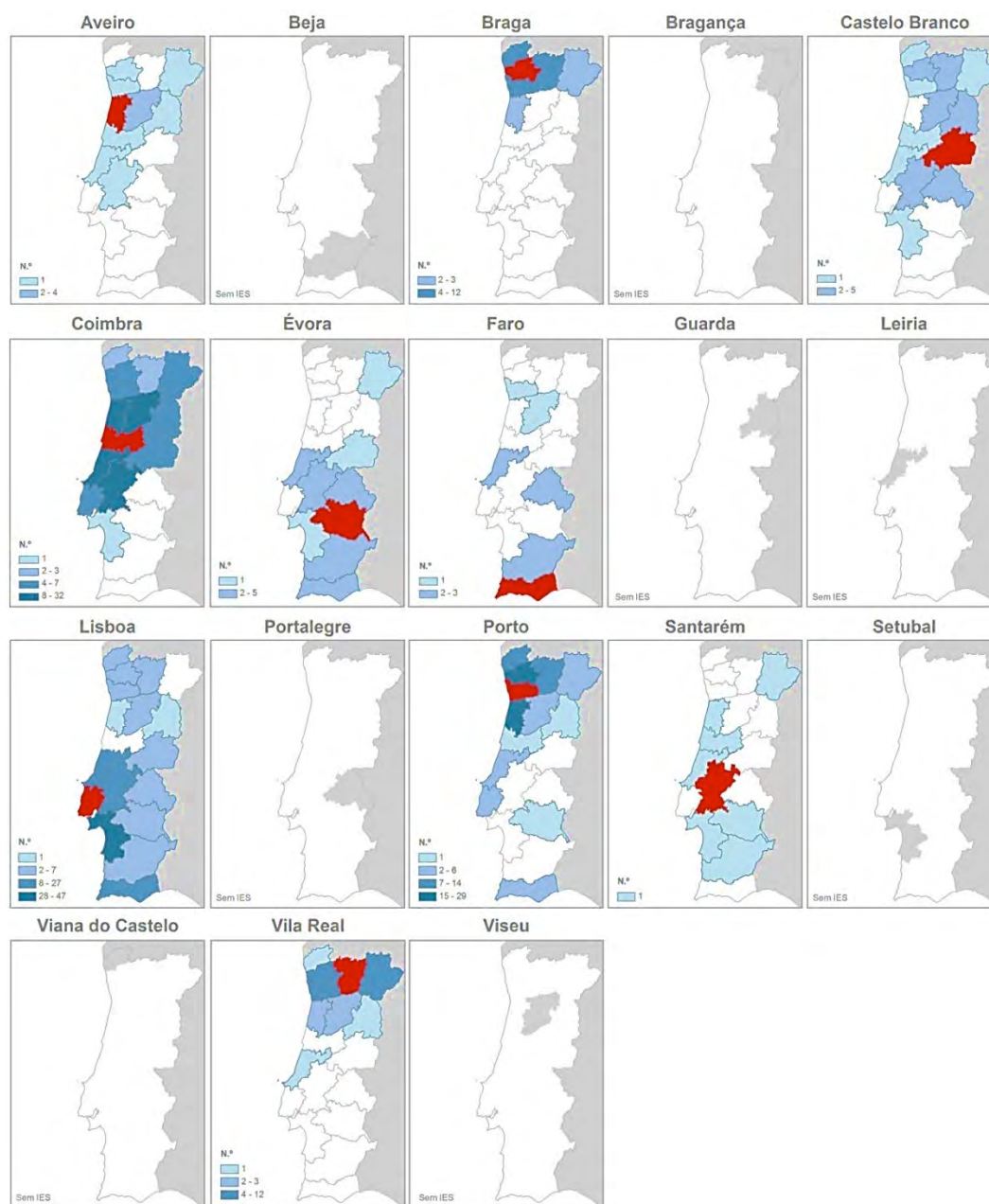
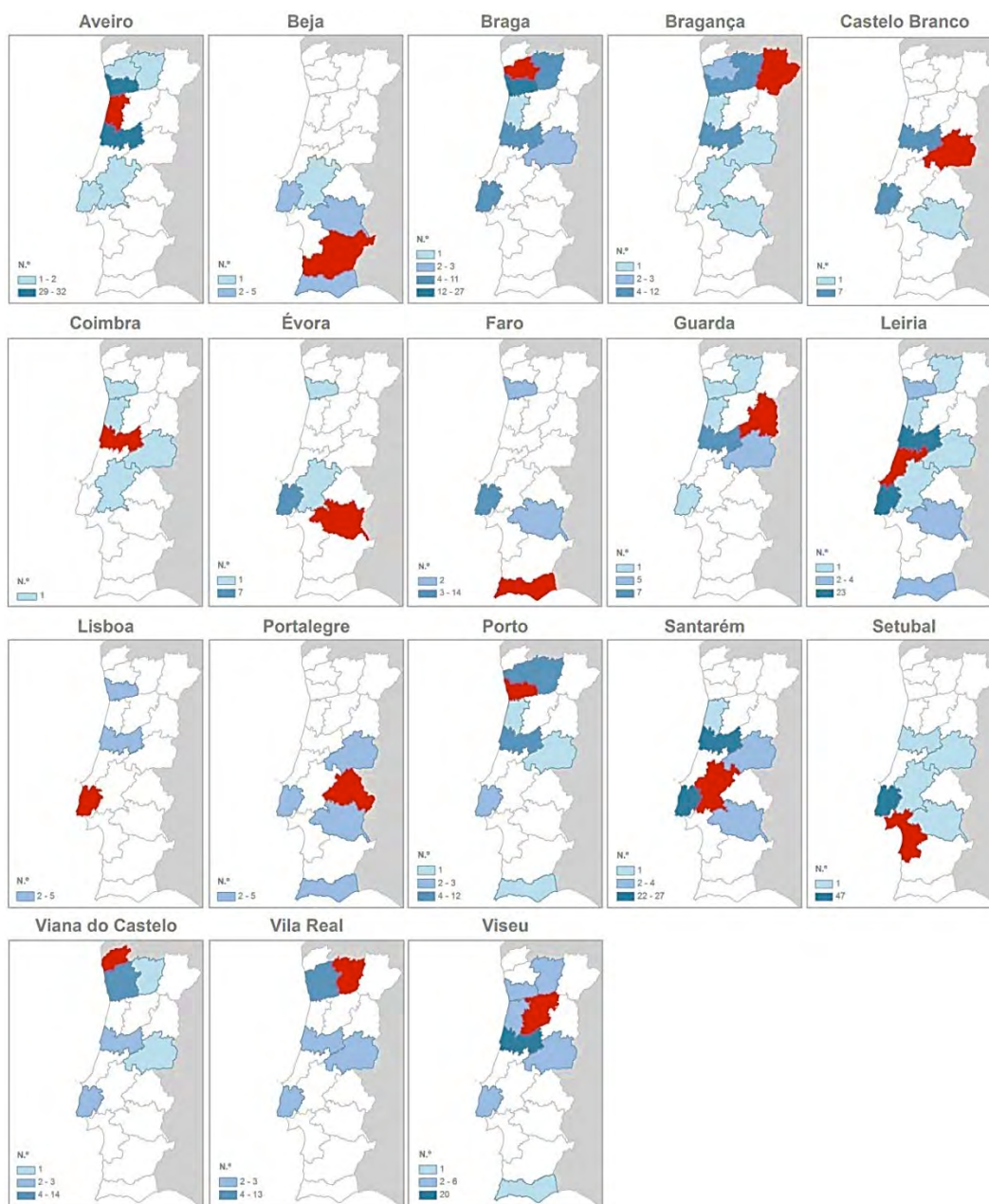


Figura 37: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



No análise do acesso aos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado em Psicologia consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 84 e Quadro 85).

Quadro 84: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	7			2	1	10	24	4	5	29	5	67	31	4	5	31	6	77
Beja							6		2	3		11	6		2	3		11
Braga	25	20	3	10	5	63	13	4	4	26	6	53	38	24	7	36	11	116
Bragança							8	6	1	10	1	26	8	6	1	10	1	26
Castelo Branco	2	7			1	10	6		2	5	2	15	8	7	2	5	3	25
Coimbra	43	20		12	6	81	3			1		4	46	20		13	6	85
Évora	17	8	2	2	3	32	3		1	2	3	9	20	8	3	4	6	41
Faro	20	2		11	6	39	7		2	4	5	18	27	2	2	15	11	57
Guarda							8	3	2	3		16	8	3	2	3		16
Leiria							27	5	3	16	7	58	27	5	3	16	7	58
Lisboa	91	15	6	91	53	256	2			1	4	7	93	15	6	92	57	263
Portalegre							8	4	1		1	14	8	4	1		1	14
Porto	59	28	21	89	66	263	14	2	2	8	3	29	73	30	23	97	69	292
R. A. Açores	25	10	2	2	1	40	12			3	1	16	37	10	2	5	2	56
R. A. Madeira	28	3	1	1		33	18	1			1	20	46	4	1	1	1	53
Santarém	1					1	22	2	1	23	9	57	23	2	1	23	9	58
Setúbal							21	4	1	16	9	51	21	4	1	16	9	51
Viana do Castelo							8	3	1	18	3	33	8	3	1	18	3	33
Vila Real	4	8	1	10	1	24	11	1	2	10	3	27	15	9	3	20	4	51
Viseu							17	1	4	16	3	41	17	1	4	16	3	41
TOTAL	322	121	36	230	143	852	238	40	34	194	66	572	560	161	70	424	209	1424

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 11,3% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 4,9% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3) (Quadro 85).

Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) corresponderam a 424 de um total de 1424, valor muito significativo. Trata-se aliás do segundo valor mais elevado, nas 5 situações tipificadas. Isto significa que os candidatos a Psicologia também

colocaram opções fora da área e da instituição da sua 1ª opção. Como noutras áreas é difícil encontrar explicações para o comportamento dos candidatos. Podem apenas levantar-se hipóteses e estabelecer-se comparações entre as várias áreas de ensino (num total de 44 Cnaefs diferentes - Quadro 86).

Quadro 85: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	9,1			2,6	1,3	13,0	31,2	5,2	6,5	37,7	6,5	87,0	40,3	5,2	6,5	40,3	7,8	100
Beja							54,5		18,2	27,3		100,0	54,5		18,2	27,3		100
Braga	21,6	17,2	2,6	8,6	4,3	54,3	11,2	3,4	3,4	22,4	5,2	45,7	32,8	20,7	6,0	31,0	9,5	100
Bragança							30,8	23,1	3,8	38,5	3,8	100,0	30,8	23,1	3,8	38,5	3,8	100
Castelo Branco	8,0	28,0			4,0	40,0	24,0		8,0	20,0	8,0	60,0	32,0	28,0	8,0	20,0	12,0	100
Coimbra	50,6	23,5		14,1	7,1	95,3	3,5					4,7	54,1	23,5		15,3	7,1	100
Évora	41,5	19,5	4,9	4,9	7,3	78,0	7,3		2,4	4,9	7,3	22,0	48,8	19,5	7,3	9,8	14,6	100
Faro	35,1	3,5		19,3	10,5	68,4	12,3		3,5	7,0	8,8	31,6	47,4	3,5	3,5	26,3	19,3	100
Guarda							50,0	18,8	12,5	18,8		100,0	50,0	18,8	12,5	18,8		100
Leiria							46,6	8,6	5,2	27,6	12,1	100,0	46,6	8,6	5,2	27,6	12,1	100
Lisboa	34,6	5,7	2,3	34,6	20,2	97,3	0,8			0,4	1,5	2,7	35,4	5,7	2,3	35,0	21,7	100
Portalegre							57,1	28,6	7,1		7,1	100,0	57,1	28,6	7,1		7,1	100
Porto	20,2	9,6	7,2	30,5	22,6	90,1	4,8	0,7	0,7	2,7	1,0	9,9	25,0	10,3	7,9	33,2	23,6	100
R. A. Açores	44,6	17,9	3,6	3,6	1,8	71,4	21,4			5,4	1,8	28,6	66,1	17,9	3,6	8,9	3,6	100
R. A. Madeira	52,8	5,7	1,9	1,9		62,3	34,0	1,9			1,9	37,7	86,8	7,5	1,9	1,9	1,9	100
Santarém	1,7					1,7	37,9	3,4	1,7	39,7	15,5	98,3	39,7	3,4	1,7	39,7	15,5	100
Setúbal							41,2	7,8	2,0	31,4	17,6	100,0	41,2	7,8	2,0	31,4	17,6	100
Viana do Castelo							24,2	9,1	3,0	54,5	9,1	100,0	24,2	9,1	3,0	54,5	9,1	100
Vila Real	7,8	15,7	2,0	19,6	2,0	47,1	21,6	2,0	3,9	19,6	5,9	52,9	29,4	17,6	5,9	39,2	7,8	100
Viseu							41,5	2,4	9,8	39,0	7,3	100,0	41,5	2,4	9,8	39,0	7,3	100
TOTAL	22,6	8,5	2,5	16,2	10,0	59,8	16,7	2,8	2,4	13,6	4,6	40,2	39,3	11,3	4,9	29,8	14,7	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas (Quadro 86). Sociologia e outros estudos (Cnaef 312) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 15% destes (Quadro 86 e Figura 38).

Quadro 86: Colocações segundo a canaf de colocação

Quadro 88: Colocações segundo a ordem de colocação												
Cnaef de colocação		Colocações					Não colocados na 1ª opção					
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
311	Psicologia	560		70	101		731	171		10,7	15,4	26,1
312	Sociologia e Outros Estudos		46		55		101	101	7,0		8,4	15,4
142	Ciências da Educação		61		15		76	76	9,3		2,3	11,6
762	Trabalho Social e Orientação		11		32		43	43	1,7		4,9	6,6
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		5		20		25	25	0,8		3,1	3,8
380	Direito				25		25	25			3,8	3,8
345	Gestão e Administração		2		22		24	24	0,3		3,4	3,7
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras		2		16		18	18	0,3		2,4	2,7
226	Filosofia e Ética		3		12		15	15	0,5		1,8	2,3
342	Marketing e Publicidade		4		10		14	14	0,6		1,5	2,1
344	Contabilidade e Fiscalidade				12		12	12			1,8	1,8
321	Jornalismo e Reportagem		3		7		10	10	0,5		1,1	1,5
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		4		5		9	9	0,6		0,8	1,4
313	Ciência Política e Cidadania		2		6		8	8	0,3		0,9	1,2
223	Língua e Literatura Materna				7		7	7			1,1	1,1
421	Biologia e Bioquímica		3		4		7	7	0,5		0,6	1,1
443	Ciências da Terra				7		7	7			1,1	1,1
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media				6		6	6			0,9	0,9
347	Enquadramento na Organização/Empresa		4		2		6	6	0,6		0,3	0,9
541	Indústrias Alimentares				6		6	6			0,9	0,9
225	História e Arqueologia		1		5		6	6	0,2		0,8	0,9
812	Turismo e Lazer		2		3		5	5	0,3		0,5	0,8
212	Artes do Espectáculo		1		4		5	5	0,2		0,6	0,8
524	Tecnologia dos Processos Químicos				4		4	4			0,6	0,6
723	Enfermagem				4		4	4			0,6	0,6
314	Economia				3		3	3			0,5	0,5
461	Matemática		1		2		3	3	0,2		0,3	0,5
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação				3		3	3			0,5	0,5
813	Desporto				3		3	3			0,5	0,5
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente				3		3	3			0,5	0,5
853	Serviços de Saúde Pública				3		3	3			0,5	0,5
441	Física				2		2	2			0,3	0,3
481	Ciências Informáticas				2		2	2			0,3	0,3
523	Electrónica e Automação		1		1		2	2	0,2		0,2	0,3

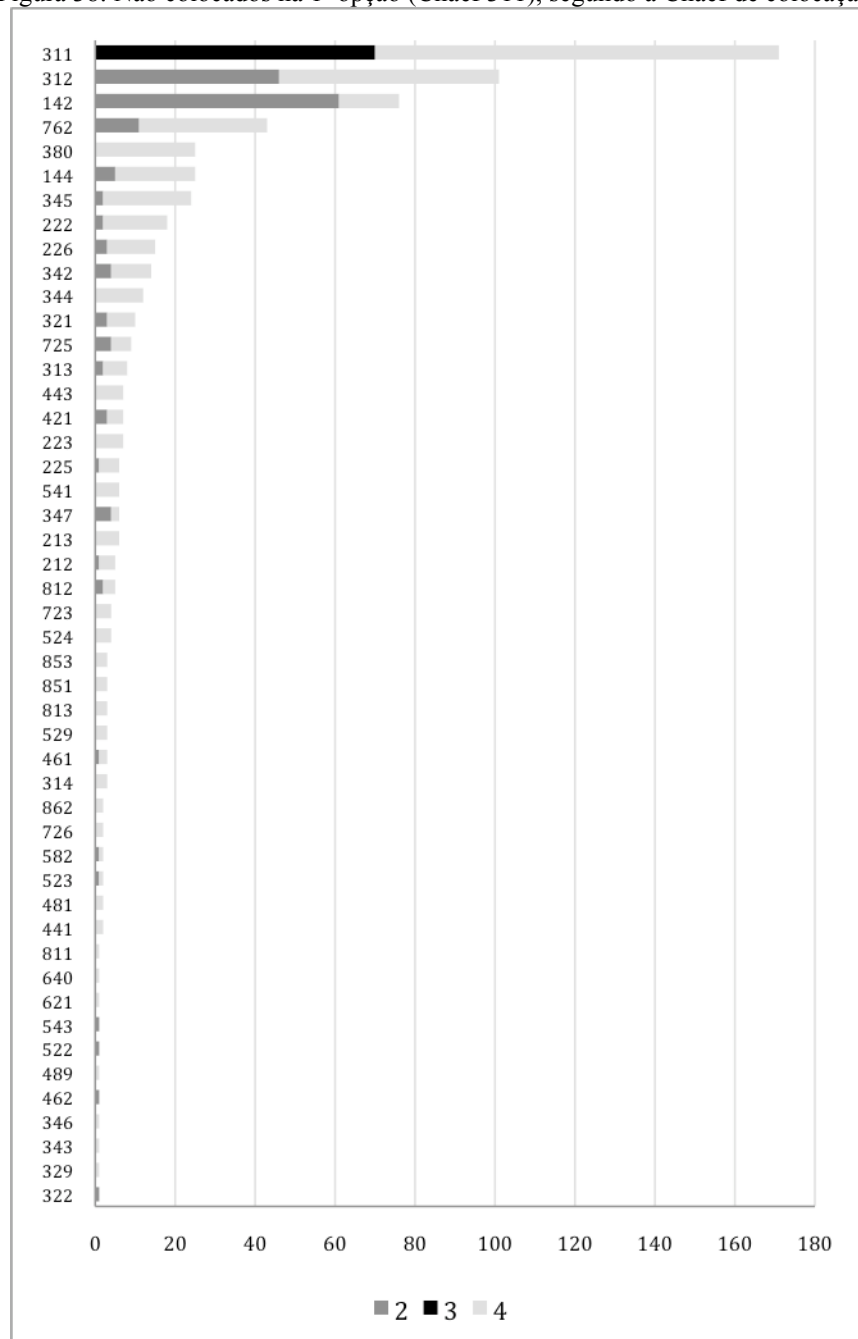
Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
582 Construção Civil e Engenharia Civil		1		1		2	2	0,2		0,2	0,3
726 Terapia e Reabilitação				2		2	2			0,3	0,3
862 Segurança e Higiene no Trabalho				2		2	2			0,3	0,3
322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)		1				1	1	0,2			0,2
329 Informação e Jornalismo - programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,2	0,2
343 Finanças, Banca e Seguros				1		1	1			0,2	0,2
346 Secretariado e Trabalho Administrativo				1		1	1			0,2	0,2
462 Estatística		1				1	1	0,2			0,2
489 Informática - programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,2	0,2
522 Electricidade e Energia		1				1	1	0,2			0,2
543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		1				1	1	0,2			0,2
621 Produção Agrícola e Animal				1		1	1			0,2	0,2
640 Ciências Veterinárias				1		1	1			0,2	0,2
811 Hotelaria e Restauração				1		1	1			0,2	0,2
Não colocados					209	209					
TOTAL	560	161	70	424	209	1424	655	24,6	10,7	64,7	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A segunda área que absorve estes não colocados são as Ciências da Educação (Cnaef142), com quase 12% dos candidatos não colocados na 1ª opção.

Dos não colocados em Psicologia, na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (64,7%) ficaram colocados noutros cursos e estabelecimentos que não os da 1ª opção. De salientar as Cnaefs de Ciências da Educação (142) e Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) que apresentam valores superiores a 50% de alunos colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Figura 38: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 311), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

4.2. Sociologia e Outros Estudos (CNAEF 312)

Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) abrange, actualmente, uma oferta de 140 ciclos de estudos, com 4097 vagas e mais de 10 mil estudantes matriculados no ano de 2010/11 (Quadro 87).

Trata-se de uma das 10 áreas ao nível da desagregação a 3 dígitos, com maior oferta em todo o sistema de ensino superior, em Portugal, como foi referido anteriormente.

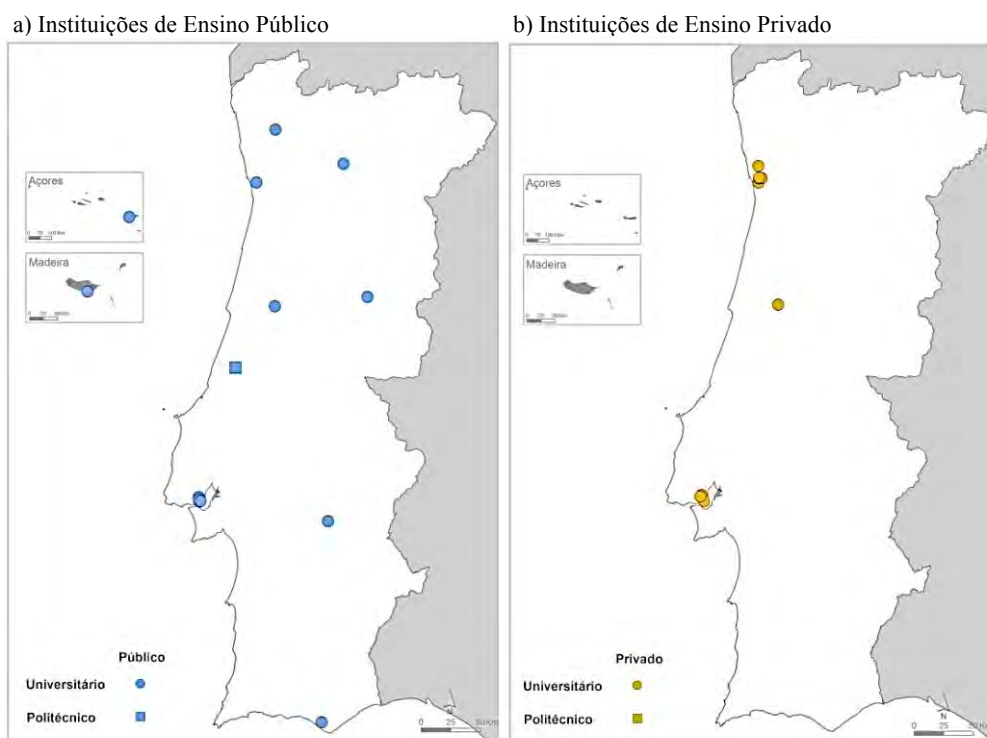
Dos 140 ciclos de estudos em funcionamento, 85% correspondem ao sub-sistema público.

Existe apenas um ciclo de estudos de natureza politécnica, correspondente a um mestrado, num instituto politécnico público.

Não há oferta em institutos politécnicos privados, sendo, portanto, uma área quase exclusiva de universidades.

O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) reflecte, naturalmente, a natureza universitária dominante desta área de formação, havendo oferta pública em todas as localizações de universidades públicas, excepto Aveiro e oferta privada em Lisboa, Porto e Coimbra, reforçando a concentração de oferta de ensino superior nestes 3 pólos (Figura 39).

Figura 39: Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) – Enquadramento Territorial



O maior segmento ao nível do número de ciclos de estudos, corresponde aos mestrados das universidades públicas, como já acontece na maior parte dos domínios; há 60 mestrados em universidades públicas em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312).

Os mestrados nas universidades públicas também correspondem ao maior segmento ao nível das vagas, com cerca de 40% do total.

São, porém, as licenciaturas nas universidades públicas os ciclos de estudos que registam o máximo ao nível dos estudantes inscritos, com quase 8 mil, isto é 74% do total de estudantes de Sociologia e outros estudos (Cnaef 312).

Os doutoramentos têm uma grande expressão, indicando um potencial crescimento; como noutras áreas de maior especialização de universidades, o percurso natural dos estudantes poderá ser, tendencialmente, a prossecução de estudos da licenciatura para o mestrado e doutoramento.

Quadro 87: Ciclos de estudos de Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARl)	%	
Pública	Univ.	L1	CEF	28	20,00	1317	32,15	7543	74,26	7650	73,94	
			NCE09	1	0,71	40	0,98			45	0,43	
		M2	CEF	57	40,71	1559	38,05	1492	14,69	1008	9,74	
			NCE09	3	2,14	105	2,56			55	0,53	
		D3	CEF	25	17,86	349	8,52	399	3,93	561	5,42	
			ACEF	1	0,71	10	0,24	6	0,06	24	0,23	
	Polit.	NCE09		3	2,14	45	1,10			31	0,30	
			CEF	1	0,71					23	0,22	
		L1	CEF	6	4,29	255	6,22	227	2,23	362	3,50	
			ACEF	1	0,71	150	3,66	260	2,56	415	4,01	
Privada	Univ.	M2	CEF	8	5,71	110	2,68	115	1,13	76	0,73	
			ACEF	2	1,43	40	0,98	4	0,04	10	0,10	
			NCE09	1	0,71	40	0,98			28	0,27	
			CEF	2	1,43	32	0,78	49	0,48	43	0,42	
			ACEF	1	0,71	45	1,10	63	0,62	15	0,14	
		D3										
		TOTAL CNAEF 312			140	100	4097	100	10158	100	10346	100

Existem 8 ciclos de estudos novos, NCE09, sendo um deles, de mestrado, de uma universidade privada e os restantes de universidades públicas.

As universidades públicas criaram, em 2009, para entrar em funcionamento em 2010/2011, 1 nova licenciatura, 3 novos mestrados, com 105 vagas e 3 novos doutoramentos, para 45 vagas.

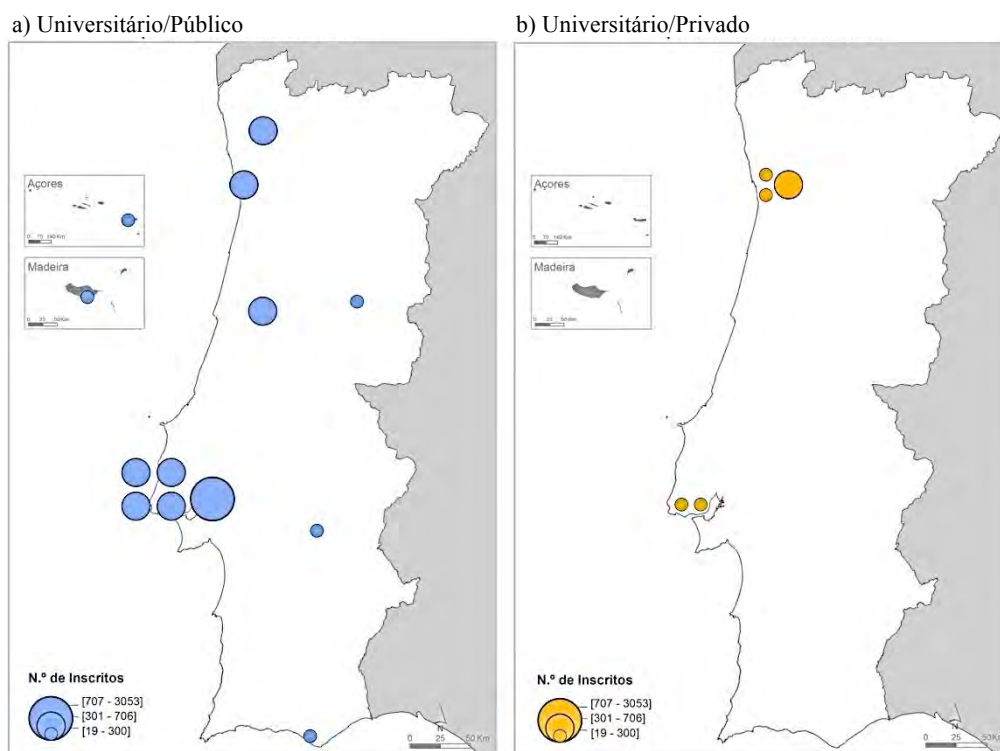
Confirma-se, assim, a tendência para o crescimento dos mestrados e doutoramentos em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), com um aumento de vagas, muito significativo, sendo certo que em 2010/11 existiam mais de 10 mil matriculados.

Quando se considera a distribuição espacial dos estudantes de licenciatura, evidencia-se alguma dispersão assegurada pelas universidades públicas em oposição à localização das universidades privadas apenas em Lisboa e Porto.

Nesse quadro, é relevante a maior dimensão ao nível de estudantes inscritos das universidades públicas, em particular, Lisboa, Porto, Coimbra e Minho.

Com algum significado, embora muito inferior ao das anteriores, surgem as universidades de Beira Interior, Évora e Algarve, assim como as duas Regiões Autónomas (Figura 40).

Figura 40: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 312)



4.2.1. Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312): o acesso

A oferta pública é superior à oferta privada em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), existindo 14 instituições públicas (29 ciclos de estudo) e 6 privadas (6 ciclos de estudo), num total de 20 instituições e 36 ciclos de estudos de licenciatura (Quadro 88 e Quadro 89).

Quadro 88: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				3	3
Castelo Branco				1	1
Coimbra				3	3
Évora				1	1
Faro				1	1
Lisboa			2	15	17
Porto			5	2	7
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				2	2
TOTAL			7	29	36

Quadro 89: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				1	1
Castelo Branco				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Faro				1	1
Lisboa		2		5	7
Porto		4		2	6
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
TOTAL		6		14	20

Considerando, apenas, o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) ofereceu 1285 vagas para ciclos de estudos de licenciatura apenas em universidades (Quadro 90).

A procura global de vagas foi inferior à oferta, com um índice de força de 0,75 (Anexo 4).

A taxa de ocupação atingiu os 77% e 40% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Anexo 4).

Candidataram-se 962 estudantes a essas vagas (Quadro 90).

Quadro 90: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 312	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	1285	100	962	100
Politécnico Público				
Total	1285	100	962	100

Do total de candidatos colocados, 636 obtiveram colocação em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), representando cerca de 66% do total de candidatos (Quadro 91).

Quadro 91: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Quadro 3.1. Número de candidaturas, por tipologias de candidatura e colocação														
Cnaef 312	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 312				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	83	100,0	807	100	72	100	962	100			636	100	636	100
Politécnico														
TOTAL	83	100	807	100	72	100	962	100			636	100	636	100

No final da primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Sociologia e Outros Estudos (1153) (Quadro 92) seria porém, superior ao total de candidatos aquela área e com colocação na mesma (636).

Acabaram, assim, por ser colocados em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) candidatos a outras áreas, com destaque para Psicologia (Cnaef 311), Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321), Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) e Marketing e Publicidade (Cnaef 342).

Quadro 92: Colocados em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312),
com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (312)			
		Em 1 ^a opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
312	Sociologia e Outros Estudos	558	78	13,1	636
311	Psicologia		101	17,0	101
321	Jornalismo e Reportagem		98	16,5	98
313	Ciência Política e Cidadania		64	10,8	64
342	Marketing e Publicidade		31	5,2	31
380	Direito		28	4,7	28
762	Trabalho Social e Orientação		21	3,5	21
345	Gestão e Administração		20	3,4	20
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		15	2,5	15
142	Ciências da Educação		13	2,2	13
813	Desporto		13	2,2	13
723	Enfermagem		12	2,0	12
421	Biologia e Bioquímica		11	1,8	11
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras		9	1,5	9
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		7	1,2	7
212	Artes do Espectáculo		6	1,0	6
225	História e Arqueologia		6	1,0	6
314	Economia		6	1,0	6
347	Enquadramento na Organização/Empresa		6	1,0	6
812	Turismo e Lazer		6	1,0	6
443	Ciências da Terra		5	0,8	5
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		5	0,8	5
726	Terapia e Reabilitação		5	0,8	5
724	Ciências Dentárias		4	0,7	4
524	Tecnologia dos Processos Químicos		3	0,5	3
211	Belas-Artes		2	0,3	2
349	Ciências Empresarias - programas não classificados noutras áreas de formação		2	0,3	2
481	Ciências Informáticas		2	0,3	2
581	Arquitectura e Urbanismo		2	0,3	2
721	Medicina		2	0,3	2
727	Ciências Farmacêuticas		2	0,3	2
862	Segurança e Higiene no Trabalho		2	0,3	2
214	Design		1	0,2	1
226	Filosofia e Ética		1	0,2	1
229	Humanidades - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,2	1
442	Química		1	0,2	1
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,2	1
640	Ciências Veterinárias		1	0,2	1
840	Serviços de Transporte		1	0,2	1
999	Desconhecido ou não especificado		1	0,2	1
TOTAL		558	595	100	1153

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de alguns dos distritos, como Lisboa, Porto e Braga (

Quadro 93). É possível definir dois grandes grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram:

- i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Porto, Coimbra, e Castelo Branco.
- ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais e, também, não o consegue fazer para candidatos de outros distritos. Encontram-se neste grupo os distritos de Braga, R. A. Madeira, Évora, Faro, R. A. Açores.

Quadro 93: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa		298	298	31,0	Lisboa		436	436	45,3
Porto		154	154	16,0	Porto		256	256	26,6
Braga		105	105	10,9	Braga		96	96	10,0
R. A. Madeira		63	63	6,5	Coimbra		92	92	9,6
Setúbal		46	46	4,8	R. A. Madeira		45	45	4,7
Santarém		32	32	3,3	Castelo Branco		14	14	1,5
Coimbra		31	31	3,2	Évora		12	12	1,2
Aveiro		30	30	3,1	Faro		7	7	0,7
Leiria		27	27	2,8	R. A. Açores		4	4	0,4
Faro		26	26	2,7	TOTAL		962	962	100
Viseu		26	26	2,7					
Viana do Castelo		22	22	2,3					
Vila Real		21	21	2,2					
Guarda		14	14	1,5					
Évora		13	13	1,4					
Bragança		12	12	1,2					
Portalegre		12	12	1,2					
R. A. Açores		11	11	1,1					
Castelo Branco		10	10	1,0					
Beja		9	9	0,9					
TOTAL		962	962	100					

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (62% do total de candidaturas) (Quadro 94).

A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem (Quadro 94) permite classificar os distritos de origem em quatro grandes grupos:

- i) Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos e que são atractivos: Lisboa e Porto.
- ii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos e que são simultaneamente atractivos: Castelo Branco e Coimbra.
- iii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga e R. A. Madeira.
- iv) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito (não atractivos): Évora, Faro e R. A. Açores.

Quadro 94: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro			30	100,0	30	100
Beja			9	100,0	9	100
Braga	73	69,5	32	30,5	105	100
Bragança			12	100,0	12	100
Castelo Branco	8	80,0	2	20,0	10	100
Coimbra	27	87,1	4	12,9	31	100
Évora	5	38,5	8	61,5	13	100
Faro	6	23,1	20	76,9	26	100
Guarda			14	100,0	14	100
Leiria			27	100,0	27	100
Lisboa	290	97,3	8	2,7	298	100
Portalegre			12	100,0	12	100
Porto	142	92,2	12	7,8	154	100
R. A. Açores	4	36,4	7	63,6	11	100
R. A. Madeira	45	71,4	18	28,6	63	100
Santarém			32	100,0	32	100
Setúbal			46	100,0	46	100
Viana do Castelo			22	100,0	22	100
Vila Real			21	100,0	21	100
Viseu			26	100,0	26	100
TOTAL	600	62,4	362	37,6	962	100

Considerando, apenas, os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa, Porto e Coimbra são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 95).

Quadro 95: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito de candidatura							Total
	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	
Aveiro			14			3	13	30
Beja				2		5	2	9
Braga			3			3	26	32
Bragança	1		4			2	5	12
Castelo Branco						1	1	2
Coimbra						2	2	4
Évora			1		1	5	1	8
Faro			3			15	2	20
Guarda			5			2	7	14
Leiria	1		5			15	6	27
Lisboa	1		3	1			3	8
Portalegre				1		10	1	12
Porto	3	1	3			5		12
R. A. Açores						3	4	7
R. A. Madeira	2		4	1		9	2	18
Santarém		2	7	2		19	2	32
Setúbal	1		2			43		46
Viana do Castelo	12		2				8	22
Vila Real	1	1	2				17	21
Viseu	1	2	7			4	12	26
TOTAL	23	6	65	7	1	146	114	362

O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (362) contabiliza 37,6% do total de candidatos (962 candidatos). Analisaram-se as escolhas, por distrito, deste grupo de candidatos, no sentido de melhor compreender os processos de decisão dos candidatos (Quadro 95, Figura 41 e Figura 42).

Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 41). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 42), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Figura 41: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

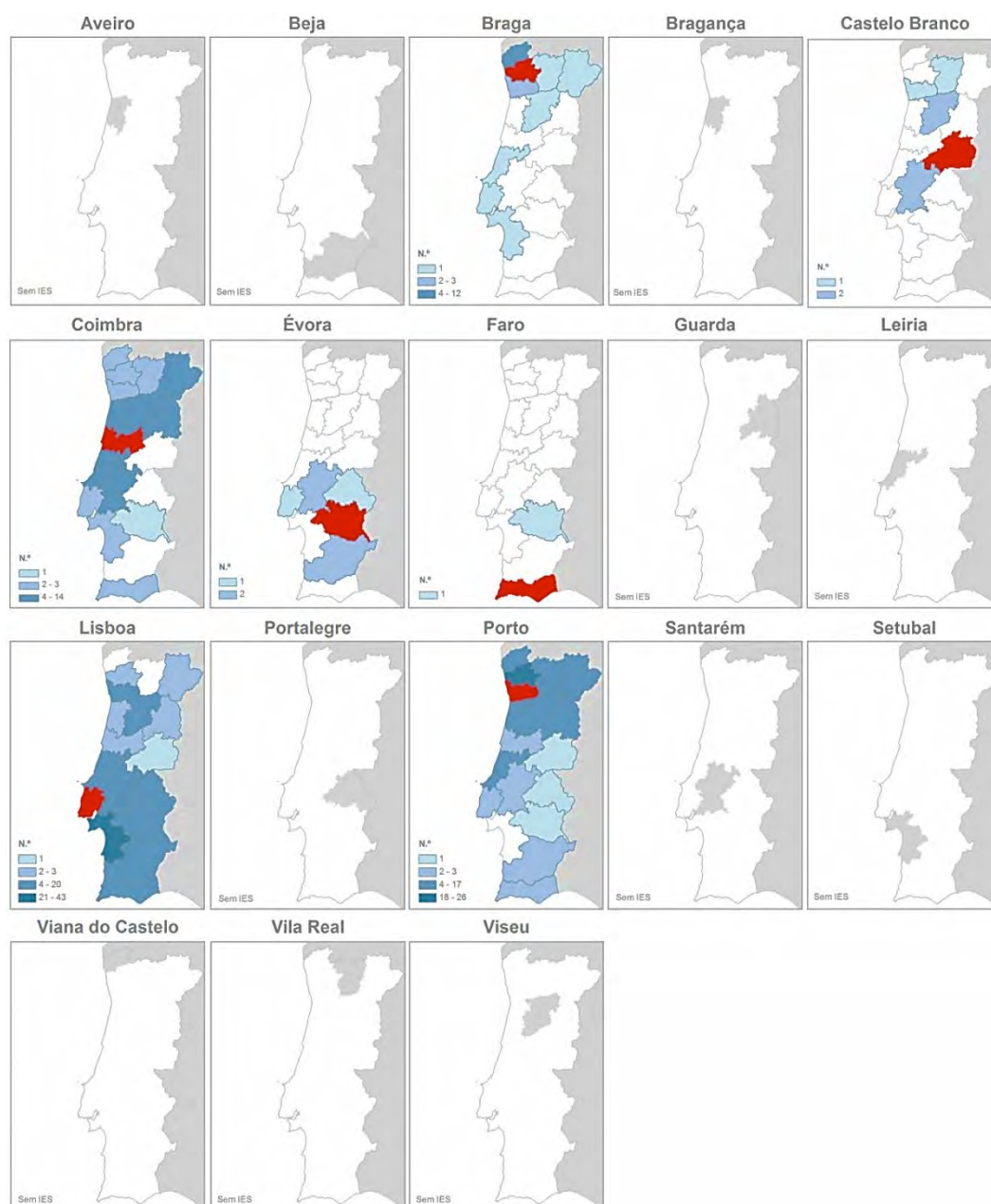
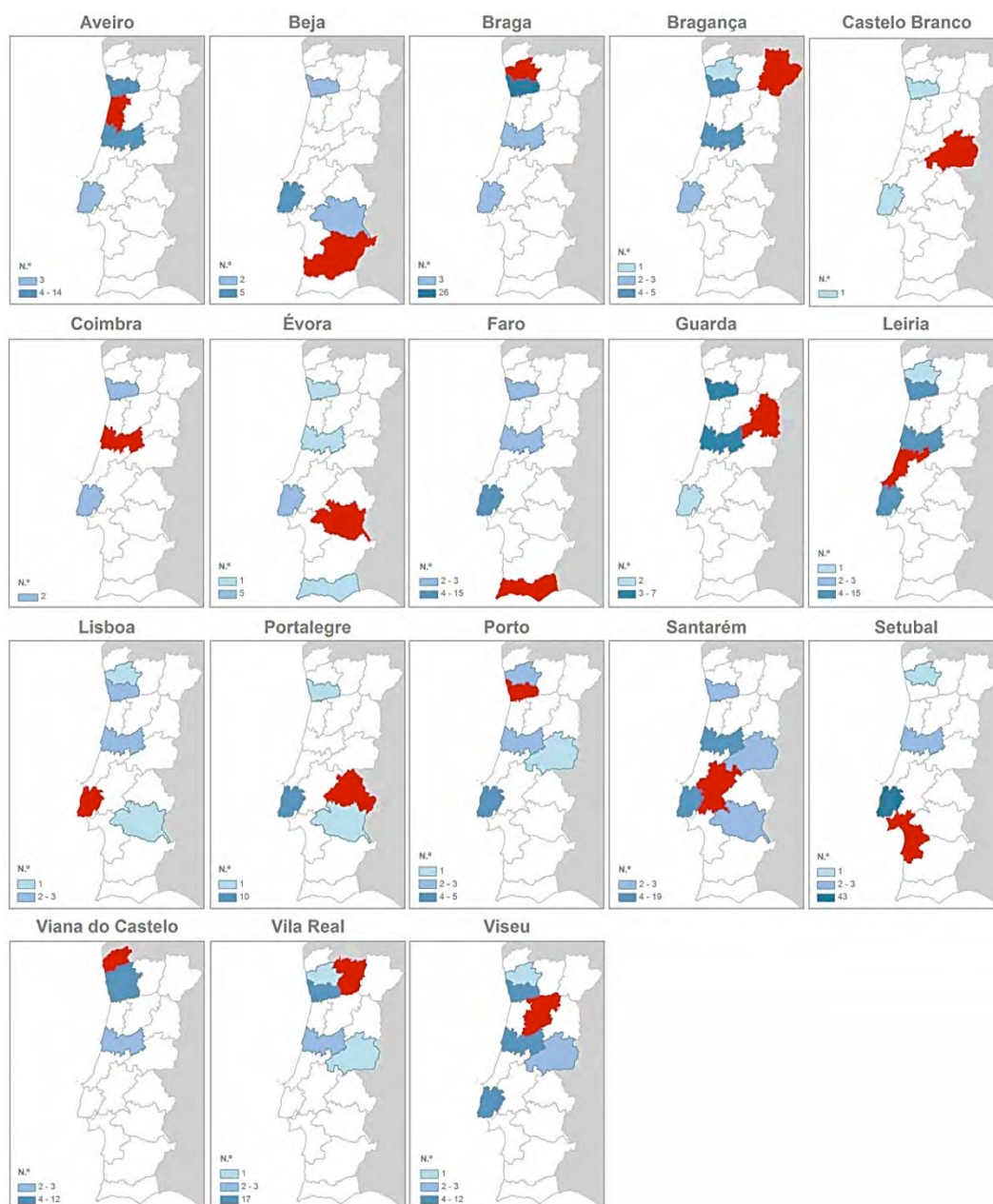


Figura 42: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Na análise do acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312) consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 96 e Quadro 97).

Quadro 96: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Quadro 90. Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)																		
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							11		2	14	3	30	11		2	14	3	30
Beja							7			1	1	9	7			1	1	9
Braga	47	16		7	3	73	9	2	3	15	3	32	56	18	3	22	6	105
Bragança							5			6	1	12	5			6	1	12
Castelo Branco	8					8	1			1		2	9			1		10
Coimbra	20		1	5	1	27	1	1		2		4	21	1	1	7	1	31
Évora	5					5	7				1	8	12				1	13
Faro	6					6	11	2	1	4	2	20	17	2	1	4	2	26
Guarda							2			11	1	14	2			11	1	14
Leiria							15	2	2	8		27	15	2	2	8		27
Lisboa	207	30	10	27	16	290	2	1		4	1	8	209	31	10	31	17	298
Portalegre							10			1	1	12	10			1	1	12
Porto	34	8	8	62	30	142	10			2		12	44	8	8	64	30	154
R. A. Açores	4					4	5			2		7	9			2		11
R. A. Madeira	26	8		7	4	45	14	1	1	2		18	40	9	1	9	4	63
Santarém							23	2		5	2	32	23	2		5	2	32
Setúbal							36	3	2	5		46	36	3	2	5		46
Viana do Castelo							10	2		10		22	10	2		10		22
Vila Real							8	2	1	9	1	21	8	2	1	9	1	21
Viseu							14			11	1	26	14			11	1	26
TOTAL	357	62	19	108	54	600	201	18	12	113	18	362	558	80	31	221	72	962

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A mobilidade dos candidatos, nesta área é superior a outras analisadas anteriormente; com efeito, dos 558 candidatos colocados na sua 1ª opção, 201 concorreram a partir de outros distritos que não o da localização da instituição. O número de candidatos do tipo 3 que privilegiam o curso, estando, aparentemente, dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga no curso definido foi relativamente modesto, num total de 31 candidatos.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 8,3% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 3,2% obtiveram colocação no curso da sua primeira opção, mas noutro estabelecimento (3) (Quadro 97).

Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) representam 23% do total de candidatos a Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), podendo isto significar que um candidato a esta Cnaef estará disposto a candidatar-se a um leque variado de cursos (num total de 36 Cnaefs diferentes - Quadro 98).

Quadro 97: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro						36,7			6,7	46,7	10,0	100,0	36,7		6,7	46,7	10,0	100
Beja						77,8				11,1	11,1	100,0	77,8			11,1	11,1	100
Braga	44,8	15,2		6,7	2,9	69,5	8,6	1,9	2,9	14,3	2,9	30,5	53,3	17,1	2,9	21,0	5,7	100
Bragança						41,7				50,0	8,3	100,0	41,7			50,0	8,3	100
Castelo Branco	80,0					80,0	10,0			10,0		20,0	90,0			10,0		100
Coimbra	64,5		3,2	16,1	3,2	87,1	3,2	3,2		6,5		12,9	67,7	3,2	3,2	22,6	3,2	100
Évora	38,5					38,5	53,8				7,7	61,5	92,3				7,7	100
Faro	23,1					23,1	42,3	7,7	3,8	15,4	7,7	76,9	65,4	7,7	3,8	15,4	7,7	100
Guarda						14,3				78,6	7,1	100,0	14,3			78,6	7,1	100
Leiria						55,6	7,4	7,4	29,6			100,0	55,6	7,4	7,4	29,6		100
Lisboa	69,5	10,1	3,4	9,1	5,4	97,3	0,7	0,3		1,3	0,3	2,7	70,1	10,4	3,4	10,4	5,7	100
Portalegre						0,0	83,3			8,3	8,3	100,0	83,3			8,3	8,3	100
Porto	22,1	5,2	5,2	40,3	19,5	92,2	6,5			1,3		7,8	28,6	5,2	5,2	41,6	19,5	100
R. A. Açores	36,4					36,4	45,5			18,2		63,6	81,8			18,2		100
R. A. Madeira	41,3	12,7		11,1	6,3	71,4	22,2	1,6	1,6	3,2		28,6	63,5	14,3	1,6	14,3	6,3	100
Santarém						71,9	6,3			15,6	6,3	100,0	71,9	6,3		15,6	6,3	100
Setúbal						78,3	6,5	4,3	10,9			100,0	78,3	6,5	4,3	10,9		100
Viana do Castelo						45,5	9,1			45,5		100,0	45,5	9,1		45,5		100
Vila Real						38,1	9,5	4,8	42,9	4,8		100,0	38,1	9,5	4,8	42,9	4,8	100
Viseu						53,8				42,3	3,8	100,0	53,8			42,3	3,8	100
TOTAL	37,1	6,4	2,0	11,2	5,6	62,4	20,9	1,9	1,2	11,7	1,9	37,6	58,0	8,3	3,2	23,0	7,5	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas (Quadro 98).

Direito (Cnaef 380) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 9,6% destes (Quadro 98 e Figura 43).

A segunda área que absorve estes não colocados é a Psicologia (Cnaef 311), com 6,3% dos candidatos não colocados na 1ª opção, seguida das Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222), e Ciências da Terra (Cnaef 443), ambas com 6%.

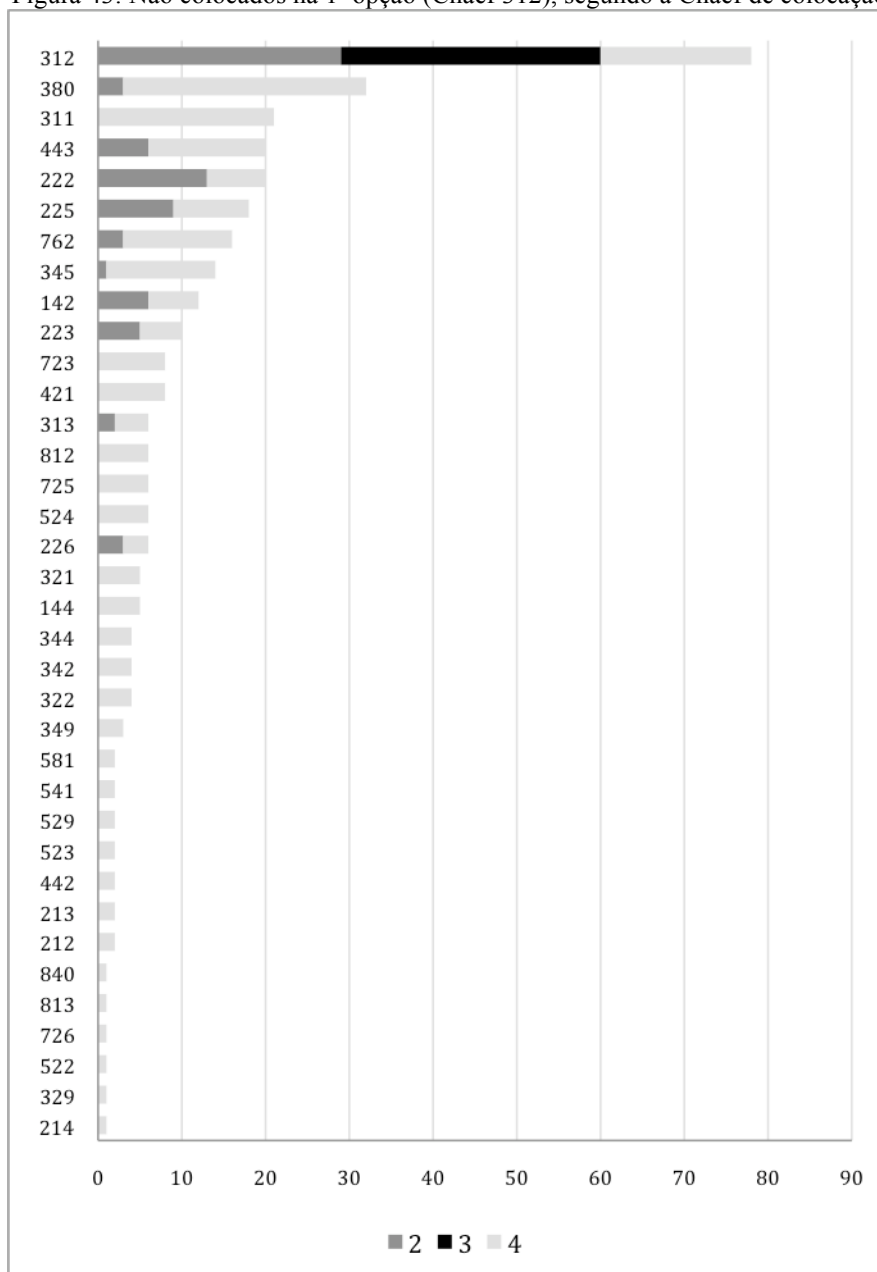
Dos não colocados em Sociologia e Outros Estudos (Cnaef 312), na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (66,6%) ficou colocado noutros cursos e estabelecimentos que não os da 1ª opção (4). De salientar as Cnaefs de Línguas e Literaturas Estrangeiras (Cnaef 222), História e Arqueologia (Cnaef 225), Ciência da Educação (Cnaef 142), Língua e Literatura Materna (Cnaef 223) e Filosofia e Ética (Cnaef 226), que apresentam valores superiores a 50% de alunos colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Quadro 98: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações					Não colocados na 1ª opção					
		1	2	3	4	5	Total 1	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
312	Sociologia e Outros Estudos	558	29	31	18		636	78	8,7	9,3	5,4	23,5
380	Direito			3		29	32	32	0,9		8,7	9,6
311	Psicologia					21	21	21			6,3	6,3
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras		13		7		20	20	3,9		2,1	6,0
443	Ciências da Terra		6		14		20	20	1,8		4,2	6,0
225	História e Arqueologia		9		9		18	18	2,7		2,7	5,4
762	Trabalho Social e Orientação		3		13		16	16	0,9		3,9	4,8
345	Gestão e Administração		1		13		14	14	0,3		3,9	4,2
142	Ciências da Educação		6		6		12	12	1,8		1,8	3,6
223	Língua e Literatura Materna		5		5		10	10	1,5		1,5	3,0
421	Biologia e Bioquímica				8		8	8			2,4	2,4
723	Enfermagem				8		8	8			2,4	2,4
226	Filosofia e Ética		3		3		6	6	0,9		0,9	1,8
524	Tecnologia dos Processos Químicos				6		6	6			1,8	1,8
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica				6		6	6			1,8	1,8
812	Turismo e Lazer				6		6	6			1,8	1,8
313	Ciência Política e Cidadania		2		4		6	6			1,2	1,8
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)				5		5	5			1,5	1,5
321	Jornalismo e Reportagem				5		5	5			1,5	1,5
322	Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)				4		4	4			1,2	1,2
342	Marketing e Publicidade				4		4	4			1,2	1,2
344	Contabilidade e Fiscalidade				4		4	4			1,2	1,2
349	Ciências Empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação				3		3	3			0,9	0,9
212	Artes do Espectáculo				2		2	2			0,6	0,6
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media				2		2	2			0,6	0,6
442	Química				2		2	2			0,6	0,6
523	Electrónica e Automação				2		2	2			0,6	0,6
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação				2		2	2			0,6	0,6
541	Indústrias Alimentares				2		2	2			0,6	0,6
581	Arquitectura e Urbanismo				2		2	2			0,6	0,6
214	Design				1		1	1			0,3	0,3
329	Informação e Jornalismo - programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,3	0,3
522	Electricidade e Energia				1		1	1			0,3	0,3
726	Terapia e Reabilitação				1		1	1			0,3	0,3
813	Desporto				1		1	1			0,3	0,3
840	Serviços de Transporte				1		1	1			0,3	0,3
Não colocados						72	72					
TOTAL		558	80	31	221	72	962	332	24,1	9,3	66,6	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 43: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 312), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

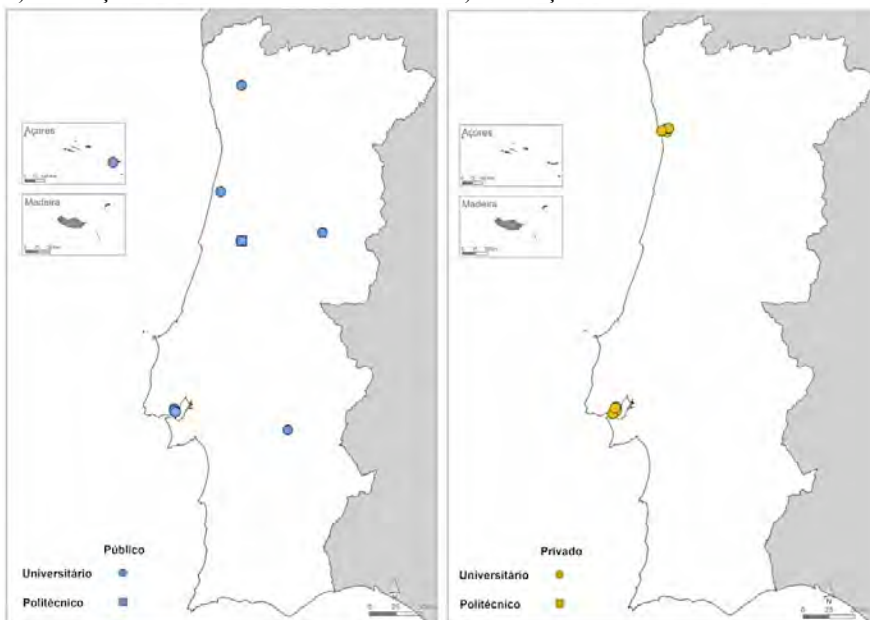
4.3. Ciência Política e Cidadania (CNAEF 313)

Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) tem actualmente, uma oferta de 69 ciclos de estudos, num total de 2000 vagas, com 3794 estudantes inscritos (Quadro 99).

Dos 69 ciclos de estudos em funcionamento, 42 (cerca de 61%) são ministrados no sub-sistema público. Trata-se de uma área de formação quase exclusivamente universitária, não tendo o ensino politécnico praticamente expressão. Existe apenas um mestrado num instituto politécnico público e não há oferta em politécnicos privados.

O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) decalca o padrão territorial das instituições especializadas nesta área, universidades públicas e privadas, sendo que nem todas as universidades públicas estão representadas e a oferta privada se concentra em Lisboa e Porto (Figura 44).

Figura 44: Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) – Enquadramento Territorial
a) Instituições de Ensino Público b) Instituições de Ensino Privado



Em termos de número de ciclos de estudos, os maiores segmentos nesta área de ensino correspondem, por ordem decrescente, aos mestrados, às licenciaturas e aos doutoramentos nas universidades públicas, seguindo-se os mestrados e licenciaturas nas universidades privadas.

Em termos de vagas, os mestrados e licenciaturas nas universidades públicas correspondem aos dois maiores contingentes, seguindo-se as licenciaturas nas universidades privadas, com uma grande expressão.

Mais de metade dos estudantes inscritos em Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313), atingindo quase os 2 mil estudantes, correspondem, no entanto, às licenciaturas nas universidades públicas, seguindo-se, em importância, as licenciaturas nas universidades privadas, ainda que com valores inferiores aos primeiros (632 estudantes).

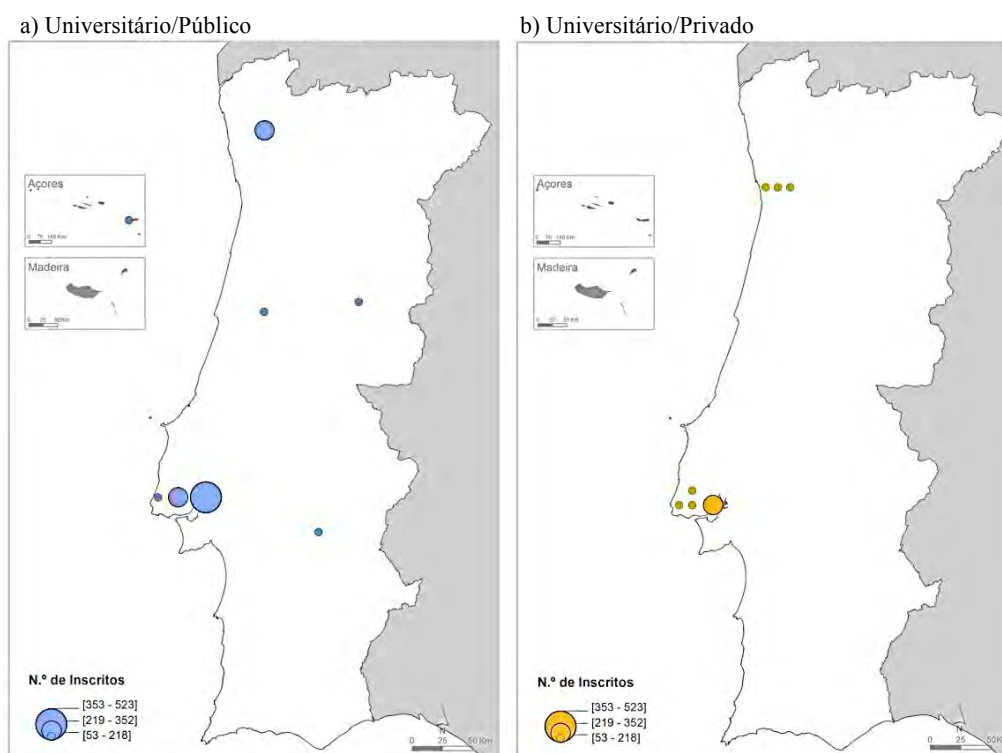
Os doutoramentos nas universidades públicas têm uma grande expressão, representando já 7% do total de estudantes matriculados, sendo de admitir que, tendencialmente, os estudantes vão continuar os estudos, da licenciatura, para o mestrado, seguindo para doutoramento, com cada vez maior intensidade.

Quadro 99: Ciclos de estudos de Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	10	14,49	487	24,35	1812	49,63	1950	51,40
		M2	CEF	19	27,54	500	25,00	639	17,50	580	15,29
		D3	CEF	12	17,39	212	10,60	190	5,20	269	7,09
	Polit.	M2	CEF	1	1,45	25	1,25				
		L1	CEF	7	10,14	330	16,50	599	16,41	632	16,66
Privada	Univ.		ACEF	3	4,35	110	5,50	131	3,59	144	3,80
			CEF	9	13,04	180	9,00	178	4,88	92	2,42
		M2	ACEF	2	2,90	46	2,30	21	0,58	20	0,53
			NCE09	1	1,45	30	1,50			4	0,11
		D3	CEF	3	4,35	60	3,00	25	0,68	45	1,19
			ACEF	2	2,90	20	1,00	56	1,53	58	1,53
		TOTAL CNAEF 313		69	100	2000	100	3651	100	3794	100

Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) é, claramente, uma formação “urbana” assumindo a sua maior expressão nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, quando se analisa a distribuição espacial dos estudantes matriculados (Figura 45).

Figura 45: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 313)



4.3.1. Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313): o acesso

A oferta privada é semelhante à oferta pública em Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313), existindo 7 instituições privadas (10 ciclos de estudo) e 8 públicas (10 ciclos de estudo), num total de 15 instituições e 20 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 100 e Quadro 101).

Existe oferta em apenas 6 distritos do Continente e na Região Autónoma dos Açores, sendo que, no distrito do Porto, só existe oferta privada, de natureza universitária.

Quadro 100: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				2	2
Castelo Branco				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Lisboa		6		4	10
Porto		4			4
R. A. Açores				1	1
TOTAL		10		10	20

Quadro 101: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Braga				1	1
Castelo Branco				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Lisboa		4		3	7
Porto		3			3
R. A. Açores				1	1
TOTAL		7		8	15

Considerando, apenas, o sistema público, no concurso nacional de acesso de 2011, a Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) ofereceu 538 vagas apenas em universidades (Quadro 102).

A procura global de vagas foi superior à oferta, com um índice de força de 1,21 (Anexo 4).

A taxa de ocupação atingiu os 85%, e 50% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Anexo 4).

Candidataram-se 653 estudantes a essas vagas (Quadro 102).

Quadro 102: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 313	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	538	100	653	100
Politécnico Público				
TOTAL	538	100	653	100

Do total de candidatos colocados, apenas 372 obtiveram colocação em Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313), representando 57% do total de candidatos (Quadro 103).

Quadro 103: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 313	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef						Total	Total	Tipologia de colocação na Cnaef 313						Total
	Politécnico		Universitário		Não Colocado				Politécnico		Universitário				
	N.º	%	N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Universitário	35	100	543	100	75	100	653	100			372	100	372	100	
Politécnico															
TOTAL	35	100	543	100	75	100	653	100			372	100	372	100	

Porém, na primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Ciência Política e Cidadania (521) (Quadro 104) foi superior ao total de candidatos com colocação nesta área (372).

Acabaram, assim, por ser colocados em Ciência Política e Cidadania (Cnaef 311) candidatos a outras áreas, com destaque para Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321) e Direito (Cnaef 380).

Quadro 104: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

		Cnaef de colocação (313)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
Cnaef de candidatura		N.º	N.º	%	N.º
313	Ciência Política e Cidadania	288	84	36,1	372
321	Jornalismo e Reportagem		57	24,5	57
380	Direito		33	14,2	33
311	Psicologia		8	3,4	8
342	Marketing e Publicidade		8	3,4	8
345	Gestão e Administração		7	3,0	7
347	Enquadramento na Organização/Empresa		7	3,0	7
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras		6	2,6	6
312	Sociologia e Outros Estudos		6	2,6	6
726	Terapia e Reabilitação		4	1,7	4
314	Economia		2	0,9	2
721	Medicina		2	0,9	2
812	Desporto		2	0,9	2
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		1	0,4	1
346	Secretariado e Trabalho Administrativo		1	0,4	1
522	Electricidade e Energia		1	0,4	1
640	Ciências Veterinárias		1	0,4	1
723	Enfermagem		1	0,4	1
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		1	0,4	1
727	Ciências Farmacêuticas		1	0,4	1
TOTAL		288	233	100	521

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, como Lisboa, Braga e Coimbra (Quadro 105).

Quadro 105: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)	Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)
	Público Politécnico	Público Universitário				Público Politécnico	Público Universitário		
Lisboa		250	250	38,3	Lisboa		412	412	63,1
Braga		75	75	11,5	Coimbra		90	90	13,8
Coimbra		42	42	6,4	Braga		88	88	13,5
Setúbal		39	39	6,0	Évora		33	33	5,1
Faro		34	34	5,2	R. A. Açores		3	3	0,5
Leiria		33	33	5,1	Castelo Branco		27	27	4,1
Santarém		31	31	4,7	TOTAL		653	653	100
Évora		29	29	4,4					
Porto		24	24	3,7					
Aveiro		16	16	2,5					
Viseu		16	16	2,5					
Castelo Branco		15	15	2,3					
Vila Real		8	8	1,2					
Beja		7	7	1,1					
R. A. Açores		7	7	1,1					
R. A. Madeira		7	7	1,1					
Portalegre		6	6	0,9					
Bragança		5	5	0,8					
Viana do Castelo		5	5	0,8					
Guarda		4	4	0,6					
TOTAL		653	653	100					

Identificam-se dois grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram:

- i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Coimbra, Braga, Évora e Castelo Branco.
- ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais, e também não o consegue fazer para candidatos de outros distritos. Encontra-se, isoladamente, neste grupo o distrito da R. A. Açores.

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (60% do total de candidaturas) (Quadro 106).

Quadro 106: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro			16	100,0	16	100
Beja			7	100,0	7	100
Braga	64	85,3	11	14,7	75	100
Bragança			5	100,0	5	100
Castelo Branco	10	66,7	5	33,3	15	100
Coimbra	37	88,1	5	11,9	42	100
Évora	20	69,0	9	31,0	29	100
Faro			34	100,0	34	100
Guarda			4	100,0	4	100
Leiria			33	100,0	33	100
Lisboa	242	96,8	8	3,2	250	100
Portalegre			6	100,0	6	100
Porto			24	100,0	24	100
R. A. Açores	3	42,9	4	57,1	7	100
R. A. Madeira			7	100,0	7	100
Santarém			31	100,0	31	100
Setúbal			39	100,0	39	100
Viana do Castelo			5	100,0	5	100
Vila Real			8	100,0	8	100
Viseu			16	100,0	16	100
TOTAL	376	57,6	277	42,4	653	100

A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem (Quadro 106) permite classificar os distritos de origem em três grandes grupos:

- i) Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos: Lisboa.
- ii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga, Castelo Branco, Coimbra e Évora. Estes são também os distritos anteriormente identificados como atractivos.
- iii) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito: R. A. Açores.

Considerando, apenas, os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa e Coimbra são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 107).

Quadro 107: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora					Total
	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Lisboa	
Aveiro	2	2	5		7	16
Beja					7	7
Braga		2	5		4	11
Bragança	1		1		3	5
Castelo Branco			1		4	5
Coimbra	2				3	5
Évora			1		8	9
Faro	1		5	5	23	34
Guarda		1	1		2	4
Leiria		1	13	1	18	33
Lisboa	1	2	2	3		8
Portalegre				3	3	6
Porto	8	2	4		10	24
R. A. Açores	1		1		2	4
R. A. Madeira	1		1		5	7
Santarém		2	4		25	31
Setúbal		1	1	1	36	39
Viana do Castelo	3		1		1	5
Vila Real	1	2	1		4	8
Viseu	3	2	6		5	16
TOTAL	24	17	53	13	170	277

O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (572) contabiliza 42,4% do total de candidatos (653 candidatos). Analisaram-se, então, as escolhas de origem-destino, por distrito, deste grupo de candidatos (Quadro 107, Figura 46 e Figura 47).

Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 46). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 47), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Figura 46: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

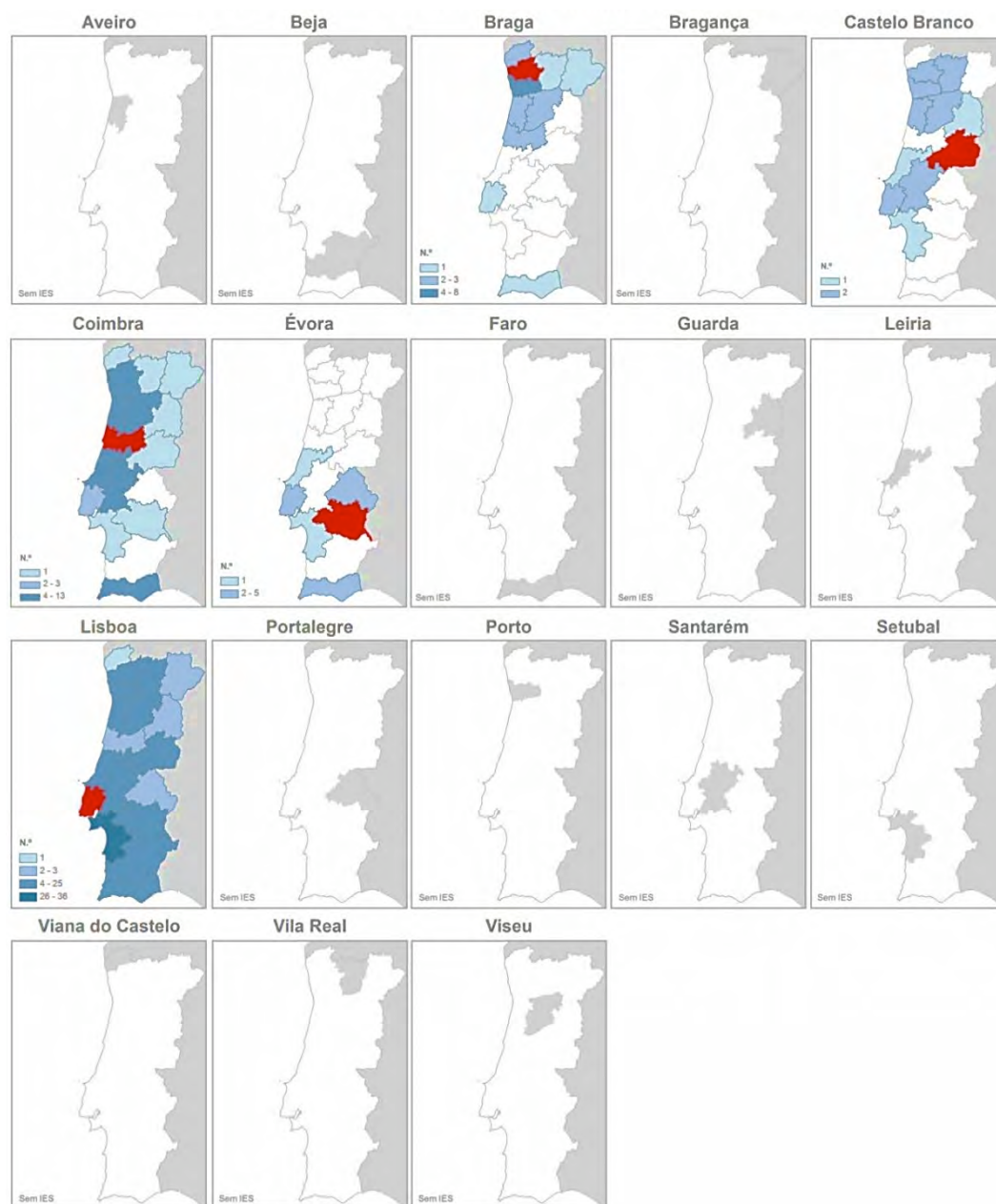
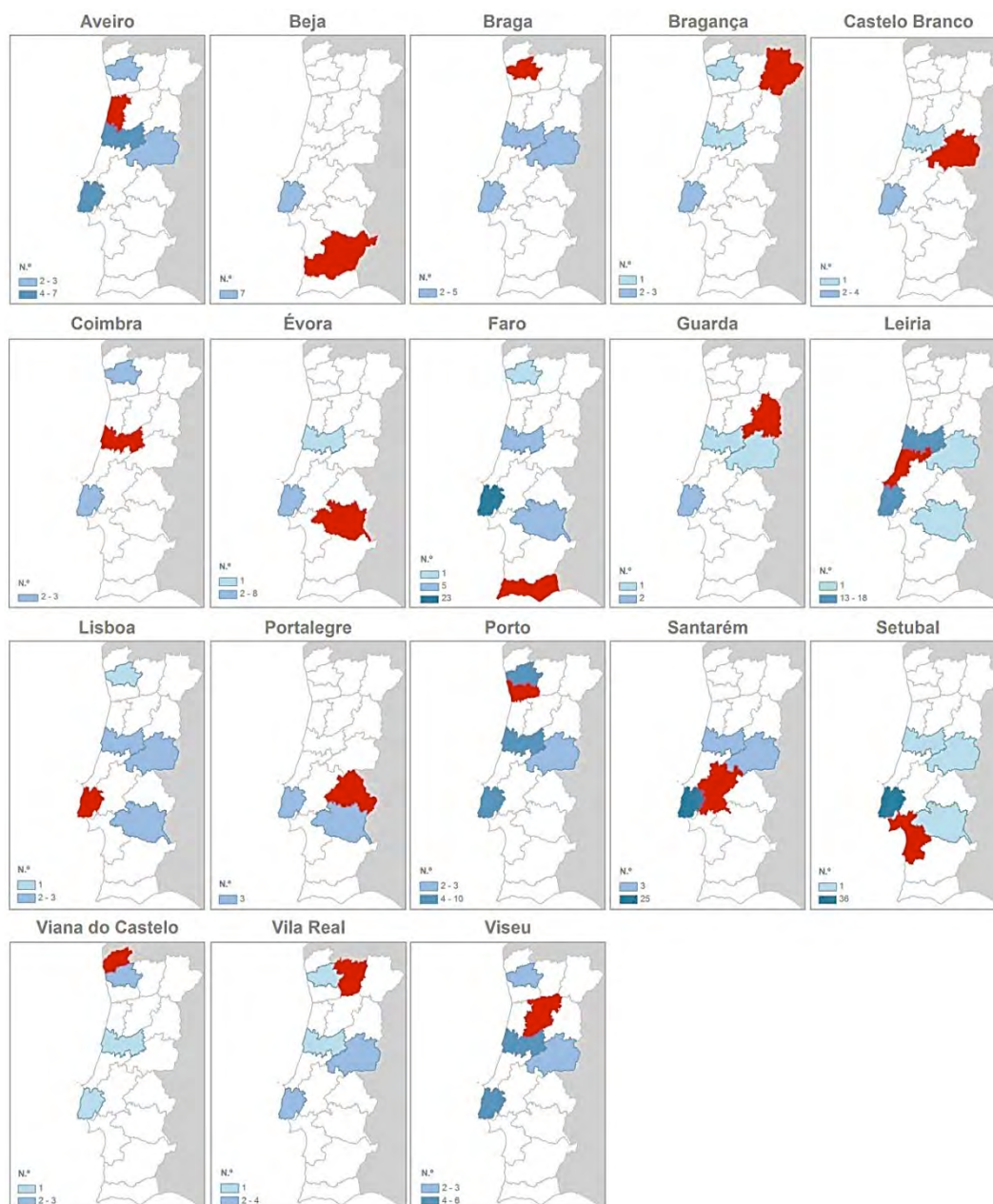


Figura 47: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Na análise do acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Ciência Política e Cidadania (Cnaef 313) consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 108 e Quadro 109).

Quadro 108: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Quadro 100. Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (P. 1.)																		
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							6		3	7		16	6		3	7		16
Beja							1		1	5		7	1		1	5		7
Braga	25	17	1	14	7	64		1	1	7	2	11	25	18	2	21	9	75
Bragança						0	3		1	1		5	3		1	1		5
Castelo Branco	8	1		1		10	2	2		1		5	10	3		2		15
Coimbra	17	4	3	10	3	37	3		1		1	5	20	4	4	10	4	42
Évora	16	3		1		20	4	2		2	1	9	20	5		3	1	29
Faro							20	2	2	8	2	34	20	2	2	8	2	34
Guarda							4					4	4					4
Leiria							17	3	3	10		33	17	3	3	10		33
Lisboa	81	48	3	65	45	242	8					8	89	48	3	65	45	250
Portalegre							4		1	1		6	4		1	1		6
Porto							14	2	1	3	4	24	14	2	1	3	4	24
R. A. Açores	3					3	3			1		4	6			1		7
R. A. Madeira							6				1	7	6				1	7
Santarém							15			15	1	31	15			15	1	31
Setúbal							16	5	1	11	6	39	16	5	1	11	6	39
Viana do Castelo							4	1				5	4	1				5
Vila Real							3	2		3		8	3	2		3		8
Viseu							5	1		8	2	16	5	1		8	2	16
TOTAL	150	73	7	91	55	376	138	21	15	83	20	277	288	94	22	174	75	653

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A mobilidade dos candidatos, nesta área e, como seria de esperar, pela existência de poucas localizações com oferta, é relativamente elevada. Dos 288 candidatos colocados na sua 1ª opção, 138 concorreram a partir de outros distritos que não o da localização da instituição. Há um pequeno conjunto de 22 candidatos do tipo 3 que privilegiam o curso, estando, aparentemente, dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga no curso definido.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 14,4% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e apenas 3,4% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3) (Quadro 109).

Quadro 109: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro							37,5		18,8	43,8		100,0	37,5		18,8	43,8		100
Beja							14,3		14,3	71,4		100,0	14,3		14,3	71,4		100
Braga	33,3	22,7	1,3	18,7	9,3	85,3		1,3	1,3	9,3	2,7	14,7	33,3	24,0	2,7	28,0	12,0	100
Bragança							60,0		20,0	20,0		100,0	60,0		20,0	20,0		100
Castelo Branco	53,3	6,7		6,7		66,7	13,3	13,3		6,7		33,3	66,7	20,0		13,3		100
Coimbra	40,5	9,5	7,1	23,8	7,1	88,1	7,1		2,4		2,4	11,9	47,6	9,5	9,5	23,8	9,5	100
Évora	55,2	10,3		3,4		69,0	13,8	6,9		6,9	3,4	31,0	69,0	17,2		10,3	3,4	100
Faro							58,8	5,9	5,9	23,5	5,9	100,0	58,8	5,9	5,9	23,5	5,9	100
Guarda							100,0					100,0	100,0					100
Leiria							51,5	9,1	9,1	30,3		100,0	51,5	9,1	9,1	30,3		100
Lisboa	32,4	19,2	1,2	26,0	18,0	96,8	3,2					3,2	35,6	19,2	1,2	26,0	18,0	100
Portalegre							66,7		16,7	16,7		100,0	66,7		16,7	16,7		100
Porto							58,3	8,3	4,2	12,5	16,7	100,0	58,3	8,3	4,2	12,5	16,7	100
R. A. Açores	42,9					42,9	42,9			14,3		57,1	85,7			14,3		100
R. A. Madeira							85,7				14,3	100,0	85,7				14,3	100
Santarém							48,4			48,4	3,2	100,0	48,4			48,4	3,2	100
Setúbal							41,0	12,8	2,6	28,2	15,4	100,0	41,0	12,8	2,6	28,2	15,4	100
Viana do Castelo							80,0	20,0				100,0	80,0	20,0				100
Vila Real							37,5	25,0		37,5		100,0	37,5	25,0		37,5		100
Viseu							31,3	6,3		50,0	12,5	100,0	31,3	6,3		50,0	12,5	100
TOTAL	23,0	11,2	1,1	13,9	8,4	57,6	21,1	3,2	2,3	12,7	3,1	42,4	44,1	14,4	3,4	26,6	11,5	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) representam 26,6% do total de candidatos a Ciência Política e Cidadania, podendo isto significar que um candidato a esta Cnaef estará disposto a candidatar-se a um leque variado de cursos (num total de 28 Cnaefs diferentes - Quadro 110).

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados”, naturalmente, para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas.

Sociologia e outros estudos (Cnaef 312) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com cerca de 22% destes (Quadro 110 e Figura 48).

Quadro 110: Colocações segundo a canef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
313 Ciência Política e Cidadania	288	12	22	50		372	84	4,1	7,6	17,2	29,0
312 Sociologia e Outros Estudos		29		35		64	64	10,0		12,1	22,1
345 Gestão e Administração		19		15		34	34	6,6		5,2	11,7
225 História e Arqueologia		13		6		19	19	4,5		2,1	6,6
380 Direito				13		13	13			4,5	4,5
222 Línguas e Literaturas Estrangeiras		3		8		11	11	1,0		2,8	3,8
223 Língua e Literatura Materna		5		5		10	10	1,7		1,7	3,4
314 Economia		4		2		6	6	1,4		0,7	2,1
762 Trabalho Social e Orientação		3		3		6	6	1,0		1,0	2,1
342 Marketing e Publicidade				5		5	5			1,7	1,7
142 Ciências da Educação		2		2		4	4	0,7		0,7	1,4
344 Contabilidade e Fiscalidade				4		4	4			1,4	1,4
812 Turismo e Lazer				4		4	4			1,4	1,4
226 Filosofia e Ética		2		1		3	3	0,7		0,3	1,0
321 Jornalismo e Reportagem				3		3	3			1,0	1,0
443 Ciências da Terra				3		3	3			1,0	1,0
311 Psicologia		1		1		2	2	0,3		0,3	0,7
343 Finanças, Banca e Seguros				2		2	2			0,7	0,7
347 Enquadramento na Organização/Empresa				2		2	2			0,7	0,7
581 Arquitectura e Urbanismo				2		2	2			0,7	0,7
726 Terapia e Reabilitação				2		2	2			0,7	0,7
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)				1		1	1			0,3	0,3
211 Belas-Artes				1		1	1			0,3	0,3
212 Artes do Espectáculo				1		1	1			0,3	0,3
322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)				1		1	1			0,3	0,3
481 Ciências Informáticas				1		1	1			0,3	0,3
529 Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,3	0,3
725 Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		1				1	1	0,3			0,3
Não colocados					75	75					
TOTAL	288	94	22	174	75	653	290	32,4	7,6	60,0	100

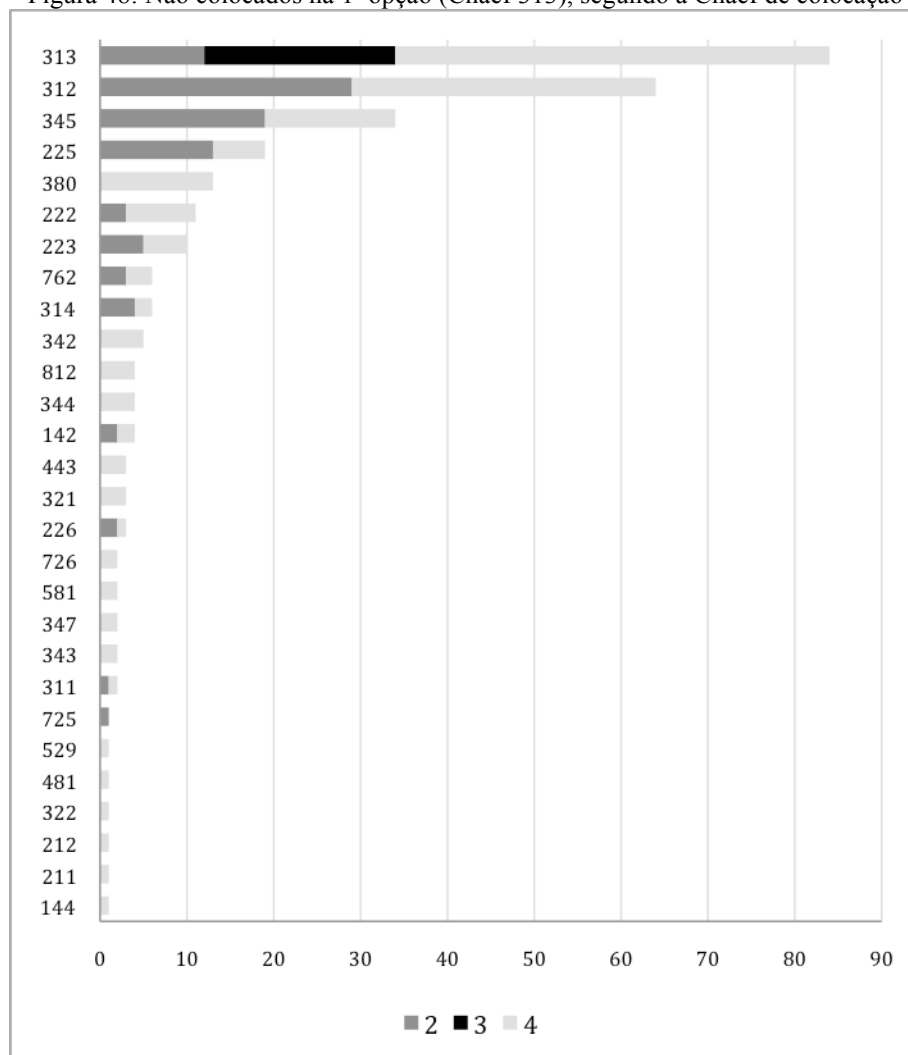
Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A segunda área que absorve estes não colocados é a Gestão e Administração (Cnaef 345), com quase 12% dos candidatos não colocados na 1ª opção.

Dos não colocados em Ciência Política e Cidadania, na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (64,7%) ficaram colocados noutros cursos e estabelecimentos que não os da 1ª opção (4). De salientar as Cnaefs de Gestão e Administração (Cnaef 345), História e Arqueologia (Cnaef 225),

Língua e Literatura Materna (Cnaef 223), Trabalho Social e Orientação (Cnaef 762) e Economia (Cnaef 314), que apresentam valores superiores a 50% de alunos colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Figura 48: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 313), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

4.4. Economia (Cnaef 314)

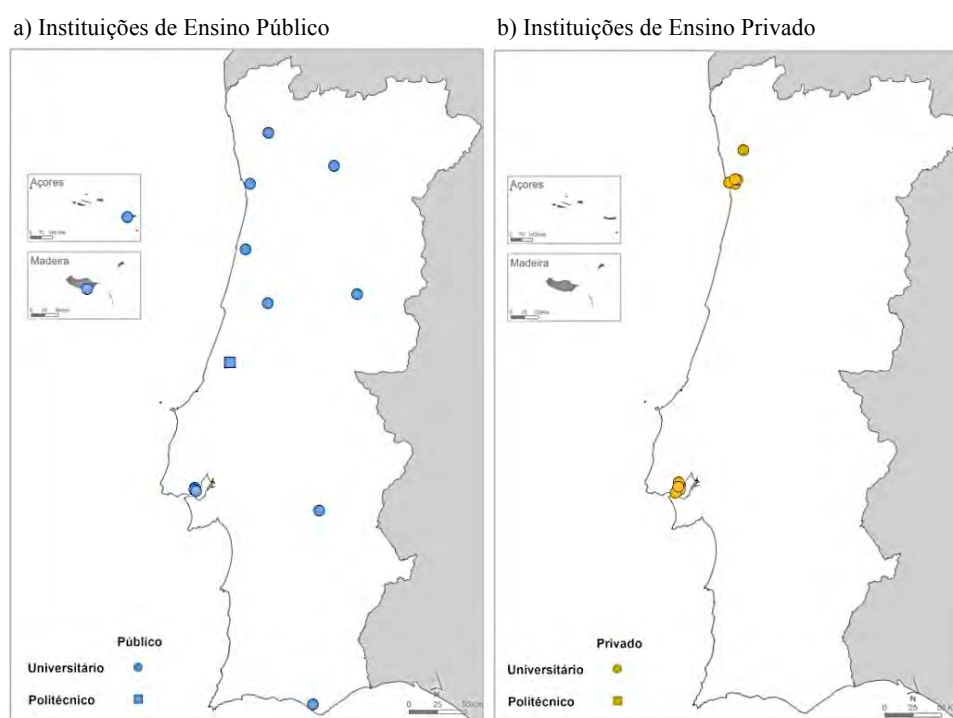
Economia (Cnaef 314) constitui uma das sub-áreas de maior expressão no âmbito das Ciências Sociais e do Comportamento (Cnaef 31), oferecendo um total de 91 ciclos de estudos, com 3630 vagas e 9190 estudantes matriculados, no ano de 2010/11 (Quadro 111).

Dos 91 ciclos de estudos, 70 (77%) são oferecidos pelo sub-sistema público.

Trata-se de uma área quase exclusivamente universitária, existindo apenas um mestrado num instituto politécnico público, classificado nesta área.

Os institutos politécnicos privados não oferecem qualquer ciclo de estudos em Economia (Cnaef 314).

Figura 49: Economia (Cnaef 314) – Enquadramento Territorial



Territorialmente, a oferta de ciclos de estudos de Economia (Cnaef 314) encontra-se concentrada, como seria de esperar, já que se trata de uma área de especialização das universidades (Figura 49).

Todas as universidades públicas oferecem ciclos de estudos em Economia (Cnaef 314), assegurando a dispersão territorial existente já que as instituições privadas apenas oferecem em Lisboa, Porto e Braga, reforçando a importância relativa destes centros (Figura 49).

Como na generalidade do sistema, os mestrados são o maior segmento da oferta, correspondendo os mestrados das universidades públicas a quase metade do total de ciclos de estudos, 36% das vagas e 18% dos matriculados em Economia (Cnaef 314).

Em termos de estudantes matriculados são, porém, as licenciaturas nas universidades públicas que apresentam o valor máximo, com 6076 estudantes (66% do total).

Os doutoramentos assumem já uma grande expressão, existindo 11 ciclos de estudos de doutoramento em universidades públicas e 3 em privadas.

A maior parte dos ciclos de estudos obtiveram acreditação preliminar da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior A3ES, em 2011.

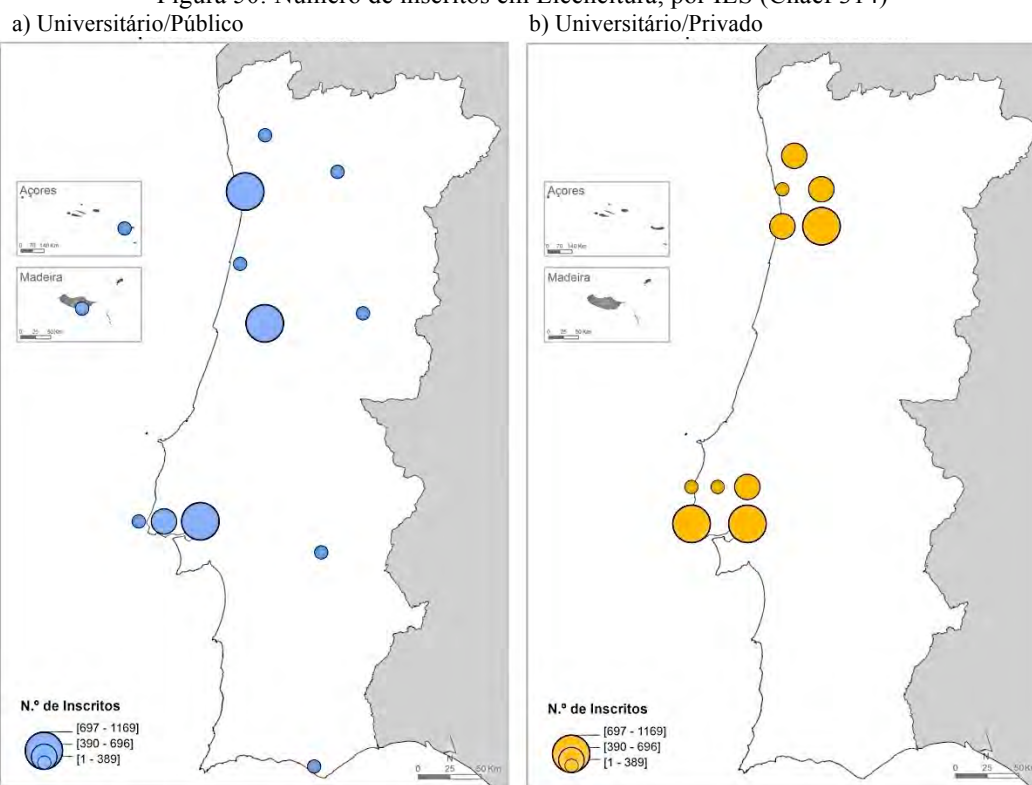
Quadro 111: Ciclos de estudos de Economia (Cnaef 314)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	14	15,38	1173	32,31	6023	61,16	6076	66,12
		M2	CEF	43	47,25	1305	35,95	1510	15,33	1622	17,65
			NCE09	1	1,10	20	0,55			6	0,07
		D3	CEF	10	10,99	97	2,67	124	1,26	141	1,53
			ACEF	1	1,10						
	Polit.	M2	CEF	1	1,10	20	0,55	18	0,18	23	0,25
		L1	CEF	6	6,59	490	13,50	1646	16,71	829	9,02
			ACEF	4	4,40	240	6,61	393	3,99	383	4,17
Privada	Univ.	M2	CEF	6	6,59	200	5,51	107	1,09	89	0,97
			ACEF	1	1,10	10	0,28	1	0,01	1	0,01
			NCE09	1	1,10	25	0,69				
			CEF	1	1,10	15	0,41	1	0,01		
		D3	ACEF	2	2,20	35	0,96	25	0,25	20	0,22
		TOTAL CNAEF 314		91	100	3630	100	9848	100	9190	100

Ainda que exista oferta de Economia (Cnaef 314) em todas as universidades públicas, quando considerados os estudantes inscritos em licenciaturas - o maior segmento actual - verifica-se uma forte concentração nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, ocupando Coimbra uma posição imediatamente inferior, com algum destaque.

As duas áreas metropolitanas vêem a sua importância relativa reforçada por uma expressiva oferta privada (Figura 50).

Figura 50: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 314)



4.4.1. Economia (Cnaef 314): o acesso

A oferta pública é ligeiramente superior à oferta privada em Economia (Cnaef 314), existindo 13 instituições públicas (14 ciclos de estudo) e 10 privadas (10 ciclos de estudo), num total de 23 instituições e 24 ciclos de estudos de licenciatura (Quadro 112 e Quadro 113).

Quadro 112: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Braga		1		2	3
Castelo Branco				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Faro				1	1
Lisboa		5		3	8
Porto		4		1	5
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Vila Real				1	1
TOTAL		10		14	24

Quadro 113: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Braga		1		1	2
Castelo Branco				1	1
Coimbra				1	1
Évora				1	1
Faro				1	1
Lisboa		5		3	8
Porto		4		1	5
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Vila Real				1	1
TOTAL		10		13	23

Considerando, apenas, o sistema público no concurso nacional de acesso de 2011, a Economia (Cnaef 314) ofereceu 1256 vagas para ciclos de estudos de licenciatura, apenas em universidades (Quadro 114).

A procura global de vagas foi ligeiramente superior à oferta, com um índice de força de 1,07 (Anexo 4).

A taxa de ocupação atingiu os 86%, e 60% das vagas foram preenchidas com primeiras opções (Anexo 4).

Candidataram-se 1350 estudantes a essas vagas (Quadro 114).

Quadro 114: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 314	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	1256	100	1350	100
Politécnico Público				
TOTAL	1256	100	1350	100

Do total de candidatos colocados, 1063 obtiveram colocação em Economia (Cnaef 314), representando 79% do total de candidatos (Quadro 115).

Quadro 115: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Quadro 1. Evolução do número de candidaturas, por tipologia de candidatura e colocação														
Cnaef 314	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na Cnaef 314				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	73	100	1204	100	73	100	1350	100			1063	100	1063	100
Politécnico														
TOTAL	73	100	1204	100	73	100	1350	100			1063	100	1063	100

Porém, na primeira fase do concurso nacional de acesso, o total de colocados em Economia (1231) (Quadro 116) foi superior ao total de candidatos em primeira opção, com colocação nesta área (1063).

Acabaram, assim, por ser colocados em Economia (Cnaef 314), candidatos a outras áreas, com destaque para Gestão e Administração (Cnaef 345).

Quadro 116: Colocados em Economia (Cnaef 314), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (314)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
314	Economia	810	253	60,1	1063
345	Gestão e Administração		90	21,4	90
721	Medicina		8	1,9	8
723	Enfermagem		8	1,9	8
724	Ciências Dentárias		8	1,9	8
313	Ciência Política e Cidadania		6	1,4	6
342	Marketing e Publicidade		6	1,4	6
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		6	1,4	6
727	Ciências Farmacêuticas		6	1,4	6
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		4	1,0	4
726	Terapia e Reabilitação		4	1,0	4
311	Psicologia		3	0,7	3
640	Ciências Veterinárias		3	0,7	3
321	Jornalismo e Reportagem		2	0,5	2
461	Matemática		2	0,5	2
523	Electrónica e Automação		2	0,5	2
581	Arquitectura e Urbanismo		2	0,5	2
343	Finanças, Banca e Seguros		1	0,2	1
344	Contabilidade e Fiscalidade		1	0,2	1
380	Direito		1	0,2	1
421	Biologia e Bioquímica		1	0,2	1
481	Ciências Informáticas		1	0,2	1
521	Metalurgia e Metalomecânica		1	0,2	1
524	Tecnologia dos Processos Químicos		1	0,2	1
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente		1	0,2	1
TOTAL		810	421	100	1231

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atratividade de algumas localizações, como Porto, Lisboa, e Braga (Quadro 117).

Identificam-se dois grupos de distritos em função das dinâmicas observadas entre os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram:

- i) Distritos atractivos (com saldo positivo) - onde o número total de candidatos é superior ao número de candidatos do próprio distrito. Encontram-se neste grupo os distritos de Lisboa, Porto e Coimbra.
- ii) Distritos não atractivos (com saldo negativo) - onde o número total de candidatos é inferior ao número de candidatos do próprio distrito. Este grupo de distritos não consegue atrair todos os candidatos locais, e também não o conseguem fazer para candidatos de outros distritos. Encontram-se neste grupo os distritos de Braga, Aveiro, R. A. Madeira, Faro, e R. A. Açores.

O distrito de Braga embora correspondendo ao 4º distrito mais procurado pelos candidatos, com 108 candidaturas, regista um saldo negativo já que foram entregues, no próprio distrito, 152 candidaturas a esta área.

Quadro 117: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto		317	317	23,5	Lisboa		536	536	39,7
Lisboa		310	310	23,0	Porto		359	359	26,6
Braga		152	152	11,3	Coimbra		123	123	9,1
Coimbra		77	77	5,7	Braga		108	108	8,0
Aveiro		64	64	4,7	Vila Real		61	61	4,5
R. A. Madeira		59	59	4,4	Faro		37	37	2,7
Faro		48	48	3,6	R. A. Madeira		36	36	2,7
Leiria		42	42	3,1	Évora		34	34	2,5
Viseu		41	41	3,0	Aveiro		27	27	2,0
Setúbal		38	38	2,8	Castelo Branco		21	21	1,6
Vila Real		38	38	2,8	R. A. Açores		8	8	0,6
Santarém		36	36	2,7	TOTAL		1350	1350	100
Viana do Castelo		27	27	2,0					
Évora		26	26	1,9					
Beja		15	15	1,1					
Bragança		15	15	1,1					
R. A. Açores		14	14	1,0					
Castelo Branco		13	13	1,0					
Guarda		9	9	0,7					
Portalegre		9	9	0,7					
TOTAL		1350	1350	100					

Quando se consideram os candidatos de cada distrito, segundo o destino da sua primeira opção, verifica-se que o comportamento dominante é, porém, a candidatura ao próprio distrito (64% do total de candidaturas) (Quadro 118).

A distribuição de candidatos que concorrem dentro e fora do distrito de origem permite classificar os distritos de origem em quatro grandes grupos:

- i) Distritos que conseguem captar mais de 90% dos seus candidatos e que são atractivos: Coimbra, Lisboa e Porto.
- ii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Coimbra, Évora, Porto e Vila Real. Estes são também os distritos anteriormente identificados como atractivos.
- iii) Distritos que captam entre 50% e 90% dos seus candidatos: Braga, faro, R. A. Açores e R. A. Madeira, mas foram anteriormente identificados como não atractivos.
- iv) Distritos que captam menos de 50% dos seus candidatos e que também não conseguem manter os candidatos do próprio distrito: Aveiro e Castelo Branco.

Quadro 118: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	15	23,4	49	76,6	64	100
Beja			15	100,0	15	100
Braga	92	60,5	60	39,5	152	100
Bragança			15	100,0	15	100
Castelo Branco	3	23,1	10	76,9	13	100
Coimbra	63	81,8	14	18,2	77	100
Évora	15	57,7	11	42,3	26	100
Faro	26	54,2	22	45,8	48	100
Guarda			9	100,0	9	100
Leiria			42	100,0	42	100
Lisboa	307	99,0	3	1,0	310	100
Portalegre			9	100,0	9	100
Porto	271	85,5	46	14,5	317	100
R. A. Açores	8	57,1	6	42,9	14	100
R. A. Madeira	36	61,0	23	39,0	59	100
Santarém			36	100,0	36	100
Setúbal			38	100,0	38	100
Viana do Castelo			27	100,0	27	100
Vila Real	23	60,5	15	39,5	38	100
Viseu			41	100,0	41	100
TOTAL	859	63,6	491	36,4	1350	100

Considerando, apenas, os candidatos que concorrem a um distrito que não o seu, pode concluir-se que Lisboa e Porto são os distritos mais procurados pelos candidatos que concorrem fora do seu distrito (Quadro 119).

O número de candidatos que concorre fora do seu distrito (491) contabiliza 36,4% do total de candidatos (1350 candidatos). Analisaram-se, então, as escolhas de origem-destino, por distrito,

deste grupo de candidatos (Quadros 119, Figuar 51 e Figura 52). Os padrões territoriais do total de alunos que concorrem fora do seu distrito parecem indicar que as instituições de cada distrito captam candidatos em função de uma maior proximidade geográfica (Figura 51). Contudo, esta relação de proximidade não parece ser tão significativa, quando se identificam os distritos para os quais concorrem os candidatos que optam por se deslocar do seu distrito de origem (Figura 52), o que poderá indicar a existência de outros factores determinantes nas escolhas dos candidatos.

Estes resultados devem, no futuro, ser complementados com séries temporais longas, que permitam a análise destas ou outras tendências.

Quadro 119: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora									Total
	Aveiro	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	Vila Real	
Aveiro		2	5	14			7	18	3	49
Beja					4	2	9			15
Braga			1	7	1	1	5	32	13	60
Bragança	1			6			3		5	15
Castelo Branco		1			1		8			10
Coimbra	1						11	2		14
Évora							11			11
Faro							22			22
Guarda			3	3			2	1		9
Leiria			1	3	1		37			42
Lisboa					2	1				3
Portalegre				1	2		6			9
Porto	3	9	2	5		4	9		14	46
R. A. Açores					1	1	3	1		6
R. A. Madeira	1			2		2	17	1		23
Santarém	1		2	3	2		28			36
Setúbal					5		32		1	38
Viana do Castelo	1	3	1				1	19	2	27
Vila Real		1		5			2	7		15
Viseu	4		3	11			16	7		41
TOTAL	12	16	18	60	19	11	229	88	38	491

Figura 51: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

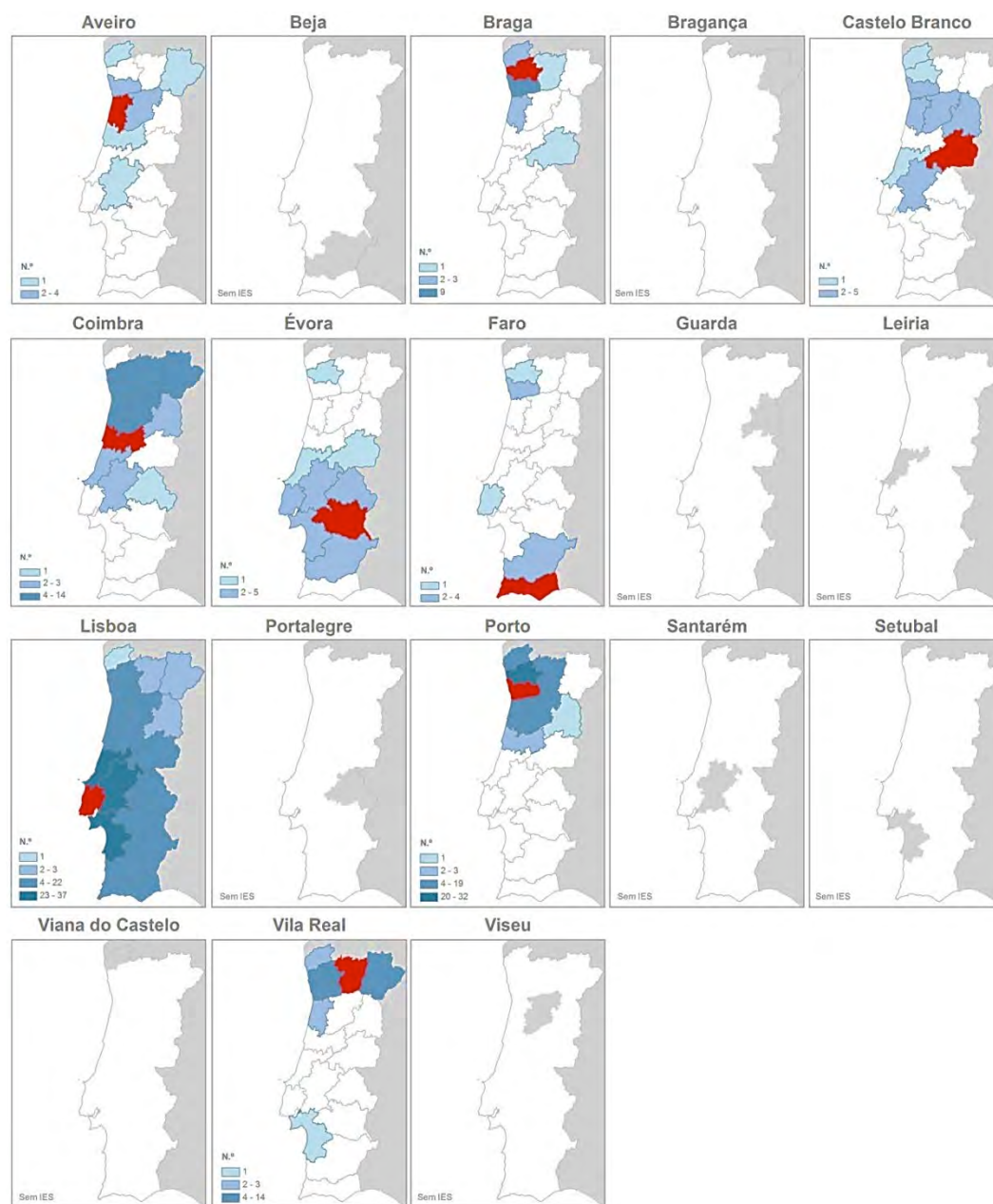
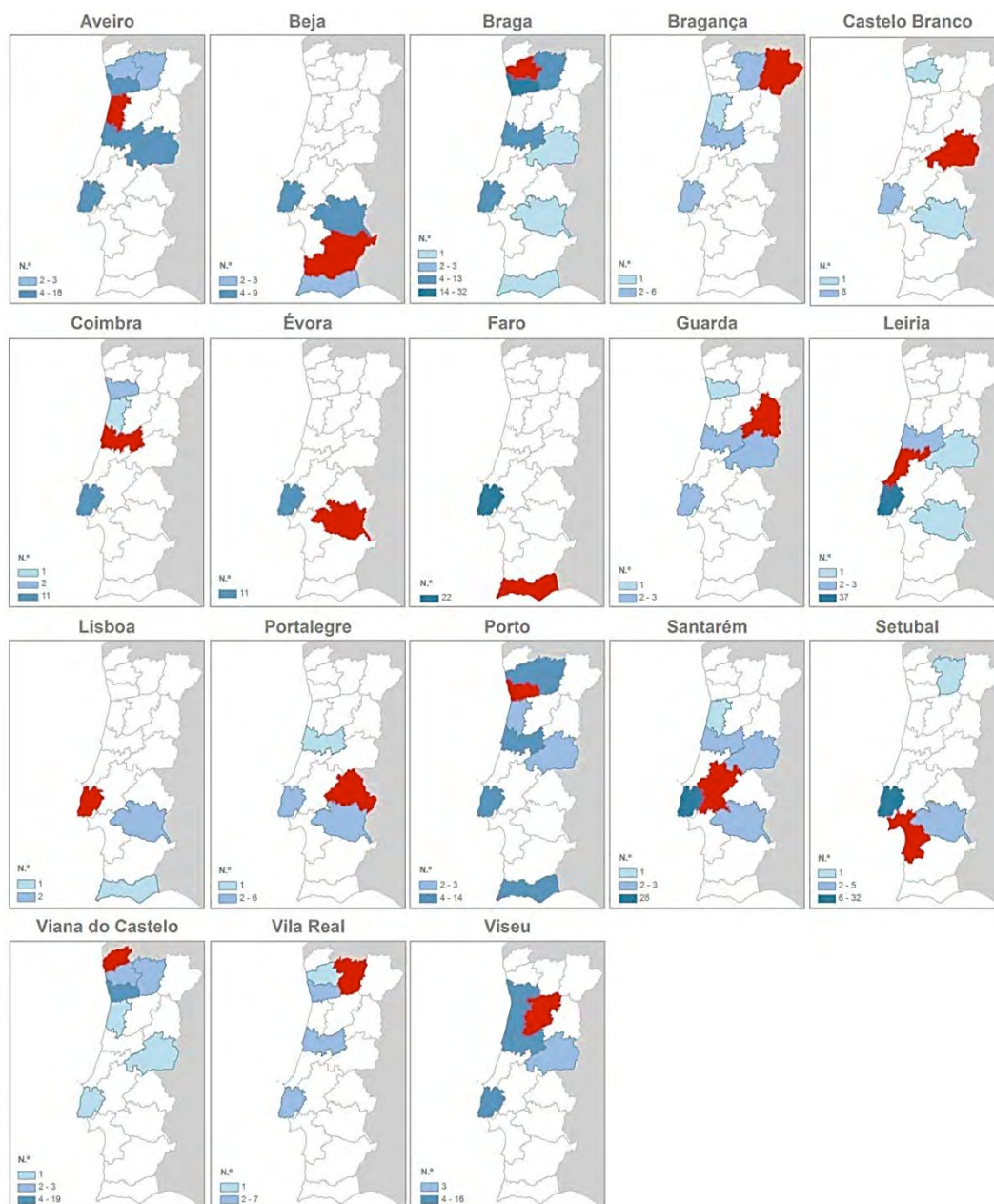


Figura 52: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Na análise do acesso aos ciclos de estudos de primeiro ciclo em Economia (Cnaef 314) consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 120 e Quadro 121).

Quadro 120: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Quadro 126. Número de candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (1.º)																			
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																		
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total						
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	
Aveiro	7	1	3	3	1	15	27	2	13	4	3	49	34	3	16	7	4	64	
Beja							10		3	1	1	15	10		3	1	1	15	
Braga	52	16	7	12	5	92	32	6	12	7	3	60	84	22	19	19	8	152	
Bragança							11		2	1	1	15	11		2	1	1	15	
Castelo Branco	2	1				3	6		3	1		10	8	1	3	1		13	
Coimbra	51	1	1	9	1	63	7	1	5	1		14	58	2	6	10	1	77	
Évora	8	1		6		15	6		3	2		11	14	1	3	8		26	
Faro	26					26	9	2	10	1		22	35	2	10	1		48	
Guarda							8			1		9	8			1		9	
Leiria							19		14	6	3	42	19		14	6	3	42	
Lisboa	154	11	73	40	29	307	3					3	157	11	73	40	29	310	
Portalegre							3	2	1	3		9	3	2	1	3		9	
Porto	176	22	45	14	14	271	29	4	9	4		46	205	26	54	18	14	317	
R. A. Açores	8					8	4		1	1		6	12		1	1		14	
R. A. Madeira	33		1		2	36	13		8	2		23	46		9	2	2	59	
Santarém							19		10	5	2	36	19		10	5	2	36	
Setúbal							23		9	4	2	38	23		9	4	2	38	
Viana do Castelo							14	2	5	4	2	27	14	2	5	4	2	27	
Vila Real	13	2	1	6	1	23	9		4	1	1	15	22	2	5	7	2	38	
Viseu							28		9	2	2	41	28		9	2	2	41	
TOTAL	530	55	131	90	53	859	280	19	121	51	20	491	810	74	252	141	73	1350	

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A mobilidade dos candidatos, nesta área como na maior parte do sistema, é relativamente reduzida o que se compreende pelo facto de haver oferta dispersa por todo o território. Há porém, um conjunto significativo de candidatos do tipo 3 que privilegiam o curso, estando, aparentemente, dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga no curso definido. Registaram-se, nesta situação, 252 candidatos do tipo 3, num total de 1350 candidaturas.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, apenas 5,5% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2) e 18,7% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3) (Quadro 121).

A percentagem anterior, de quase 19% de candidatos que nas suas escolhas privilegiaram o curso a outros factores e, como foi referido, estarão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga em Economia (Cnaef 314), é significativamente mais elevada do que o valor médio de todo o sistema, de 15%.

Os candidatos colocados num curso e estabelecimento diferentes da primeira opção (4) representam 10,4% do total de candidatos a Economia, valor por seu turno relativamente baixo, em comparação com a generalidade dos programas da mesma área científica (Quadro 122).

Quadro 121: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																		
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total						
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	
Aveiro	10,9	1,6	4,7	4,7	1,6	23,4	42,2	3,1	20,3	6,3	4,7	76,6	53,1	4,7	25,0	10,9	6,3	100	
Beja							66,7		20,0	6,7	6,7	100	66,7		20,0	6,7	6,7	100	
Braga	34,2	10,5	4,6	7,9	3,3	60,5	21,1	3,9	7,9	4,6	2,0	39,5	55,3	14,5	12,5	12,5	5,3	100	
Bragança							73,3		13,3	6,7	6,7	100	73,3		13,3	6,7	6,7	100	
Castelo Branco	15,4	7,7				23,1	46,2		23,1	7,7		76,9	61,5	7,7	23,1	7,7		100	
Coimbra	66,2	1,3	1,3	11,7	1,3	81,8	9,1	1,3	6,5	1,3		18,2	75,3	2,6	7,8	13,0	1,3	100	
Évora	30,8	3,8		23,1		57,7	23,1		11,5	7,7		42,3	53,8	3,8	11,5	30,8		100	
Faro	54,2					54,2	18,8	4,2	20,8	2,1		45,8	72,9	4,2	20,8	2,1		100	
Guarda							88,9			11,1		100	88,9			11,1		100	
Leiria							45,2		33,3	14,3	7,1	100	45,2		33,3	14,3	7,1	100	
Lisboa	49,7	3,5	23,5	12,9	9,4	99,0	1,0					1,0	50,6	3,5	23,5	12,9	9,4	100	
Portalegre							33,3	22,2	11,1	33,3		100	33,3	22,2	11,1	33,3		100	
Porto	55,5	6,9	14,2	4,4	4,4	85,5	9,1	1,3	2,8	1,3		14,5	64,7	8,2	17,0	5,7	4,4	100	
R. A. Açores	57,1					57,1	28,6		7,1	7,1		42,9	85,7		7,1	7,1		100	
R. A. Madeira	55,9		1,7		3,4	61,0	22,0		13,6	3,4		39,0	78,0		15,3	3,4	3,4	100	
Santarém							52,8		27,8	13,9	5,6	100	52,8		27,8	13,9	5,6	100	
Setúbal							60,5		23,7	10,5	5,3	100	60,5		23,7	10,5	5,3	100	
Viana do Castelo							51,9	7,4	18,5	14,8	7,4	100	51,9	7,4	18,5	14,8	7,4	100	
Vila Real	34,2	5,3	2,6	15,8	2,6	60,5	23,7		10,5	2,6	2,6	39,5	57,9	5,3	13,2	18,4	5,3	100	
Viseu							68,3		22,0	4,9	4,9	100	68,3		22,0	4,9	4,9	100	
TOTAL	39,3	4,1	9,7	6,7	3,9	63,6	20,7	1,4	9,0	3,8	1,5	36,4	60,0	5,5	18,7	10,4	5,4	100	

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados”, naturalmente, para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas (Quadro 122).

Gestão e Administração (Cnaef 345) é a área que absorve o maior número dos não colocados na sua primeira opção, com 17,8% destes (Figura 53).

Quadro 122: Colocações segundo a canef de colocação

Quadro 122: Colocações segundo a ordem de colocação												
Cnaef de colocação		Colocações					Não colocados na 1ª opção					
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
314	Economia	810	1	252			1063	253	0,2	54,0		54,2
345	Gestão e Administração		40		43		83	83	8,6		9,2	17,8
344	Contabilidade e Fiscalidade		2		26		28	28	0,4		5,6	6,0
343	Finanças, Banca e Seguros		12		13		25	25	2,6		2,8	5,4
523	Electrónica e Automação		1		12		13	13	0,2		2,6	2,8
481	Ciências Informáticas		1		9		10	10	0,2		1,9	2,1
312	Sociologia e Outros Estudos		3		3		6	6	0,6		0,6	1,3
461	Matemática		1		5		6	6	0,2		1,1	1,3
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		1		5		6	6	0,2		1,1	1,3
342	Marketing e Publicidade		3		2		5	5	0,6		0,4	1,1
582	Construção Civil e Eng. Civil		1		4		5	5	0,2		0,9	1,1
521	Metalurgia e Metalomecânica				3		3	3			0,6	0,6
311	Psicologia		1		1		2	2	0,2		0,2	0,4
313	Ciência Política e Cidadania		1		1		2	2	0,2		0,2	0,4
321	Jornalismo e Reportagem		1		1		2	2	0,2		0,2	0,4
840	Serviços de Transporte				2		2	2			0,4	0,4
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente				2		2	2			0,4	0,4
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras		1				1	1	0,2			0,2
223	Língua e Literatura Materna				1		1	1			0,2	0,2
442	Química				1		1	1			0,2	0,2
443	Ciências da Terra				1		1	1			0,2	0,2
522	Electricidade e Energia				1		1	1			0,2	0,2
524	Tecnologia dos Processos Químicos		1				1	1	0,2			0,2
541	Indústrias Alimentares				1		1	1			0,2	0,2
542	Indústrias do Textile, Vestuário, Calçado e Couro		1				1	1	0,2			0,2
543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		1				1	1	0,2			0,2
723	Enfermagem				1		1	1			0,2	0,2
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		1				1	1	0,2			0,2
727	Ciências Farmacêuticas				1		1	1			0,2	0,2
812	Turismo e Lazer				1		1	1			0,2	0,2
999	Desconhecido ou não especificado				1		1	1			0,2	0,2
Não colocados						73	73					
TOTAL		810	74	252	141	73	1350	467	15,8	54,0	30,2	100

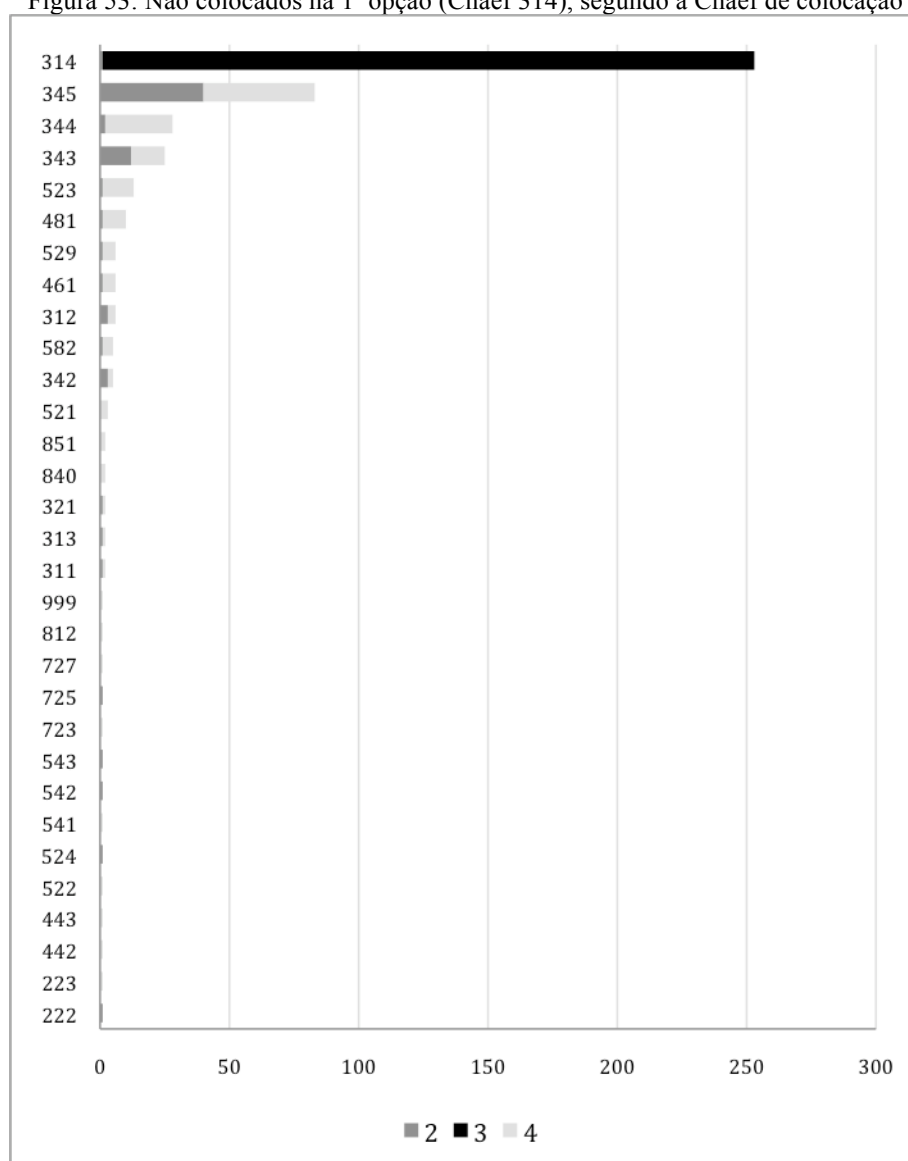
Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A segunda área que absorve estes não colocados é Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), com 6% dos candidatos não colocados na 1ª opção.

Dos não colocados em Economia, na 1ª opção, a maior parte dos candidatos (54%) ficaram colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3).

De salientar que apenas as Cnaefs de Gestão e Administração (345) e Finanças, Banca e Seguros (Cnaef 343) apresentam valores mais significativos e próximos dos 50% de alunos colocados no estabelecimento da sua primeira opção, mas noutro curso (2), face ao total de alunos não colocados nas primeiras opções.

Figura 53: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 314), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

Bibliografia

- Fonseca, Madalena; Encarnação, Sara (2012a) *O Sistema de Ensino Superior em Portugal em Mapas e Números*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa, A3ES Readings n.º 4, p. 142
- Fonseca, Madalena; Encarnação, Sara (2012b) *O Sistema de Ensino Superior em Portugal Perfis Institucionais: As Universidades Públicas*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa, A3ES Readings n.º 5, p. 298
- Fonseca, Madalena; Encarnação, Sara (2012c) *O Sistema de Ensino Superior em Portugal - Perfis Institucionais: Os Institutos Politécnicos Públicos*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa, A3ES Readings n.º 6, p. 184
- Teixeira, Pedro; Fonseca, Madalena; Sá, Carla; Tavares, Diana; Amaral, Alberto (2009) A Regional Mismatch? Analysing institutional behaviour and student's applications in Portuguese Public Higher Education System. In Mohrman, Kathryn; Feinblatt, Sharon; Chow, King (Ed) *Public Universities and Regional Development*. Chengdu: Sichuan University Press. pp.59-80.

Anexo 1: Ciclos de estudos por Cnaef (a 2 dígitos) e tipologias de instituições, 2010-11

CNAEF	Descrição	TOTAL		Uni. Públicas*		IP Públicos*		Uni. Privadas		IP Privados	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
14	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	428	10,1	198	9,2	110	11,2	49	6,6	71	20,3
21	Artes	341	8,1	125	5,8	104	10,5	81	10,9	31	8,9
22	Humanidades	300	7,1	239	11,1	14	1,4	46	6,2	1	0,3
31	Ciências Sociais e do Comportamento	425	10,1	274	12,8	8	0,8	141	19,1	2	0,6
32	Informação e Jornalismo	82	1,9	39	1,8	12	1,2	28	3,8	3	0,9
34	Ciências Empresariais	507	12,0	147	6,8	169	17,1	126	17,0	65	18,6
38	Direito	93	2,2	42	2,0	9	0,9	36	4,9	6	1,7
42	Ciências da Vida	166	3,9	144	6,7	8	0,8	12	1,6	2	0,6
44	Ciências Físicas	161	3,8	158	7,4	1	0,1	2	0,3	0	0,0
46	Matemática e Estatística	67	1,6	65	3,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0
48	Informática	116	2,7	54	2,5	31	3,1	21	2,8	10	2,9
52	Engenharia e Técnicas Afins	382	9,0	202	9,4	126	12,8	40	5,4	14	4,0
54	Indústrias Transformadoras	81	1,9	52	2,4	25	2,5	4	0,5	0	0,0
58	Arquitetura e Construção	144	3,4	78	3,6	36	3,7	29	3,9	1	0,3
62	Agricultura, Silvicultura e Pescas	71	1,7	40	1,9	31	3,1	0	0,0	0	0,0
64	Ciências Veterinárias	17	0,4	9	0,4	6	0,6	2	0,3	0	0,0
72	Saúde	408	9,7	123	5,7	141	14,3	43	5,8	101	28,9
76	Serviços Sociais	89	2,1	16	0,7	30	3,0	27	3,6	16	4,6
81	Serviços Pessoais	163	3,9	52	2,4	66	6,7	26	3,5	19	5,4
84	Serviços de Transporte	17	0,4	7	0,3	5	0,5	3	0,4	2	0,6
85	Protecção do Ambiente	88	2,1	49	2,3	26	2,6	12	1,6	1	0,3
86	Serviços de Segurança	76	1,8	34	1,6	28	2,8	10	1,4	4	1,1
	TOTAL	4222	100	2147	100	986	100	740	100	349	100

* Incluindo ensino militar

Anexo 2: Vagas por Cnaef (a 2 dígitos) e tipologias de instituições, 2010-11

CNAEF	Descrição	TOTAL		Uni. Públicas		IP Públicos		Uni. Privadas		IP Privados	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
14	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	14182	9,1	5666	8,3	2910	8,2	1772	5,2	3834	21,5
21	Artes	10860	7,0	3467	5,1	2931	8,2	3306	9,7	1156	6,5
22	Humanidades	7626	4,9	5919	8,6	339	1,0	1318	3,9	50	0,3
31	Ciências Sociais e do Comportamento	15692	10,1	8995	13,1	192	0,5	6438	18,9	67	0,4
32	Informação e Jornalismo	3145	2,0	1321	1,9	504	1,4	1200	3,5	120	0,7
34	Ciências Empresariais	23971	15,4	6126	8,9	7861	22,1	6489	19,1	3495	19,6
38	Direito	8668	5,6	4180	6,1	655	1,8	3388	10,0	445	2,5
42	Ciências da Vida	4496	2,9	3839	5,6	238	0,7	369	1,1	50	0,3
44	Ciências Físicas	3572	2,3	3515	5,1	25	0,1	32	0,1	0	0,0
46	Matemática e Estatística	1419	0,9	1389	2,0	0	0,0	30	0,1	0	0,0
48	Informática	3980	2,6	1758	2,6	978	2,8	724	2,1	520	2,9
52	Engenharia e Técnicas Afins	14931	9,6	7787	11,4	5065	14,3	1404	4,1	675	3,8
54	Indústrias Transformadoras	2029	1,3	1185	1,7	769	2,2	75	0,2	0	0,0
58	Arquitectura e Construção	6769	4,3	3142	4,6	1759	4,9	1768	5,2	100	0,6
62	Agricultura, Silvicultura e Pescas	1772	1,1	1001	1,5	771	2,2	0	0,0	0	0,0
64	Ciências Veterinárias	753	0,5	379	0,6	224	0,6	150	0,4	0	0,0
72	Saúde	17290	11,1	4848	7,1	5507	15,5	1627	4,8	5308	29,8
76	Serviços Sociais	3444	2,2	453	0,7	1226	3,4	1190	3,5	575	3,2
81	Serviços Pessoais	6830	4,4	1578	2,3	2384	6,7	1763	5,2	1105	6,2
84	Serviços de Transporte	450	0,3	120	0,2	115	0,3	155	0,5	60	0,3
85	Protecção do Ambiente	2432	1,6	1197	1,7	825	2,3	350	1,0	60	0,3
86	Serviços de Segurança	1580	1,0	645	0,9	262	0,7	473	1,4	200	1,1
TOTAL		155891	100	68510	100	35540	100	34021	100	17820	100

* Incluindo ensino militar

Anexo 3: Estudantes Inscritos por Cnaef (a 2 dígitos) e tipologias de instituições, 2010-11

CNAEF	Descrição	TOTAL N.º	Uni. Públicas N.º	Uni. Públicas %	IP Públicos N.º	IP Públicos %	Uni. Privadas N.º	Uni. Privadas %	IP Privados N.º	IP Privados %
14	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	20679	9450	5,1	5552	5,1	1800	3,1	3877	15,0
21	Artes	22240	8148	4,4	8254	7,6	4144	7,1	1694	6,5
22	Humanidades	12951	11255	6,1	590	0,5	1085	1,9	21	0,1
31	Ciências Sociais e do Comportamento	36451	26524	14,4	176	0,2	9717	16,6	34	0,1
32	Informação e Jornalismo	7473	3922	2,1	1548	1,4	1954	3,3	49	0,2
34	Ciências Empresariais	57414	16836	9,2	24448	22,4	11362	19,4	4768	18,4
38	Direito	18520	8813	4,8	2319	2,1	6855	11,7	533	2,1
42	Ciências da Vida	10340	9365	5,1	511	0,5	450	0,8	14	0,1
44	Ciências Físicas	6635	6595	3,6	39	0,0	1	0,0	0	0,0
46	Matemática e Estatística	2375	2362	1,3	0	0,0	13	0,0	0	0,0
48	Informática	7713	3758	2,0	2233	2,0	981	1,7	741	2,9
52	Engenharia e Técnicas Afins	53025	29215	15,9	21039	19,3	2125	3,6	646	2,5
54	Indústrias Transformadoras	4173	2089	1,1	2011	1,8	73	0,1	0	0,0
58	Arquitetura e Construção	25794	13759	7,5	6607	6,1	5323	9,1	105	0,4
62	Agricultura, Silvicultura e Pescas	3428	1696	0,9	1732	1,6	0	0,0	0	0,0
64	Ciências Veterinárias	3476	2082	1,1	694	0,6	700	1,2	0	0,0
72	Saúde	52640	18426	10,0	17952	16,5	5317	9,1	10945	42,3
76	Serviços Sociais	7538	1206	0,7	3829	3,5	1960	3,3	543	2,1
81	Serviços Pessoais	15919	3930	2,1	6767	6,2	3637	6,2	1585	6,1
84	Serviços de Transporte	681	66	0,0	343	0,3	248	0,4	24	0,1
85	Protecção do Ambiente	4978	2794	1,5	1863	1,7	321	0,5	0	0,0
86	Serviços de Segurança	2946	1619	0,9	507	0,5	506	0,9	314	1,2
	TOTAL	377389	183910	100	109014	100	58572	100	25893	100

* Incluindo ensino militar

Anexo 4: O Acesso por Cnaef (a 3 dígitos), 2010-11

CNAEF	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Min	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculado s 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
142	Ciências da Educação	12	487	117.9	198	329	281	131	0.41	57.70	26.90	152	46	76.77	23.23
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	23	1246	117.5	946	961	827	603	0.76	66.37	48.39	737	209	77.91	22.09
146	Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	1	20	126.2	10	10	9	9	0.50	45.00	45.00	7	3	70.00	30.00
211	Belas-Artes	18	687	129.2	646	620	539	307	0.94	78.46	44.69	387	259	59.91	40.09
212	Artes do Espetáculo	17	449	120.3	320	305	236	187	0.71	52.56	41.65	136	184	42.50	57.50
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	37	1337	130.0	1527	1114	927	614	1.14	69.33	45.92	908	619	59.46	40.54
214	Design	24	847	130.1	775	778	649	410	0.91	76.62	48.41	409	366	52.77	47.23
215	Artesanato	2	60	121.6	39	42	35	27	0.65	58.33	45.00	8	31	20.51	79.49
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras	25	1099	126.7	1023	1051	934	666	0.93	84.99	60.60	698	325	68.23	31.77
223	Língua e Literatura Materna	13	390	118.2	147	261	218	111	0.38	55.90	28.46	99	48	67.35	32.65
225	História e Arqueologia	17	618	118.4	444	518	453	311	0.72	73.30	50.32	295	149	66.44	33.56
226	Filosofia e Ética	7	255	112.3	91	155	120	65	0.36	47.06	25.49	55	36	60.44	39.56
229	Humanidades - programas não classificados noutra área de formação	1	30	130.5	29	31	24	16	0.97	80.00	53.33	17	12	58.62	41.38
311	Psicologia	13	879	137.2	1424	891	780	525	1.62	88.74	59.73	852	572	59.83	40.17
312	Sociologia e Outros Estudos	31	1285	118.5	962	1153	994	512	0.75	77.35	39.84	600	362	62.37	37.63
313	Ciência Política e Cidadania	12	538	135.7	653	521	455	270	1.21	84.57	50.19	376	277	57.58	42.42
314	Economia	14	1256	139.0	1350	1231	1077	758	1.07	85.75	60.35	859	491	63.63	36.37
321	Jornalismo e Reportagem	16	810	139.5	1521	769	671	422	1.88	82.84	52.10	915	606	60.16	39.84

CNAEF (cont.)	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Min	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculados 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
322	Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)	4	119	117.1	53	92	71	25	0.45	59.66	21.01	36	17	67.92	32.08
329	Informação e Jornalismo - programas não classificados noutra área de formação	2	65	121.2	46	49	45	32	0.71	69.23	49.23	32	14	69.57	30.43
341	Comércio	3	90	118.2	41	65	53	25	0.46	58.89	27.78	34	7	82.93	17.07
342	Marketing e Publicidade	30	1207	119.5	897	769	636	428	0.74	52.69	35.46	658	239	73.36	26.64
343	Finanças, Banca e Seguros	11	435	125.9	208	321	294	126	0.48	67.59	28.97	166	42	79.81	20.19
344	Contabilidade e Fiscalidade	32	1725	114.8	741	1012	901	600	0.43	52.23	34.78	590	151	79.62	20.38
345	Gestão e Administração	80	4310	123.9	3689	3143	2694	1879	0.86	62.51	43.60	2623	1066	71.10	28.90
346	Secretariado e Trabalho Administrativo	10	305	124.0	90	122	107	67	0.30	35.08	21.97	68	22	75.56	24.44
347	Enquadramento na Organização/Empresa	6	230	129.6	324	208	184	141	1.41	80.00	61.30	199	125	61.42	38.58
349	Ciências Empresariais - programas não classificados noutra área de formação	2	80	138.3	113	80	74	39	1.41	92.50	48.75	93	20	82.30	17.70
380	Direito	22	2002	125.6	1913	1691	1454	1131	0.96	72.63	56.49	979	934	51.18	48.82
421	Biologia e Bioquímica	40	1917	137.5	1721	1822	1632	793	0.90	85.13	41.37	966	755	56.13	43.87
422	Ciências do Ambiente	3	77	126.4	35	38	34	25	0.45	44.16	32.47	30	5	85.71	14.29
441	Física	14	394	125.5	288	320	293	197	0.73	74.37	50.00	156	132	54.17	45.83
442	Química	8	340	128.2	148	283	253	98	0.44	74.41	28.82	65	83	43.92	56.08
443	Ciências da Terra	17	700	113.3	343	516	444	248	0.49	63.43	35.43	201	142	58.60	41.40
461	Matemática	9	357	128.2	254	284	253	200	0.71	70.87	56.02	159	95	62.60	37.40
462	Estatística	2	50	105.1	8	16	12	7	0.16	24.00	14.00	7	1	87.50	12.50

CNAEF (cont.)	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Mín	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculados 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
481	Ciências Informáticas	28	1046	119.9	426	584	538	328	0.41	51.43	31.36	309	117	72.54	27.46
489	Informática - programas não classificados noutra área de formação	2	60	119.4	20	22	22	20	0.33	36.67	33.33	18	2	90.00	10.00
521	Metalurgia e Metalomecânica	22	1318	132.2	1266	1104	1052	633	0.96	79.82	48.03	783	483	61.85	38.15
522	Electricidade e Energia	24	1005	116.9	412	519	487	358	0.41	48.46	35.62	254	158	61.65	38.35
523	Electrónica e Automação	70	4131	123.4	2776	3034	2882	2001	0.67	69.77	48.44	1818	958	65.49	34.51
524	Tecnologia dos Processos Químicos	32	1342	138.2	1048	1138	1032	412	0.78	76.90	30.70	555	493	52.96	47.04
525	Construção e Reparação de Veículos a Motor	7	285	136.8	375	219	207	161	1.32	72.63	56.49	160	215	42.67	57.33
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação	17	740	130.7	629	519	484	334	0.85	65.41	45.14	410	219	65.18	34.82
541	Indústrias Alimentares	14	515	111.3	114	233	182	98	0.22	35.34	19.03	51	63	44.74	55.26
542	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	1	30	--	0	2	2	0	0	6.67	0	0	0	0	0
543	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e outros)	7	176	123.1	77	128	122	43	0.44	69.32	24.43	41	36	53.25	46.75
544	Indústrias Extractivas	3	70	127.5	46	70	63	26	0.66	90.00	37.14	30	16	65.22	34.78
581	Arquitectura e Urbanismo	21	1010	131.3	963	853	756	519	0.95	74.85	51.39	520	443	54.00	46.00
582	Construção Civil e Engenharia Civil	34	1934	121.9	935	1187	1099	719	0.48	56.83	37.18	587	348	62.78	37.22
621	Produção Agrícola e Animal	22	591	120.8	205	277	240	163	0.35	40.61	27.58	79	126	38.54	61.46
623	Silvicultura e Caça	5	117	109.6	19	33	31	19	0.16	26.50	16.24	10	9	52.63	47.37
640	Ciências Veterinárias	10	478	139.5	579	396	339	178	1.21	70.92	37.24	224	355	38.69	61.31

CNAEF (cont.)	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Min	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculados 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
721	Medicina	9	1517	182.7	3183	1528	1517	888	2.10	100.00	58.54	1686	1497	52.97	47.03
723	Enfermagem	30	2128	134.0	2702	2073	1832	1099	1.27	86.09	51.64	1899	803	70.28	29.72
724	Ciências Dentárias	6	272	154.0	493	259	219	54	1.81	80.51	19.85	221	272	44.83	55.17
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	30	944	144.4	821	939	789	296	0.87	83.58	31.36	373	448	45.43	54.57
726	Terapia e Reabilitação	25	887	147.2	1538	883	747	407	1.73	84.22	45.89	731	807	47.53	52.47
727	Ciências Farmacêuticas	13	923	158.0	1351	927	824	233	1.46	89.27	25.24	604	747	44.71	55.29
729	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	1	80	154.5	60	80	68	21	0.75	85.00	26.25	40	20	66.67	33.33
762	Trabalho Social e Orientação	37	1381	119.5	712	798	680	488	0.52	49.24	35.34	456	256	64.04	35.96
811	Hotelaria e Restauração	8	281	119.9	164	177	150	104	0.58	53.38	37.01	91	73	55.49	44.51
812	Turismo e Lazer	34	1210	121.6	831	877	758	519	0.69	62.64	42.89	518	313	62.33	37.67
813	Desporto	26	1172	122.7	1372	1150	978	648	1.17	83.45	55.29	731	641	53.28	46.72
840	Serviços de Transporte	3	83	118.3	67	60	48	35	0.81	57.83	42.17	35	32	52.24	47.76
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente	20	708	124.5	279	382	332	193	0.39	46.89	27.26	143	136	51.25	48.75
852	Ambientes Naturais e Vida Selvagem	2	45	119.9	12	16	14	11	0.27	31.11	24.44	9	3	75.00	25.00
853	Serviços de Saúde Pública	4	135	120.0	49	121	104	22	0.36	77.04	16.30	32	17	65.31	34.69
861	Protecção de Pessoas e Bens	1	25	115.2	1	2	2	1	0.04	8.00	4.00	0	1	0.00	100.00
862	Segurança e Higiene no Trabalho	5	135	120.8	48	61	45	24	0.36	33.33	17.78	26	22	54.17	45.83
999	Desconhecido ou não especificado	1	30	138.5	52	30	29	23	1.73	96.67	76.67	36	16	69.23	30.77
	TOTAL	1152	53500	--	46642	42252	37337	23083	0.87	69.00	43.17	28052	18590	60.14	39.86

Grandes Grupos	Áreas de Estudo		Áreas de educação e formação	
	31	Ciências sociais e do comportamento	310	Ciências sociais e do comportamento (*)
3	Ciências sociais, comércio e direito		311	Psicologia
			312	Sociologia e outros estudos
			313	Ciência política e cidadania
			314	Economia
			319	Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação
	32	Informação e jornalismo	320	Informação e jornalismo (*)
			321	Jornalismo e reportagem
			322	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)
	34	Ciências empresariais	329	Informação e jornalismo - programas não classificados noutra área de formação
			340	Ciências empresariais (*)
			341	Comércio
			342	Marketing e publicidade
			343	Finanças, banca e seguros
			344	Contabilidade e fiscalidade
			345	Gestão e administração
			346	Secretariado e trabalho administrativo
			347	Enquadramento na organização/empresa
	38	Direito	349	Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação
			380	Direito
4	42	Ciências da vida	420	Ciências da vida (*)
			421	Biologia e bioquímica
			422	Ciências do ambiente
			429	Ciências da vida - programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos		Áreas de Estudo	Áreas de educação e formação
4	Ciências, matemática e informática (cont.)	44 Ciências físicas	440 Ciências físicas (*)
			441 Física
			442 Química
			443 Ciências da terra
			449 Ciências físicas - programas não classificados noutra área de formação
5	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	46 Matemática e estatística	460 Matemática e estatística (*)
			461 Matemática
			462 Estatística
			469 Matemática e estatística - programas não classificados noutra área de formação
		48 Informática	480 Informática (*)
			481 Ciências informáticas
			482 Informática na óptica do utilizador
			489 Informática - programas não classificados noutra área de formação
5	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	52 Engenharia e técnicas afins	520 Engenharia e técnicas afins (*)
			521 Metalurgia e metalomecânica
			522 Electricidade e energia
			523 Electrónica e automação
			524 Tecnologia dos processos químicos
			525 Construção e reparação de veículos a motor
			529 Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação
		54 Indústrias transformadoras	540 Indústrias transformadoras (*)
			541 Indústrias alimentares
			542 Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro
			543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)
			544 Indústrias extractivas
			549 Indústrias transformadoras - programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos		Áreas de Estudo		Áreas de educação e formação	
5	Engenharia, indústrias transformadoras e construção (cont.)	58	Arquitectura e construção	580	Arquitectura e construção (*)
				581	Arquitectura e urbanismo
				582	Construção civil e engenharia civil
				589	Arquitectura e construção - programas não classificados noutra área de formação
6	Agricultura	62	Agricultura, silvicultura e pescas	620	Agricultura, silvicultura e pescas (*)
				621	Produção agrícola e animal
				622	Floricultura e jardinagem
				623	Silvicultura e caça
				624	Pescas
				629	Agricultura, silvicultura e pescas - programas não classificados noutra área de formação
7	Saúde e protecção social	64	Ciências veterinárias	640	Ciências veterinárias
				720	Saúde (*)
		72	Saúde	721	Medicina
				723	Enfermagem
				724	Ciências dentárias
				725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica
				726	Terapia e reabilitação
				727	Ciências farmacêuticas
				729	Saúde - programas não classificados noutra área de formação
		76	Serviços sociais	760	Serviços sociais (*)
				761	Serviços de apoio a crianças e jovens
				762	Trabalho social e orientação
				769	Serviços sociais - programas não classificados noutra área de formação
8	Serviços	81	Serviços pessoais	810	Serviços pessoais (*)
				811	Hotelaria e turismo
				812	Turismo e lazer

Grandes Grupos	Áreas de Estudo		Áreas de educação e formação	
	81	Serviços pessoais (cont.)	813	Desporto
8 Serviços (cont.)			814	Serviços domésticos
			815	Cuidados de beleza
			819	Serviços pessoais - programas não classificados noutra área de formação
	84	Serviços de transporte	840	Serviços de transporte
	85	Protecção do ambiente	850	Protecção do ambiente(*)
			851	Tecnologia de protecção do ambiente
			852	Ambientes naturais e vida selvagem
			852	Serviços de saúde pública
			859	Protecção do ambiente - programas não classificados noutra área de formação
	86	Serviços de segurança	860	Serviços de segurança (*)
			861	Protecção de pessoas e bens
			862	Segurança e higiene no trabalho
			863	Segurança militar
			869	Serviços de segurança - programas não classificados noutra área de formação
9 Desconhecido ou não especificado	99	Desconhecido ou não especificado	999	Desconhecido ou não especificado

(*) Programas transversais, em cuja classificação o «0» deve ser usado na terceira posição